Envolto o mundo pela radioatividade de Bikini!

A SEXTA VOLTA EM TORNO DA TERRA — EM PERIGO AS ROTAS AÉREAS — OBRIGADOS OS AVIÕES A VOAR 17.000 PÉS DE ALTURA — EFEITOS DA EXPERIÊNCIA COM A BOMBA ATÔMICA

LOS ANGELES, 2 (U. P.)

O Dr. Irvino Rehman, da Faculdade de Medicina da Universidade da Califórnia, disse que uma nuvem radioativa, surgida das experiências atômicas em Bikini, está flutuando em tôrno do mundo e pondo em perigo as rotas aéreas. Declarou que o perigo é tão grande, que os aviões que fazem as rotas setentrionais dos Estados Unidos foram recentemente advertidos de que devem voar a

(Conclui na 7.ª pág.)

FLAGRANTES COLHIDOS PELO FOTÓGRAFO DE "A MANHÃ", NO ACAMPAMENTO DA EXPEDIÇÃO AMERICANA — Da esquerda para a direita: a) os reverendos e drs. Heyden e Laurence, mostrando o funcionamento do telescópio cedido pelo Observatório de Georgetown; b) cientistas brasileiros com a reportagem de A MANHÃ: professor Alírio H. de Matos (chefe), dr. Dalmy de Souza, dr. Lisandro Rodrigues e dr. Joaquim de Barros; c) aspecto do conjunto de aparelhos que observarão o fenômeno; d) os cientistas americanos, professores Hulburt, Van Biesbroeck, Weaver, Kiess, Westfall, Heyden e Scott. Sentados: dr. Taylor, major Walk e dr. Richardson.

NOVA ERA PARA A ASTRONOMIA

EM BOCAIUVA, A CIDADE ONDE SE ESTUDA O UNIVERSO — AS EXTRAORDINÁRIAS EXPERIÊNCIAS COM O ECLIPSE DO DIA 20 — NOTÁVEIS CIENTISTAS NO SERTÃO MINEIRO - COMPLETO APARELHAMENTO PARA O ESTUDO DO FENÔMENO - UM POUCO DE HISTÓRIA — O QUE ESPERA A CIÊNCIA — UMA VISITA DE JORNALISTAS

(Reportagem de ALVARO GONÇALVES e MARIO COSTALAT — Fotos de HELIO PONTES)

(DE ALVARO GONÇALVES, enviado especial de "A MANHÃ") —

POUCOS, ou talvez mesmo nenhum acontecimento é mais impressionante do que um eclipse do sol. Fenômeno raro, ao qual se ligam múltiplos e estranhos mil e um outros fenômenos, êsse obscurecimento do sol permite, no entanto, que a ciência recolha novos e surpreendentes conclusões. Tudo que é visível na terra e mais os ceus constituem o

A MANHÃ

ANO VI — RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 3 DE MAIO DE 1947 — NÚMERO 1.757

Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Emprêsa A NOITE
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá, 7

NOVOS FLAGRANTES DO ACAMPAMENTO DE BOCAIUVA — Da esquerda para a direita: o aparelho receptor das comunicações emitidas pelos balonetes de oxigênio; os cientistas Kiess e Harold Weaver ao lado do espetrógrafo, aparelho destinado a fotografar o espetro solar; e, finalmente, o preparo de um balão destinado a estudos atmosféricos.

cenário desse espetáculo, em que os figurantes são a lua e êsse irrequieto monarca do nosso sistema planetário. Disse o Senhor: "E nesse dia acontecerá que eu farei o Sol se obscurecer ao meio dia e a Terra mergulhar-se na treva em dia claro". A simplicidade dessas palavras não traduzem realmente, a importância do fenômeno, nem cogita dos benefícios que a ciência recolhe. Mas não é próprio da sabedoria divina dizer as coisas mais complexas com as palavras mais simples?

O leitor certamente já sabe que no próximo dia 20 vai se dar um eclipse total do sol, visível numa faixa de aproximadamente 168 quilômetros de largura, que se estende de Santiago do Chile, em direção ao nordeste através da América do Sul até Salvador, na Bahia; atravessa o Oceano Atlântico e penetra na África Ocidental, ao longo da margem meridional da saliência africana. Na parte restante da América do Sul, o eclipse será parcial.

Acredita-se que o primeiro registro de um eclipse encontre-se nos antigos anais chineses. O "Shu King" ou Livro dos Documentos Históricos assinala que Hsi e Ho, astrônomos hereditários, mostraram-se negligentes no

(Conclui na 8.ª pág.)

A PÁTRIA ACIMA DE TODAS AS DIVERGENCIAS

HÁ UM impressionante sentimento que atravessa verticalmente as palavras que o presidente Dutra proferiu em resposta à mensagem que lhe foi entregue em nome da Confederação Nacional dos Trabalhadores: incondicional e profundo amor ao Brasil, amor só feito de dedicações, de vigílias e desprendimentos. Não foi, aliás, sem clara intuição da gravidade do momento em que nos achamos que o presidente Dutra invocou a personalidade singular de José Bonifácio. Aquele que, por seus talentos e não vulgar sentimento patriótico, mereceu dos próprios concidadãos o título excepcionalmente honroso de "Patriarca da Independência", cabia, sem a menor dúvida, num momento em que se fala abertamente em traição à Pátria fazer-se ouvir numa assembléia tôda votada ao Trabalho e ao Brasil. Tomando para si as palavras do maior dos ministros de Pedro I — O Brasil jamais consentirá que nações estrangeiras intervenham nos negócios internos do país —, assumiu o presidente Dutra, neste 1.º de Maio de 1947, o mesmo compromisso que José Bonifácio firmara com a Nação em 7 de Setembro de 1822.

De certo que não faltará quem estranhe não se ter o presidente Dutra alongado em considerações mais demoradas sôbre a questão social, aproveitando, então, o ensejo para promessas risonhas de fácil prosperidade e para cortejar a popularidade que tantos políticos anseiam gozar no meio da numerosíssima classe dos trabalhadores. Seria, contudo, necessário, a esta altura dos acontecimentos, sublinhar o espírito anti-demagógico do presidente Dutra? Tornar-se-ia indispensável dizer ainda uma vez que, na posição de primeiro magistrado da Nação, continúa o general Dutra a ser o mesmo soldado do Brasil, cuja bandeira jurou defender ainda que a custa do próprio sangue?

Evidentemente que não estiveram ausentes as passagens alusivas

(Conclui na 2.ª pág.)

JAN BATA FOI CONDENADO

Quinze anos de prisão com trabalhos forçados — O "Rei do Calçado" teve ainda a sua fortuna confiscada e perdeu os direitos cívicos

PRAGA, 2 (A.F.P.)

Jan Bata, o magnata da indústria do calçado, foi condenado, hoje, a 15 anos de prisão, perda de todos os direitos cívicos e confisco de seus bens em favor do Estado.

Termina assim o ruidoso processo intentado contra êsse grande

(Conclui na 2.ª pág.)

AS COMEMORAÇÕES DO "DIA DO TRABALHO"

Solenidades realizadas no Realengo e em Marechal Hermes, com a presença do presidente da República — Mensagem de solidariedade dos trabalhadores ao Chefe do Govêrno — O discurso pronunciado pelo general Eurico Dutra

O Presidente Eurico Dutra, quando proferia o seu discurso perante os representantes das Confederações, Federações e Sindicatos

Comemorando o "Dia do Trabalho", várias solenidades foram programadas pelo Ministerio do Trabalho, no dia de ontem.

O Presidente da Republica compareceu, pela manhã, à cerimonia de entrega das primeiras residencias construidas em Marechal Hermes, pela Fundação da Casa Popular. A solenidade teve inicio com a assinatura, pelo Presidente da Republica, dos pergaminhos alusivos às pedras fundamentais de diversas obras. Em seguida, o general Eurico Dutra, acompanhado de sua comitiva, dirigiu-se para o Realengo, onde S. Excia. inaugurou importantes obras para os trabalhadores. Nessa ocasião, o ministro do Trabalho assinou importante portaria, regulando a implatação da assistencia médica aos associados do Instituto dos Industriarios.

Outros melhoramentos foram ainda inaugurados na cidade industriaria do Realengo.

Durante a cerimonia realizada em Marechal Hermes, o ministro do Trabalho pronunciou um discurso alusivo à data, falando a seguir o Presidente do Instituto dos Industriarios.

Na Quinta da Boa Vista

As 15 horas, na Quinta da Boa Vista, iniciou-se a festa infantil, oferecida aos filhos dos trabalhadores, pelas Confederações, Federações e Sindicatos e Trabalhadores. O Presidente da Republica esteve presente, assistindo aos festejos.

O desfile

As 16 horas foi iniciado o desfile das delegações representadas na 1.ª Olimpiada Operaria. Após a prova esportiva, teve lugar o "Juramento do Atleta" e colocado o fogo na Pira Olimpica.

As delegações no Catete

As 14 horas, as delegações do

(Conclui na 2.ª pág.)

O MUNDO ESTÁ COM FOME

NOVA GUERRA PODERIA IRROMPER A QUALQUER MOMENTO

Muito grave a situação alimentar mundial — Desolador o panorama da Europa — Necessidade imediata de um aumento de 110 por cento na produção — Colaboração de todos os países — Importantes declarações de Sir John Boyd Orr, diretor geral da Organização de Alimentação e Agricultura, das Nações Unidas

John Boyd Orr

Encontra-se no Rio desde anteontem, destacado membro das Nações Unidas. Trata-se de "sir" John Boyd Orr, diretor geral da Organização de Alimentos e Agricultura, daquela entidade, a cujo serviço realiza a presente viagem pelos diversos paises do continente, fazendo-se acompanhar do jornalista Rafael Fusoni e do sr. Roberto Arelano Bonilla, respectivamente chefe da Divisão de Imprensa e Conselheiro da O. N. U. Procurado pela reportagem de A MANHÃ, "sir" John Boyd Orr teve oportunidade de nos fazer as palpitantes declarações que vão abaixo transcritas.

Panorama desolador

Inicialmente disse-nos que o panorama da Europa não pode ser mais desolador. Os restos e as consequências da guerra es-

(Conclui na 2.ª pág.)

CARMEM MIRANDA SENSACIONAL!

NOVA YORK, 2 (U. P.) — A atriz brasileira Carmem Miranda apareceu à noite passada num "show" de um "night-clube" de Nova York e os criticos a acharam sensacional, afirmando que se tornará uma das principais figuras dos "cabarets" desta cidade.

Carmem Miranda cantou e dançou no "Copacabana Night Club", para o qual foi contratada para as proximas quatro semanas.

VERDADES CONTRA SOFISMAS

EM seu voto no processo contra o Partido Comunista, o relator Sá Filho, ao tratar do recebimento de orientação estrangeira, diz:

"Relata-se que o atual Secretario Geral do Partido foi, em 1935, eleito para o Comité executivo da I. C., com Stalin, Thorez, Dimitrov e outros, e, que essa Internacional, no VII Congresso daquele ano, se comprometeu a auxiliar, por todos os meios, a consolidação da U. R. S. S. Ainda se registra a criação, aqui, de associações, com elementos estrangeiros e se observa que as ações concretas aconselhadas por Dimitrov deram causa às campanhas do P. C. B. greves e reivindicações. E comparam-se *numerosas citações de discursos e jornais dos dirigentes do partido que evocam as idéias de Dimitrov e outros comunistas soviéticos*".

O sr. Sá Filho reconhece que o P. C. B. segue a linha marxista-leninista; e ele mesmo confessa que nos autos está a prova de que o P. C. B. tem por Secretario Geral um membro da Internacional, que esteve na Russia, onde como tal foi recebido, em 1935, e que, no Brasil, neste mesmo ano, chefiou sangrenta insurreição levada a efeito pela organização comunista "Aliança Nacional Libertadora", dissolvida por sentença judiciaria.

De fato, ninguem ignora que, depois de 1931, estiveram no Brasil os agentes russos Mark Pandarsky e Olga Tazikoff Pandarsky que, em missão da Internacional, se aproximaram de Prestes, então em evidencia pela sua ação revolucionária, e o levaram para a Russia, onde ele fez os "cursos de capacitação politica", visantes a aperfeiçoar a capacidade conspirativa dos comunistas.

Afinal, em 1935, Prestes foi eleito membro do Executivo da Internacional, no VII Congressos em Moscou, o que *está provado no processo mediante fotoscópia do PRAVDA, onde se insere a notícia, com fotografia de Prestes, de barbas. Trata-se* do PRAVDA de 25—8—35 n.º 234 — 6480.

Voltando ao Brasil, Prestes organizou a A. N. L. e escrevia no órgão comunis-

(Conclui na 5.ª pág)

"PRECISAMOS DE ORDEM - ORDEM MATERIAL E ORDEM NOS ESPIRITOS"

(PALAVRAS DO PRESIDENTE DUTRA EM RESPOSTA A MENSAGEM QUE OS TRABALHADORES LHE ENTREGARAM NO DIA 1.º DE MAIO)

CURIOSIDADES

UMA FAMILIA INTEIRA VITIMA DA IMPRUDENCIA DE UM MOTORISTA

No H. P. S., dois homens, duas senhoras e dois meninos

Todos os dias tocamos em nossas colunas comentarios sobre as imprudencias e os excessos dos motoristas. E os desastres se sucedem. Diariamente o Hospital do Pronto Socorro recebe inumeras vitimas destes individuos irresponsaveis que desvairadamente correm pelas ruas da nossa "urbs". Ontem à noite, deu-se novamente um acidente de consequencias lamentaveis, no qual perdeu a vida uma senhora, sendo que outras pessoas foram levadas à Assistencia em estado quase desesperador. Às 21,30 mais ou menos, D. Delma Munhoz Bolsan tomou na rua Santa Alexandrina um auto de praça, em companhia de um cunhado e de seus dois filhos menores Getulio e Benito. O destino era seu consultorio medico, pois, um dos garotos estava adoentado. Ao chegarem à rua Barão de Itapagipe esquina da avenida Paulo de Frontin, o motorista imprimiu maior velocidade ao veiculo, tentando cortar a frente do bonde "Estrela", de n.º 46, dirigido pelo motorneiro Olegario de Souza Moreira, registro 7527. Foi infeliz, dando-se então, o choque inevitavel. Dada a velocidade dos dois veiculos a coalisão foi violentissima, sendo necessaria a ajuda dos bombeiros para retirarem do debaixo do bonde os restos do automovel e alguns dos seus passageiros. Foi imediatamente solicitada a Ambulancia, que recolheu ao Hospital do Pronto Socorro os seguintes: Vitalina Ramos, de 45 anos, casada, residente à rua Santa Alexandrina, 110, que sofreu esmagamento do crânio e que faleceu ao dar entrada no Hospital de Pronto Socorro; Elisa Munhoz Bolsan de 27 anos casada, tambem residente à rua Santa Alexandrina 110, que apresentava fratura do maxilar e contusões e escoriações generalizadas; Getulio e Benito de 4 e 8 anos respectivamente, filhos de Elisa e Benito Vidal Bolsan, o primeiro com fratura do cranio, e o segundo com contusões no torax e contusões generalizadas. Além destes foram pensados na Assistencia dois passageiros do eletrico, Mario da Silva Macieira, de 49 anos, casado, motorista, residente à rua Delfim Carlo, 253, com contusões no torax e Olegario de Souza Meira, de 29 anos, solteiro, motorneiro, do eletrico, residente à Estrada do Portela 92, que sofreu ferimento no frontal.

O auto sinistrado tinha o numero 47598, e o motorista fugiu logo após o desastre. A policia do 14.º distrito tomou conhecimento do fato.

AS COMEMORAÇÕES DO "DIA DO TRABALHO"

O Presidente Eurico Gaspar Dutra no momento em que lançava a pedra fundamental do grupo de mil e trezentas casas populares, em Marechal Hermes

(Conclusão da 1.ª pág.)

Confederações, Federações e Sindicatos compareceram ao Palacio do Catete, a fim de hipotecar ao Chefe do Governo a solidariedade das classes trabalhadoras. Nessa ocasião, o presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Industria, entregou ao Presidente Dutra a mensagem de solidariedade dos trabalhadores.

O discurso do Presidente

Em resposta a mensagem, o Presidente da Republica pronunciou o seguinte discurso:

"Meus amigos: — É com satisfação que recebo a vossa mensagem. Ela reforça a minha convicção de que, em momento dificil para a nossa terra, o Governo encontra, da parte dos trabalhadores, a compreensão e a ajuda sem as quais resultarão improficuos os esforços que está coordenando em beneficio do pais. Dá-me, tambem, esta oportunidade de uma palestra em familia, sobre as obrigações, que todos temos para com a nossa patria.

Inicialmente, fixemos o ponto de vista comum de que é o Brasil o objeto unico dos nossos cuidados e da nossa lealdade. Os brasileiros jamais deixaram de cumprir os seus deveres de cooperação internacional, mas se reservam, agora, como sempre o fizeram no passado, decidir, eles mesmos, sobre os seus destinos. Ainda não terminara a obra da fundação da nacionalidade e José Bonifacio já apontava rumos definitivos, em palavras que recordo para vossa meditação:

"O Brasil quer viver em paz e amizade com todas as outras nações: Há de tratar igualmente bem a todos os estrangeiros, mas jamais consentirá que eles intervenham nos negocios internos do pais. Se houver uma só nação que não queira sujeitar-se a esta condição, sentiremos muito, mas nem por isso nos haveremos de humilhar, nem submeter a sua vontade."

Refiro-me, como já o percebestes, e convem deixar claro, àqueles poucos dentre nós que sofrem os efeitos da confusão de valores, caracteristicas do nosso tempo, e têm perturbado a apreciação dos fatos da vida cotidiana, sem conseguir discriminar os nossos dos interesses de outras potencias. Não será preciso dizer-vos quão errados estarão os brasileiros em cujo espirito se esconda a menor reserva da lealdade que devem ao Brasil.

Por certo, estareis indagando a razão de tais ponderações, neste Primeiro de Maio. É que os problemas internos estão hoje, como nunca, intimamente ligados às relações entre os povos.

Dependemos dos outros, como êles de nós. São muitas e poderosas as pressões que se cruzam por sôbre os continentes. O que é preciso é não perdermos o nosso norte, para que o nosso julgamento e a nossa liberdade de dirigir os interêsses da nação não sofram com a falta do rumo dos que não pensam apenas como brasileiros. Não se trata unicamente de interêsses materiais, pois, entre os paises, existem relações que constituem substancialmente materia politica. Nesse terreno, a primeira consideração, para cada um, é a da sua segurança. Ela influi nas nossas decisões e devemos admitir, logicamente, que esteja na mente dos outros, quando tratam conosco. Dos nossos maiores, recebemos um pais uno e independente: é propósito inalteravel de nosso povo que asim continue. Os deveres que temos, a êsse respeito, longe do incompatíveis com os compromissos assumidos na defesa continental, têm desta um elemento para sua realização. O presidente Roosevelt recordou, certa vez, que para ter amigos é preciso ser um deles. O Brasil pretende manter-se fiel às suas amizades, ditadas pelos laços da geografia, da comunidade de cultura e do intercâmbio econômico.

Contudo, para que o govêrno possa, em quaisquer circunstâncias, bem cuidar da nossa segurança e dos nossos interêsses, precisa ter a apoiá-lo, não um pais do qual se tenha eliminado, artificialmente, tôda razoavel divergência de opinião, mas um povo que, na hora de decidir questões que afetem o seu destino, encontre o terreno comum de indivisivel fidelidade à pátria. Êsse, o ponto de partida, essa, a base em que deve repousar todo entendimento entre os brasileiros. Não podemos, pois, transigir quando estiver em causa a lealdade para com o Brasil. Digo-o com essa franqueza, porque parece chegado o momento de atacar problemas fundamentais, sem preocupações outras, e com a certeza da cooperação que a nação reclama, sem reservas nem reticências, de todos os seus filhos.

Aqui viestes para hipotecar essa cooperação. Deixai, portanto, que sôbre ela vos fale. Também, neste particular, não me dispensarei de ser franco e sincero, pois não me parece que, a esta altura da nossa vida, algo possa ser obtido pela lisonja nos trabalhadores, ou pela repetição dos lugares comuns do elogio mútuo. As classes trabalhadoras vêm tendo crescente participação na vida pública do Brasil. A nação só terá a se beneficiar com êsse fato, revelador do caminho já percorrido e do que ainda nos falta vencer na realização, entre nós, da Justiça Social.

Quando candidato, tomei o compromisso de empenhar-me nesse sentido, como de concorrer para a reposição do pais na ordem legal. Não faltaram vozes que vos procurassem convencer de que seria de outra maneira, de que as leis e órgãos que velam pelos nossos direitos seriam revogados e destruidas. Já vistes que assim não foi, e se mais o govêrno não tem feito, é porque o vosso bem-estar, como o de tôda a nação, depende das condições gerais para cuja modificação se faz necessario, primeiramente, dominar a crise em que o pais havia mergulhado, quando tive a honra de vir presidi-lo.

Para vencer os tropeços da era — declarei em minha Mensagem ao Congresso Nacional — precisamos de ordem, ordem material e ordem nos espíritos. Tambem adverti naquela oportunidade, de que em nada concorria, para a mútua confiança entre governantes e governados, a sugestão de que aqueles que pretendem conduzir-se diferentemente do que preceituam os mandamentos constitucionais; ou, para ser mais preciso, não se turve a tranquilidade do pais com rumores de golpes na Constituição, veiculados no anonimato das ruas, ou em declarações tão perversas quanto irresponsáveis.

Façamos funcionar normalmente as instituições consagradas na lei magna, e nos dediquemos, afincadamente, ao trabalho, sem desgastar energias em recriminações e suspeitas. Não é possivel aumentar a produção, se diminui o rendimento do labor individual. Ai tocamos em uma das questões de maior relevância para o nosso futuro: a do sentimento de responsabilidade do trabalhador para com o seu trabalho. O aumento da produção em todos os ramos da economia, é condição essencial à superação da crise que nos aflige. De vós, êle reclama, como a vossa Mensagem reconhece crescente esforço, que deve encontrar correspondência nas demais classes sociais, em particular entre os empregadores. Do espirito de iniciativa que êstes revelem da sua capacidade de administrar e de promover o aperfeiçoamento das emprêsas, da integridade no trato dos negócios, da auto-disciplina que elimine a especulação e os especuladores, — depende boa parte do restabelecimento que procuramos. As relações entre empregadores e empregados, por sua vez, devem manter-se no terreno da colaboração recíproca, em prol da expansão e do aperfeiçoamento da economia nacional, para que assim possamos elevar o nível de vida da nossa gente. Entre vós, estão se formando guias, cujo surgimento cumpre ao Estado estimular mediante um sistema de educação pública que, sempre em maiores proporções, a todos ofereça oportunidades iguais. Uma liderança responsável entre os trabalhadores, fiel ao Brasil e respeitadora das leis e do processo democrático, é indispensável à paz social e ao nosso fortalecimento interno e externo, bem como a posição que de justiça vos cabe na sociedade.

Comemoramos, em pleno regime legal, este Primeiro de Maio. Outros três haveremos de comemorar, prestando de público o testemunho de que nos movem os mesmos sentimentos e visamos aos mesmos objetivos. Quisera, nesta oportunidade em que agradeço a vossa Mensagem, apertar a mão dos milhões de trabalhadores das cidades e dos campos, para reafirmar-lhes a minha confiança no seu patriotismo, pedindo a Deus pela saúde e bem estar de cada um e de suas famílias, e exortando a todos, para que, juntos, tenhamos sempre o pensamento e a ação voltados para a grandeza do Brasil."

Jan Bata foi condenado

(Conclusão da 1.ª pág.)

industrial tchecoslovaco pelo crime de colaboracionismo, processo êsse que foi levado à revel, pois Jan Bata se acha desde muito no Brasil, afirmando-se, mesmo, brasileiro, e que naturalizado subdito brasileiro. O Conselho proferiu sua sentença após duas horas e meia de deliberações. Além do presidente da Alta Côrte, Stanek, figuravam no Conselho seis jurados, representando 3 o Partido Comunista, um o Socialista Nacional, a Social-Democrata e um o Popular-Cristão. As penas a que foi condenado Jan Bata são as seguintes: além da generalidade dos 15 anos de prisão, perda dos direitos cívicos e confisco dos bens. A sentença estabelece que a prisão será com trabalhos forçados, sendo que durante 10 anos terá o condenado a pena suplementar de "cela sem luz" em cada dia 15 de março (aniversário da ocupação da Tchecoslováquia pelos alemães). O tribunal absolveu Jan Bata das seguintes acusações: ajuda econômica ao inimigo; apoio ao movimento nazista; coligação com Goring; plano de deportação de nacionais tchecos para a Patagonia; propaganda nazista e entraves à entrada de seus empregados para o exército; e o condenou nos seguintes itens: prejuizos à resistência, dissuadindo seus empregados de entrarem nela; atividades que levaram as listas-negras inglesa e americana a nelas incluir o acusado. Não houve qualquer reação do público, à leitura da sentença. Assistiu a essa leitura o dr. Hugen, um dos novos dirigentes dos Estabelecimentos Bata nacionalizados.

O auto espatifou-se contra a parede

Ao trafegar pela Avenida 24 de Maio, partiu-se a barra de direção do auto-lotação de n.º 2954, precipitando-se o veículo sôbre a calçada e indo espatifar-se numa das portas do Café do Ponto. Em virtude da violência do choque, foi socorrido na Assistência do Meyer e transportado para o Hospital dos Servidores do Estado, Flavio Machado de Andrade, que ali ficou internado por haver suspeita de fratura de crânio. A vítima tem 21 anos, é solteiro, funcionário municipal e reside à rua Dr. Niemeyer 40, casa 6, ap. 201. O motorista do auto fugiu. A polícia do 22.º distrito tomou as necessárias providências.

Dorme ainda o jovem apaixonado

Ontem bem cêdo os moradores da rua do Livramento 97 notaram que havia algo de anormal com um rapaz ali morador de nome Antenor Pereira da Cunha, de 19 anos de idade, solteiro, o qual permanecia estendido na cama, e por mais que fôsse chamado não acordava.

Solicitada uma ambulância, esta compareceu imediatamente, conduzindo o rapaz para o Posto Central da Assistência.

A polícia, cientificada, compareceu na pessôa do comissário do 6.º distrito, que apurou ter o rapaz, tentado contra a vida, pois foi encontrado, na cabeceira da cama um bilhete, assim escrito: — "Assim acontece a quem ama muito". Antenor, ingeriu 30 comprimidos de um entorpecente e quatro de um analgésico. Resultando: está dormindo até agora no H. P. S.

Gilda foi atropelada

Por um veículo de número desconhecido, foi ontem à noite, atropelada em frente à residência, à Avenida Brasil n. 112, a doméstica Gilda Soares da Cunha, de 18 anos, casada.

A vítima que recebeu ferimentos generalizados, foi socorrida no Hospital do Pronto Socorro.

A Pátria acima de todas as divergencias

(Conclusão da 1.ª pág.)

às principais reivindicações operárias. Mas, de acôrdo com o seu estilo mais amante dos substantivos que dos adjetivos, o Presidente disse muito em poucos palavras. E afirmou, convicto e sereno, que a Nação só terá a se beneficiar com o fato, hoje universalmente comprovado, da ascensão politica e social das classes trabalhadoras. Nenhuma declaração menos reacionária, tomando-se a palavra no seu verdadeiro sentido, que é o que incaracteriza os "laudatores temporis acti". Entretanto o que põe na oração do presidente Dutra o frêmito do ardor patriótico — e nisso êle é a própria imagem do Brasil imortal sem mêdo e sem mácula — é a mais leve suposição de que possa haver qualquer transigência, quando estiver em causa a lealdade para com a Pátria. Acima das razoáveis divergências de opinião, devemos todos encontrar-nos no terreno comum da indivisível fidelidade à terra que nos viu nascer.

Falando aos trabalhadores brasileiros, o presidente Dutra também falou ao Brasil. É que, compreendendo o anseio e as necessidades de tôdas as classes laboriosas que cooperam para a prosperidade comum, êle nunca perde de vista o sentido nacional de quantos problemas, como Chefe do Govêrno, seja chamado a resolver.

Visão superior da justiça social, estreita cooperação com os paises a que nos prendem laços geográficos e culturais, fidelidade à ordem jurídica e à Democracia e, acima de tudo, a decisão inabalável de jamais leixar que tripudiem sôbre a honra nacional, eis os pontos de maior relêvo na oração que o presidente da República dirigiu aos trabalhadores da Pátria.

O LOIDE ENTRE AS MAIS SÓLIDAS EMPRESAS DE NAVEGAÇÃO DO MUNDO

Renovando a frota mercante brasileira — O presidente da República na solenidade do início da incorporação de 18 novas unidades — O discurso do diretor do Loide Brasileiro

Flagrante da visita do presidente Eurico Dutra ao navio "Rio Doce".

O general Eurico G. Dutra, presidente da República, esteve, na manhã de ontem, acompanhado do comandante Raul Reis, subchefe do seu gabinete militar e do capitão Hélio Brandão, ajudante de ordens, em visita ao navio cargueiro "Rio Doce", a primeira unidade recentemente chegada dos Estados Unidos, integrante de uma série de 18, adquiridas àquele país pelo Lloyd Brasileiro. Aguardando s. excia., na praça Mauá, encontravam-se os srs. Clovis Pestana, ministro da Viação e Obras Públicas; almirante Sylvio de Noronha, ministro da Marinha; coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, governador do Estado do Rio de Janeiro; comandante Augusto do Amaral Peixoto, diretor do Loyd Brasileiro e outras autoridades. Após a visita a todas as dependências do "Rio Doce", reuniram-se as autoridades, na sala do comando, onde o comandante Augusto do Amaral Peixoto disse ao presidente da República do significado da visita de s. excia. ao navio, e expôs os detalhes relativos à compra e à próxima chegada das demais unidades, procedentes dos Estados Unidos. Em nome do general Eurico G. Dutra falou, em seguida, o ministro Clovis Pestana, agradecendo a recepção e expondo o empenho de s. excia. na mais rápida normalização do tráfego mercante nacional.

Como falou o diretor do Lloyd Brasileiro

Senhor presidente,

A visit de v. excia. a êste navio tem, para o Lloyd Brasileiro, um significado de alta relevância a constatação do interêsse do poder público na solução de um dos mais importantes problemas da nossa economia — os transportes marítimos.

Somente nos momentos difíceis como o que atravessamos na última guerra, em que os navios de bandeira estrangeira desapareceram dos nossos mares, é que sentimos e compreendemos todo o valor da navegação mercante como garantia do abastecimento das populações e fator decisivo do progresso, levando a outros povos o produto do nosso trabalho.

Nenhuma Nação pode aspirar à independência econômica, se não puder dispôr de meios capazes de fazer circular a sua produção. E o Brasil, pela sua formação histórica, congregando no litoral, os elementos humanos de sua civilização, traçou, desde o inicio, o destino de sua marinha mercante como principal elementos de vida, quer no campo cultural, quer no campo econômico.

Nossos antepassados compreenderam o problema e a seus esforços devemos a situação de privilégio da marinha mercante brasileira na América do Sul. O Lloyd Brasileiro, apesar das crises que teve de enfrentar, é hoje a maior Emprêsa do continente e com a renovação de sua frota, coloca-se no mundo entre as mais fortes Companhias de Navegação. Com os vinte navios em construção nos Estados Unidos e no Canadá, e que dentro em breve começarão a navegar, reforçaremos essas linhas internacionais, levando a nossa bandeira a portos até então inexplorados, permitindo assim um melhor conhecimento das nossas possibilidades e facilitando a aquisição de novas praças para a exportação.

Na cabotagem, com a incorporação que hoje se inicia, dos 18 navios, cuja compra foi por v. excia. ordenada estamos perfeita e totalmente aparelhados para, uma vez por tôdas, dar como definitivamente resolvido o problema. Temos agora excesso de tonelagem capaz de, em pouco tempo, descongestionar os portos onde ainda as mercadorias aguardam transporte. Com as medidas que vão sendo tomadas pelo govêrno para melhores facilidades na carga e descarga e para maior profundidade nos canais de acesso, pode-se conscientemente esperar para muito breve a normalização dos transportes marítimos.

Com essa normalização poderemos afastar do tráfego os navios velhos e anti-econômicos, eterno pesadelo das empresas de navegação, obrigadas ao recurso errado de aumento de frete para cobertura do "deficit".

Uma simples comparação do valor da tonelada-milha mostra a disparidade tremenda entre os navios da frota nacional, variando e custeio na proporção de 1,7 e às vezes mais.

Graças a v. excia. sr. presidente da República, decidindo rapidamente e com firmeza, a aquisição destes novos navios, o Lloyd deu o exemplo, que espero será seguido pelas emprêsas particulares que desejem sobreviver a acompanhar o ritmo do progresso.

V. excia. acaba de inspecionar o "Rio Doce" o primeiro que aportou à Guanabara. Otimamente construido possuindo tôda a aparelhagem moderna de navegação, sistema modelar para extinção de incêndio, motor principal econômico e seguro, paus de carga para 5, 20 e 30 toneladas, conforto para os tripulantes, com certificado de desratização permanente, 5.000 tons. D. W. para um calado de 23 — tudo enfim moderno e de acôrdo com as nossas necessidades.

Se a parte técnica é excelente, não menos excelente foi a aquisição como operação financeira. Comprados diretamente de govêrno a govêrno e conforme as condições estabelecidas em lei do Congresso Norte-Americano, cada navio custou US$ 693.862,00, sendo êste preç correspondente a 35% do seu custo de construção. Do preço acima pagamos 25% à vista, ficando o restante para liquidação em 20 anos aos juros de 3 1/2 %.

Dos 18 navios adquiridos, 4 já estão na Guanabara: o "Rio Doce", o "Rio Amazonas", o "Rio Gurupi" e o "Rio Solimões". O "Rio Guaporé" não tardará a largar de Nova York. Mais sete já foram recebidos pelo Lloyd, em portos do Pacífico, iniciando alguns ainda esta semana a viagem para Nova York, já transportando carga para capital americana, graças a uma licença especial da U. S. Maritime Comission.

Os seis restantes estão sendo selecionados pelos nossos técnicos e em breve serão recebidos pelas guarnições brasileiras.

O sacrifício do Lloyd foi grande, principalmente atendendo-se a que os seis navios de 7.500 tons. D.W. que estão sendo pagos à proporção do progresso das construções com os próprios recursos da Emprêsa, já montando à Cr$ .... 192.565.718,50, e que do financiamento do Export and Import Bank para a construção nos Estados Unidos já venceram três promissórias no valor total de US$ 7.866.000,00 tôdas resgatadas.

O sacrifício de hoje, porém, será fartamente recompensado amanhã. A nação sentirá os seus efeitos benéficos e agradecerá a V. Excia. a medida tomada com tanto acêrto.

O Lloyd Brasileiro, pelo seu diretor, agradece a V. Excia. o apoio que vem merecendo do Govêrno da República e manifesta a V. Excia. a sua mais irrestrita solidariedade. Agradece também ao exmo. sr. coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, em cuja gestão, como ministro da Viação, foi ultimada a compra dos navios e que, desde o inicio das negociações, apoiou firmemente a idéia, removendo todos os impecilhos que dificultavam a operação. Manifesta ainda o seu agradecimento ao atual ministro engenheiro Clovis Pestana pelo apoio que vem dando à Emprêsa, tomando medidas em defesa do Patrimônio Nacional, como a execução do decreto-lei n.º 347, de 23-3-38, que concedeu ao Lloyd prioridade de atracação na carga estrangeira.

Sr. Presidente da República:

Não mais como diretor do Lloyd Brasileiro, mas como cidadão brasileiro, eu agradeço a V. Excia. o benefício que fez à Marinha Mercante, benefício êsse que, vindo em favor do povo, vem enriquecer um Patrimônio Nacional, onde cinco mil pessoas trabalham ininterruptamente pela grandeza da nossa Pátria.

Características do navio motor "Rio Doce"

Comprimento 323'9"=98m73; Boca 50'1"=15m27; Pontal .... 28'5=8m07; Calado máximo ... 23'4 3/5=7m15; Tonelagem bruta 3.806; Tonelagem liquida 2.122; Máxima de carga 4.800 tons.; Fôrça em H.P., efetivos, 1.700; Rotação, por minuto, 180; Combustivel — óleo; Capacidade de combustivel 364 tons.; óleo "Diesel" 497 tons.; Velocidade máxima 12'; Prefixo P U B K; Água 173 tons.; Capacidade de carga 227.730 pés cúbicos; Carga refrigerada 9.830 pés cúbicos.

O "Rio Doce" possui aparelhamento moderno e completo de navegação, tais como: agulhas giroscópica, piloto automático e alarme de incêndio, etc. Possui também 16 guinchos para movimentação de carga, além de duas cábreas de 20 a 30 toneladas, respectivamente.

O Mundo está com fome — Nova guerra poderia irromper a qualquer momento

(Conclusão da 1.ª pág.)

tão patentes no estado de desnutrição em que se encontra a maioria dos povos.

Segundo "sir" John Orr, o problema fundamental do "Velho Mundo", a fim de que seja evitada qualquer nova perturbação geral, e mesmo nova guerra, é o da alimentação, tal o empenho de diversas organizações em orientar a distribuição dos alimentos por meio da colaboração metódica dos paises produtores, a fim de que sejam equilibradas as necessidades mundiais.

Necessidade de superprodução

— A atual produção mundial de alimentos, disse-nos o nosso entrevistado não pode cobrir as necessidades gerais, principalmente levando-se em conta a situação dos paises diretamente envolvidos na guerra e que, até agora, não puderam voltar a produzir como nos tempos anteriores ao conflito. De acordo com os estudos realizados na Organização de Alimentos e Agricultura, será necessário um esforço conjunto, com a colaboração de todos os paises, para a produção a 110 por cento sobre a atual, a fim de atender às necessidades imediatas das nações europeias. Somente assim se conseguirá, num prazo de 25 anos, equilibrar o nivel de alimentação mundial.

Colaboração técnica

Prosseguindo disse-nos "sir" John Boyd Orr que a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura, foi criada em 16 de outubro de .. 1945, a fim de estudar e solucionar o problema da alimentação por meio de sua imediata colaboração tecnica, em combinação com os paises de boa vontade, que desejarem cooperar em tão importante assunto. Foi o primeiro dos novos organismos das Nações Unidas e seu objetivo é de estimular a ação individual e coletiva dos paises, no sentido de serem aumentados o nivel de nutrição e as normas de vida, melhorar a produção de alimentos e contribuir para o desenvolvimento da economia mundial. A organização conta com a representação de 47 paises e sua séde funciona em Washington. Cada membro representa uma nação e tem um voto nas conferencias realizadas anualmente. Existe um comitê executivo, que representa todo o organismo e não individualmente, aos seus governos.

Colaboração dos paises americanos

Sir John Boyd Orr e sua comitiva visitaram o Perú, Chile, Argentina e Uruguai, paises em que foram realizadas conferencias com os respectivos governos, chegando-se, em principio, a um acordo de colaboração para facilitar o envio de produtos alimenticios à Europa.

Do nosso pais "sir" John Boyd seguirá para a Venezuela, Costa Rica, Mexico, Cuba e daí para os Estados Unidos.

O tempo

O Instituto de Meteorologia prevê para hoje:

TEMPO — nublado, nebulosidade aumentada, passando a instável.

TEMPERATURA — estável.

VENTOS — De Sul a Leste, com rajadas frescas.

Máxima, 27,0; minima, 18,0.

Pagamentos

Pela Pagadoria do Tesouro Nacional, serão pagos hoje os funcionários tabelados no 3º dia útil, a saber:

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

(Titulados)

Escola Agricola de Barbacena.

(Diaristas)

Escola Agricola de Barbacena.

Aprendizado Agricola Nilo Peçanha.

Núcleo Colônial de São Bento.

Estação Experimental Fito-Sanitária São Bento.

Parque Nacional de Itatiaia.

Parque Nacional da Serra dos Órgãos.

Seção de Engenharia do Planalto da Bocaina.

Inspetoria Regional Pinheiral.

Aprendizado Agricola Ildefonso Simões Lopes.

(Tarefeiros)

Superintendência de Edifícios e Parques.

Aposentados:

MINISTÉRIO DA VIAÇÃO

Fôlha	Guichet
4.916 — S — Z	112
4.917 — Z	116

SALÁRIO — FAMILIA (CAP — IPASE):

5.001 — A — B	123
5.002 — B — I	119
5.003 — J	120
5.004 — J — P	121
5.005 — P — Z	122
5.006 — A — Z	112

Feiras livres

Funcionarão hoje as seguintes:

COPACABANA — Rua Leopoldo Miguez; ARCOS — Largo dos Pracinhas; LARANJEIRAS — Rua das Laranjeiras; PRAÇA DA BANDEIRA; ENGENHO VELHO — Praça Niterói; S. FRANCISCO XAVIER — Rua Licinio Cardoso; RAMOS — Rua Pereira Landim; BRAZ DE PINA — Av. Antenor Navarro; VIGARIO GERAL — Rua Barbosa Lima.

LIBERADAS

RESPECTIVAMENTE, AS OPERAÇÕES DE COMPRA E VENDA DE ESTERLINOS E CRUZEIROS PELO BANCO DA INGLATERRA E BANCO DO BRASIL.

O ministro da Fazenda distribuiu hoje a seguinte nota à imprensa:

"O Banco do Brasil e Banco da Inglaterra formaram acordo em virtude do qual foram reiniciadas hoje as operações de compra e venda de esterlinos pelo Banco do Brasil e as de cruzeiros pelo Banco da Inglaterra.

As transações cmerciais entre os dois paises, inclusive as efetuadas durante o mês de abril p. findo, serão escrituradas em conta especial, cujos saldos ficarão à livre disposição do pais credor. A solução atende plenamente aos interesses do Brasil, que seriam prejudicados se os saldos do intercambio comercial com a Inglaterra continuassem a ser creditados em conta "bloqueada", sobre a qual não poderiamos sacar. Foi este exclusivamente o motivo que determinou a resolução do Governo de suspender a compra de libras esterlinas por intermedio do Banco do Brasil. Tanto aqui como em Londres, nas esferas oficiais e comerciais, reina grande satisfação pelo fato de se ter conseguido solução que permite o livre reinicio das operações comerciais. O acordo sobre os congelados brasileiros será tambem firmado brevemente, visto que as divergencias suscitadas não são de molde a impedir a solução que consulte aos interesses e possibilidades atuais do Brasil e da Inglaterra."

INAUGURADAS AS MODERNAS CLINICAS DA DELEGACIA REGIONAL DO I.A.P.E.T.C.

O ato teve a presença do presidente da República — "As ordens foram cumpridas", disse o Chefe da Nação ao sr. Hilton Santos

Aspecto da visita, vendo-se o general Eurico Dutra, o ministro Morvan Figueiredo e o sr. Hilton Santos, presidente do I.A.P.E.T.C. entre altos funcionários do Instituto

Entre as solenidades comemorativas do "Dia do Trabalho" nesta capital figurou a inauguração das novas clinicas dos Serviços Médicos da Delegacia Regional do Instituto de Aposentadoria dos Empregados em Transportes e Cargas.

O ato teve a presença do general Eurico Gaspar Dutra presidente da República, que ali chegou acompanhado do sr. Morvan Figueiredo e de outras altas autoridades, sendo recebido pelo sr. Hilton Santos, presidente do I.A.P.E.T.C., Moacir Veloso, diretor do Departamento Nacional de Previdência Social Roberto Accioli, Fernando Lobato de Faria e Armando Fabriani, altos funcionários do I.A.P.E.T.C.

O presidente da República percorreu detalhadamente tôdas as clinicas interessando-se pelos detalhes do que ia vendo. Trata-se, efetivamente, de uma notável obra de assistência médico-social, levada a cabo com a utilização dos mais aperfeiçoados recursos técnicos e destinada a prestar os mais assinalados serviços aos milhares de associados do I.A.P.T.E.C. nesta capital.

Ao findar a visita, o general Dutra expressou ao sr. Hilton Santos a esplêndida impressão que colhera, tendo tido a seguinte frase:

— As ordens foram cumpridas.

musica

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE

A O. S. B., dará hoje, às 16 horas, no Teatro Municipal um "Concerto Extraordinário". A regencia está a cargo do maestro Horenstein, atuando como solista o afamado pianista Witold Malcuzinski.

O programa é o seguinte:

1.ª PARTE

Serenata — Tansman, Sinfonia n.º 40 em sol maior — Mozart, Caiçara — Mignone.

2.ª PARTE

Concerto n.º 3 em ré menor — Rachmaninoff, Mestres Cantores (ouverture) — Wagner.

AMANHÃ

No Teatro Rex, a O. S. B., dará mais um concerto dominical, às 10 horas, sob a regencia de Horenstein.

O programa está assim organizado:

1.ª PARTE

Iphigénia em Aulide (ouvertura) — Gluck, Bachianas n.º 1 (preludio) — Vila-Lobos, Morte e transfiguração — Strauss.

2.ª PARTE

5.ª Sinfônia — —Beethoven.

DIA 10

No Teatro Municial, às 16 horas, quinto concerto para o quadro social.

Regente: Eugene Szenkar.

DIA 12

Ainda no Teatro Municipal, às 21 horas, quinto concerto para os socios.

Associação Musical Pró-Juventude

Hoje no auditório da A. B. I., concerto pelo Coral Lutecia.

Cultura Artística

No Teatro Municipal, no próximo dia 5, às 21 horas, concerto com o violoncelista Bernard Michelin.

Lucy Pollitano

A jovem cantora Lucy Pollitano reaparecerá na segunda quinzena do corrente mês, em concerto a realizar-se na A. B. I., na serie "Artistas Novos".

Edyr de Fabris

No seu concerto anunciado para setembro próximo, Edyr de Fabris cantará trechos de Olga Pedrario, Santoliquido, Debussy e outros autores. Breve daremos o programa na integra.

Recital de violão

No próximo dia 10, o aplaudido violonista patricio José Leite realizará seu primeiro recital de violão nesta cidade, no salão da Associação Atlética Banco do Brasil, tendo elaborado para o seu recital um belo programa em que figuram trechos musicais de Schubert, Gauvel, Massenet, Verdi, assim como originais composições do recitalista.

Marina Medeiros

Realiza-se no próximo dia 15, às 21 horas, na Escola Nacional de Musica, o recital da cantora Marina Medeiros.

O programa para esse recital é o seguinte:

1.ª parte — Viens prés de moi, Bach; Sicilienne, Handel; Recitatif et air d'Iphigenie en Tauride, Gluck; La jeune religieuse, Schubert; Le jardinier, Wolf; Serenade, Strauss.

2.ª parte — Poême d'un jour, Fauré: a) Reaucoutre; b) Toujours; c) Adieu; Récit et air de Cia, Debussy; a) Saudade, Oriana Medeiros; b) Canção praieira, Orianna Medeiros; Chanson Georgienne, Rachmaninoff; Nana De Falla; Cantares, Turina.

Os acompanhamentos estão a cargo do pianista Waldemar Navarro.

E O PREÇO NÃO BAIXA...

Mais um vultoso carregamento de batatas chega ao Rio

Procedente do Canadá deu entrada ontem na Guanabara, achando-se atracado no prolongamento do cáis do Porto, o navio "Brazilian Prince". Trouxe o mesmo para mercado do Distrito Federal 501 toneladas de batatas.

ERA PERITO em fechaduras e cadeados

Interrompida a "carreira" de "Mão de Arminho" — Hábil na prática de roubos de toda especie

Osmar Ferreira, de profissão e residência desconhecidas, a despeito de, nas horas vagas, exercer o mister de copeiro, é positivamente...

Osmar Ferreira, o dono das "chaves" e que afinal foi "enquadrado"

especialidades na prática do roubo, o tipo do ladrão completo e aperfeiçoado. Suas múltiplas

bo, o tornam um gatuno de rara habilidade. Alia à qualidade de perigoso arrombador, as de assaltante, punguista, batedor de carteiras e descuidista, sendo ainda chefe de uma quadrilha de ladrões não menos perigosos.

ABRIA QUALQUER TIPO DE FECHADURA

Osmar Ferreira, ou "mão de Arminho", como é conhecido nas rodas dos seus comparsas, dentre as suas várias especialidades, em uma delas tornou-se perito. Era aquela que lhe permitia com a maior facilidade abrir em poucos minutos qualquer tipo de fechadura.

Na praia do Flamengo, o terrível ladrão em várias casas residenciais furtou grande número de rádios e outros objetos. Agora, continuando na sua faina de viver do produto dos seus crimes, o meliante vem de arrombar a residência da rua do Riachuelo, n. 32, donde roubou jóias e objetos diversos avaliados em 6 mil e setecentos cruzeiros.

A policia, entretanto, sabedora das suas atividades, cortou-lhe a "carreira" prendendo-o recentemente em Petrópolis, quando "Arminho" se preparava para nova façanha. Vai ser êle devidamente processado.

NO SEU PAIS, JAN BATA CONTINUA SENDO TCHECO

E, assim, na sua condenação não foi levada em conta a sua situação de cidadão brasileiro — Um caso para ser resolvido pelo Direito Internacional — O ministro da Tchecoslováquia é de opinião que tudo se resolverá satisfatoriamente

De acôrdo com os telegramas procedentes de Praga, ontem divulgados ,o sr Jan Bata, famoso industrial tcheco, foi condenado a 15 anos de prisão, pelo tribunal que o julgou, sob acusação de ter colaborado com os nazistas.

Como já divulgamos anteriormente, o sr. Jan Bata, que é possuidor de grande fortuna, vive, hoje, luxuosamente instalado num dos melhores hotéis do Rio, além de opulenta vivenda em uma cidade paulista derivada do seu nome: Batotuba, tendo conseguido naturalizar-se brasileiro.

A sua condenação criou, desse modo, uma situação toda especial.

A propósito a reportagem de A MANHÃ ouviu o ministro da Tchecoslovaquia, no Brasil, sr. Jan Reiser que nos declarou não ter recebido, até agora, nenhuma notificação sobre a condenação, acrescentando:

— "Aguardarei as instruções do meu governo e, de acôrdo com as mesmas, procurarei me entender com o chanceler brasileiro".

Prosseguindo o sr. Reiser responde a uma pergunta nossa dizendo que embora brasileiro, o sr Jan Bata, pelas leis do seu país, continua sendo cidadão tcheco, uma vez que não há acôrdo, nesse sentido entre os dois países. Entretanto, o caso deverá ser estudado e solucionado nas bases do Direito Internacional Privado.

Indagamos, ainda qual seria a sua atitude no caso de ser pedida a extradição. Respondeu-nos, finalizando, o ministro tcheco:

— Meu amigo, eu estou encerrando tudo isto com calma e serenidade.

Como já disse, aguardo instruções do meu governo.

Se for pedida a extradição do sr Jan Bata comunicarei o pedido ao governo brasileiro.

Se este julgar que não deve ser concedida a extradição, mandarei dizer ao meu governo. E creio que tudo não passará daí, nem haverá aborrecimentos de qualquer espécie".

860 REFUGIADOS EUROPEUS PARA O BRASIL

BREMERHAVEN, 2 (A. P.) — A bordo do "General Sturgis" partiram para o Brasil 860 refugiados europeus, homens, mulheres e crianças, na maioria procedentes dos Estados bálticos. Esses refugiados chegaram aqui de trem, vindos de Hannover onde estavam sendo concentrados.

"AS POLTRONAS TERIAM DESAPARECIDO"

Queixa encaminhada contra Bibi Ferreira

A Corregedoria do Departamento Federal de Segurança Publica encaminhou ao 5.º distrito policial uma queixa da Prefeitura do Distrito Federal, sobre o furto de duas poltronas de setim pela concessionaria do Teatro Fenix, senhora Abgail Ferreira.

INAUGURADAS AS INSTALAÇÕES DA DELEGACIA GERAL DE PORTOS E LITORAL

O ato solene teve a presença do general Lima Camara e do coronel Rossini Raposo — As atividades da nova delegacia

O general Lima Câmara, cercado do coronel Rossini, delegados Zildo Jorge e Gabino Besouro, logo após a solenidade de inauguração.

O general Lima Camara, chefe de Policia, inaugurou ontem, às 10 horas, as instalações da Delegacia Geral de Portos e Litoral, situada na avenida Presidente Vargas, 1850.

Ao ato compareceram o sr. General Mendonça Lima, Presidente do Instituto de Resseguros do Brasil, Coronel Rosini Raposo, chefe do Gabinete da chefia de Policia, sr. Odilon de Beauclair, presidente do Sindicato das Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro, membros da Comissão Permanente de Transportes do I.R.B., funcionarios e altas autoridades do Departamento Federal de Segurança Publica.

Dada a situação criada pelos inumeros delitos cometidos no porto, felicissima foi, portanto, a idéia do general Lima Camara ao voltar sua atenção para a concretização de um serviço de tão magna projeção e que já se fazia sentir no Departamento que ora dirige.

E assim, estão de parabens os armadores, seguradores e comerciantes em geral, pois com a criação da Delegacia Geral de Portos e Litoral, estamos certos, serão eficazmente reprimidos os crimes em nosso cais e em navios nêles atracados.

ESPERA MAIS QUE O CUMPRIMENTO ESTRITO DO DEVER

Em rápidas palavras, o general Lima Camara, declarou oficialmente inaugurada a Delegacia Geral de Portos e Litoral, dizendo não poder, presentemente, esperar dos funcionarios daquela especializada, apenas o estrito cumprimento do dever e sim muito mais.

Mais adiante, o general Lima Camara, declarou ser a nova Delegacia apenas o inicio da obra que será extendida a todos os portos do Brasil, o que espera concluir ainda no ano em curso.

A seguir, o presidente do Sindicato das Empresas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro, fez uso da palavra congratulando-se com a chefia de Policia pela inauguração da nova Delegacia.

EM GRANDE ATIVIDADE

Dirigida pelo delegado Zildo José Jorge, a Delegacia Geral de Portos e Litoral, em seus breves dias de funcionamento, que precederam a solenidade, efetuou várias diligencias, cujos resultados foram os mais proficuos. Nada menos de 17 vultosos furtos foram apurados, sendo detidos e devidamente autuados os larápios. As mercadorias, vitaminas, bacalhau, cebelos, banha, latas de tintas máquinas de escrever e de calcular, peças de guindastes etc., — avaliadas em alguns milhares de cruzeiros, tambem foram apreendidas e restituidas aos seus donos legitimos, tendo uma das diligencias sido amplamente noticiada pela A MANHÃ em sensacional "furo".

VÁRIOS DESASTRES DE AUTO

VÍTIMAS E DANOS MATERIAIS

Violento desastre de auto ocorreu na Avenida Francisco Bicalho, na proximidade da estação de Barão de Mauá.

Por aquele local, passava o onibus n.º 81.038 da "Viação Estrela do Norte", dirigido pelo motorista José Silva, morador na rua Gravatá 39, casa 2, que, em determinado momento chocou-se com o auto particular, 23-670, conduzido pelo seu proprietário Arberto Tavares Filho.

Em consequencia, sairam feridos os menores Paulo de 10 anos, Luci de 6 e Carlos de 5, filhos do motorista amador, os quais foram medicados no Posto Central de Assistência.

FOI COLHER O TRANSEUNTE

O auto n.º 8879, dirigido pelo "chauffeur" Marcos Real Prado, quando ontem à noite passava pela Praça Mauá, foi colher o maritimo José Alves Ferreira, de 49 anos de idade, pertencente à tripulação do "Duque de Caxias, o qual se achava embriagado. Recebendo varios ferimentos, foi a vítima conduzida para o Hospital Pronto Socorro.

FERIDO PELA TAMPA...

Passava na Avenida Brasil, o auto n.º 47531, dirigido pelo motorista Antonio Alves Barcelos. Ao chegar na esquina da Avenida Teixeira de Castro, chocou-se com o auto n.º 16-186, despregando-se, em consequencia a tampa da mala de um dos carros que foi atingir Arcilio Gomes da Silva, morador na rua Visconde de Niteroi 223, que recebeu varias contusões.

CAIU DA CARROSSERIA

Deitado na carroseria do caminhão 60.897 guiado por Oswaldo de Almeida, viajava Emiliano de Souza, de 24 anos de idade, quando o veiculo passava pela rua Santa Clara, foi ele projetado ao solo, vindo a falecer em consequencia.

O fato foi avisado ao comissário Joel do 2.º distrito, que tomou as devidas providencias, fazendo remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

AS ARANHAS

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

As aranhas ocupam, na escala animal, um lugar superior ao dos insetos. Êstes têm vida curta, possuem seis pernas e sofrem numerosas transformações a partir da larva. A aranha tem oito pernas e no começo da vida é uma exata miniatura de seus pais. Sua vida alcança vários anos. As teias mais perfeitas são as construidas pela espécie "epeirae", ou aranha de jardim. Essa aranha tem o corpo gordo, decorado com lindos desenhos. O fio que serve para a construção da teia tem a aparência de um rosário de contas brilhantes. E' ôco e cheio de um liquido viscoso que se vai destilando e serve para agarrar as vitimas que caem na teia. A aranha produz nas pernas uma substância oleosa que lhe permite andar livremente em sua própria teia; mas, colocada na teia de uma colega que usa óleo diferente, fica desarvorada. A teia da aranha de jardim é um círculo dividido em setores iguais, tecido entre dois galhos. A aranha, com o auxilio da brisa, lança o fio de um lado para o outro e, no quadrilátero, inicialmente formado, constrói os circulos e raios. As pernas traseiras são como pentes que prendem e guiam o fio à proporção que êste vai saindo.

O eixo não contém o material viscoso. Por isso a aranha dificilmente pode agarrar os insetos que aí caem. Terminada a construção da teia, a aranha sobe para um galho próximo, escondendo-se entre as folhas mas ficando ligada à teia por um fio. Por êsse fio a aranha percebe qualquer vibração da teia e logo trata de laçar a presa e puxá-la para o seu esconderijo, onde a devora, ou melhor, chupa. Durante a noite vai consertar a teia quebrada. Os ovos da aranha ficam suspensos de um galho, encerrados num casulo. Ao nascerem, as pequeninas aranhas tecem fios quase invisiveis, no meio dos quais se aglomeram às centenas, dispersando-se ao mais leve toque. Existe uma aranha cuja teia tem a forma de um cone, que fica suspenso até agarrar um inseto que passa. Outra, a "lycosa", constrói um túnel angular, onde se oculta para, de um salto, apanhar o inseto descuidado. Outra fabrica teias verticais, cuja extremidade inferior fica sôlta. O inseto, ao passar, é agarrado por êsses fios viscosos. Algumas aranhas constróem no solo armadilhas com dentas e encaixes, formados pelas suas próprias garras e endurecidos com um cimento que ela produz na boca. Há uma aranha africana que tece uma espécie de capa, que ela joga sôbre o inseto. Uma espécie muito rara constrói uma teia triangular.

O 4.º NAVIO: "RIO SOLIMÕES"

A nova unidade mercante do Lloyd Brasileiro, seu comando, capacidade e aparelhagem técnica

À esquerda: o "Rio Solimões" em águas da Guanabara, vendo-se em seu bojo a silhueta dos caminhões. À direita: aspecto curioso e movimentado do tombadilho do vapor, mostrando grande número de "chassis" de caminhões para esta praça.

O Lloyd Brasileiro, cumprindo o seu programa de modernização da frota de cabotagem, encomendou, como se sabe, nos Estados Unidos, dezoito navios, a fim de preencher as lacunas e substituir os perdidos durante a guerra.

A repercussão dessa iniciativa far-se-á sentir imediatamente na vida economica do país, pois, dentro de pouco tempo, teremos normalizado o comercio maritimo, abastecidos os mercados internos com a importação e daremos vasão aos produtos de exportação nacional com mais facilidade.

Dos dezoito navios encomendados, os quais se fabricam em estaleiros americanos e canadenses, varios já chegaram ao Brasil, todos eles construidos dentro das mais modernas exigencias da navegação e sob os preceitos da técnica mais moderna da engenharia naval.

Entre os navios que o Lloyd já conta em sua nova frota e recentemente chegados ao Brasil, estão o "Rio Doce", o "Rio Amazonas", o "Rio Gurupy" e agora o "Rio Solimões".

O NOVO BARCO

O "Rio Solimões", é o mais recente barco do Lloyd. A reportagem de A MANHÃ, como vem fazendo com todos os navios que chegam, visitou o navio, em companhia do comandante João Moreira Cesar, assistente da diretoria, comandante Otavio Guedes, superintendente técnico, e do sr. Oscar Petizoni, superintendente comercial.

Quando abordamos o "Rio Solimões", fomos logo tomando conhecimento de suas caracteristicas mais relevantes e os oficiais nos deram detalhes técnicos. O navio chegou superlotado de carga e fez magnifica viagem, segundo nos informaram. Automoveis, caminhões e diversas outras peças mecanicas enchiam todo o porão.

TONELAGEM, TRIPULAÇÃO, ETC.

O comandante do novo barco é o capitão de longo curso Pery Caldeira, tendo como imediato o capitão Darcy Strauch Marinho, e oficiais chefes de máquinas Alberto Souza Lessa, comissario Israel Falcão, 1.º piloto, Phebe de Souza, 2.º piloto João Batista Rodrigues e radio-telegrafista Tomé da Silva. A tripulação é composta de 38 homens ao todo. O "Rio Solimões" méde 98m. 72; boca 15m 27; pontal 8m 07; tonelagem bruta é de 3.806t; tonelagem liquida 2.122t.

O navio tem uma capacidade de carga em pés cubicos de... 227.730; seu calado máximo é de 23 jardas e 4 polegadas; a capacidade frigorifica em pés cubicos é de 9.830; é rebocado por um motor Nordberg de 1.700 cavalos, que lhe dá uma velocidade máxima de 12 milhas, superando, portanto, a velocidade de regime em 2 milhas.

Essa nova unidade do Lloyd possui todo aparelhamento moderno de navegação, tais como piloto automático, giro-bussola, sonda sonora, alarme automático de incendio, etc. Possui ainda 16 guinchos para movimentação de carga, inclusive 2 cabreas para pesos de 20 a 30 toneladas.

Nos moldes desse navio, são quase todos os encomendados pelo Lloyd Brasileiro nos Estados Unidos, sendo que outros ainda são maiores e com maior capacidade de transporte.

Dentro de pouco tempo a nossa principal e tradicional Companhia de Navegação estará perfeitamente aparelhada para normalizar o comercio dos mares, entre o Brasil e as outras nações.

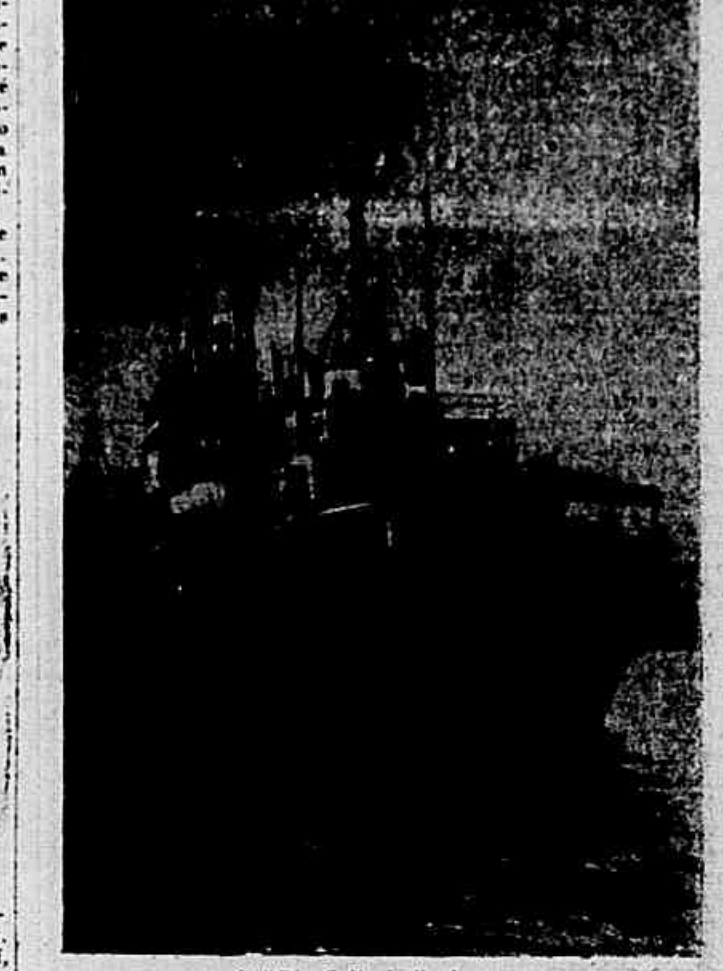
ALOJAMENTOS E COZINHA

Outras caracteristicas modernas do "Rio Solimões" são notadas nos alojamentos da tripulação. Todo o mobiliario é de aço, o que, além de proporcionar maior conforto, oferece ainda melhores condições para a higiene diaria e são de muito maior duração. Em cada cabine existem portas de emergencia que permitem saída rapida de um corpo humano em caso de perigo a bordo.

Ampla e confortavel cozinha permite a feitura da "boia", em condições de perfeita higiene, possuindo aparelhagem de renovação de ar, máquina elétrica para amassar o pão e demais excelencias das cozinhas de todos os navios modernos, fabricados depois da experiencia da guerra.

FALANDO AO CAPITÃO PERY CALDEIRA

Em palestra com o capitão-comandante, ouvimos sua opinião sobre o novo barco. Teceu ele os mais entusiasticos comentarios em torno da viagem do "Rio Solimões", a qual foi realizada em ambiente de segurança e conforto verdadeiramente excepcionais. Elogia, sem reservas, toda a técnica de construção do novo barco e, enaltecendo a iniciativa do Lloyd, comenta que, desta forma o transporte maritimo no Brasil está caminhando para um alto nivel de progresso, esperando que, muito breve, se possa resolver completamente esse sério problema de nossa economia interna e externa.

Grupo feito a bordo do "Rio Solimões". Ao centro, o comandante Peri Caldeira, ladeado pelos comandantes João Moreira, assistente da Diretoria, e Otavio Guedes e sr. Oscar Petizoni, superintendente técnico e comercial, além de oficiais de bordo

O "Rio Solimões", da popa

"PAPA DEFUNTO" AMBICIOSO

Preso quando tentava ludibriar um freguês — O feijão estava bem escondido — Em atividade a D. E. P.

A delegacia de Economia Popular, prosseguindo com a sua benefica companha, em beneficio da população, fez autuar, ontem, em seu cartorio, varios infratores.

PRESO O PAPA-DEFUNTOS

Entre os acusados encontra-se o gerente da "Emprêsa Rex Funeral Ltda.", situada na avenida Nossa Senhora de Copacabana n.º 1.202-A, Rillo dos Santos, de 31 anos, casado, morador na Travessa Mario Figueiredo n.º 51-A.

O espertalhão foi detido, por ter cobrado ao senhor Cesar dos Santos, morador na rua Itabaiana n.º 46-A, casa 3, a quantia de Cr$ 11.371,00 pelo funeral do seu sogro, Belarmino Ferreira Pinheiro.

Pelo comissário Alberico, chefe da seção de Fiscalização de Preços daquele orgão especializado, foram apreendidas duas nitas e um recibo assinado pelo "papa-defuntos".

Numa delas, podemos observar a diferença entre os preços da Santa Casa e da referida Emprêsa conforme abaixo noticiamos:

"Para o sabido"			Na St.ª Casa
	Cr$		Cr$
Ataude de 1.ª	900,00	—	499,00
Coche de 1.ª	650,00	—	278,40
Eça de 1.ª...	350,00	—	72,00
Altar de 1.ª..	300,00	—	56,70
Cortinas	450,00	—	180,00
Cera	80,00	—	40,00
Condução . ..	80,00	—	36,00
Serviço extra	285,00	—	180,00
Cr.º perpe....	6.350,00	—	5.650,00
Ac.º (S.I.L.A.)	816,00	—	616,00
	Cr$ 10.261,00		7.608,90

Não constam desta relação, os serviços executados pela propria Emprêsa.

Em uma nota a parte, a referida Emprêsa cobrou ainda o seguinte:

Carro de coroas..	Cr$	350,00
Certidões	Cr$	240,00
Gratificações	Cr$	500,00
Total		1.090,00

FEIJÃO ESCONDIDO DEBAIXO DA CAMA

Pelo detetive Monteiro, foram presos em flagrantes, quando sonegavam feijão ao consumo publico, os seguintes infratores:

— No armazem Mendes, à Praça 2, n.º 6; de propriedade da firma Antonio Afonso, foi detido o empregado José Esteves, de 19 anos, solteiro, ali residente, quando sonegava vender feijão a um freguês. Na busca procedida pela policia no interior do aludido armazem, foram apreendidos cerca de 200 quilos do produto, cuja metade da mercadoria se encontrava sob uma cama.

— Manoel Ferreira da Fonseca, português, de 39 anos, foi preso quando sonegava feijão. A prisão se verificou no interior do armazem Aurea à estrada do Quitungo n.º 297.

Foram apreendidos 3 sacos do produto, contendo 300 quilos.

CONTRABANDO DE PNEUS

Inquérito para apuração de responsabilidades

O Secretário do Interior, por ordem do governador, dirigiu-se ao chefe de Policia solicitando seja instaurado processo administrativo para apuração das responsabilidades dos funcionários daquela repartição, que, porventura se achem implicados no contrabando de pneumáticos.

Foram indicados os drs. Josino Brasil, João Martins Rangel e Harvei Azambuja para ntegrarem a comissão que realizará o processo administrativo.

O sr. Osvaldo Aranha, delegado brasileiro, quando abria a sessão especial das Nações Unidas, em Nova York, para discutir a questão da Palestina. O sr. Osvaldo Aranha é o presidente dessa assembléia especial. Ele está ladeado por Trygve Lie, que é o secretário geral das Nações Unidas, e Andrew Cordier, assistente do secretário geral. (Foto INS).

ATENDIDA A FUNDAÇÃO ABRIGO CRISTO REDENTOR

O Ministro da Viação atendeu o pedido de permissão da Fundação Abrigo do Cristo Redentor, para instalar, nesta capital, na Ilha da Marambaia, a bordo do barco "Presidente Vargas" e da corveta "Vidal de Negreiros", estações radiotelegráficas destinadas a atender às providências de carater urgente da mesma instituição, devendo as respectivas estações ter uma única frequência.

NOMEADO O SR. ALFREDO PEREIRA REGO, COMISSÁRIO DO "CANADALOIDE"

Causou favoravel repercussão nos meios maritimos, a nomeação do sr. Alfredo Pereira Rego, por ato do Cmt. Augusto do Amaral Peixoto, Diretor do Lloyd Brasileiro, para o cargo de Comissário do vapor "Canadaloide", uma das novas unidades que virá brevemente enriquecer a frota daquela importante companhia de navegação brasileira. A fim de assumir tão importante cargo, o comissário Alfredo Pereira Rego, embarcou para a America do Norte, a bordo do vapor "Cuiabá". Pereira Rego, além de ser um dos mais destacados oficiais da nossa gloriosa Marinha Mercante, onde teve ocasião de prestar relevantes serviços durante a guerra contra o nazi-fascismo, é velho colega de imprensa em cujo meio goza de grande prestigio.

Pereira Rego

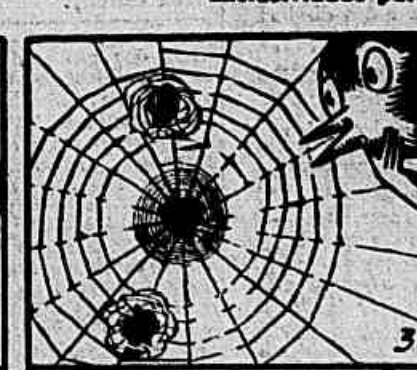
APRENDA BRINCANDO

(CONTINUAÇÃO)

Exclusividade para A MANHÃ — Publicação diária.

29 — Essa teia é mantida em posição pela própria aranha, que serve de ligação entre o vértice do triângulo e um galho.

30 — Quando o inseto bate na teia, a aranha solta esta última, repetindo êsse movimento diversas vezes até que o inseto fique bem enroscado nos fios.

31 — Outra aranha coloca falsos eixos nas suas teias. Nesses eixos ela reúne materiais com o tamanho e a aparência dela própria, a fim de enganar seus inimigos.

32 — Estes são apenas alguns dos fatos a respeito dêsse maravilhoso grupo de criaturas. Bastam porém para demonstrar a sabedoria daquele que primeiro observou os seus hábitos e quanto é infundado o mêdo que muita gente ainda tem das aranhas.

FIM

A MANHÃ

Diretor: — ERNANI REIS
Gerente: — ALVARO GONÇALVES

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Praça Mauá, 7 — Edifício de "A Noite"

TELEFONES: — Diretor — 43-8079. — Secretário — 23-1910 (Ramal — 85). — Redação — 43-6968 — Secção de Policia — 23-1910 ramal 87. A partir das 22 horas: — Policia 23-1099 e Secretario 23-1097. — Gerente — 23-1910. — Publicidade — 43-6967

ASSINATURAS: Anual: Cr$ 115,00 — Semestral: Cr$ 60,00 — NUMERO AVULSO: 0,50 — DOMINGOS: 0,50 — SUCURSAIS: São Paulo — Praça do Patriarca, 20, 1.º; Belo Horizonte: Rua da Bahia, 360; Petrópolis: Avenida 15 de Novembro, 640

REVOLUCIONARISMO

E' MUITO comum ouvir-se dizer hoje em dia que vivemos uma época revolucionária, que nos despedimos de um ciclo morto e que penetramos num mundo novo, mais belo, mais rico e mais justo. Há, nessas afirmações, muita verdade e também muita utopia. Ninguém já poderá negar o caráter de "crise" da época atual. Não apenas crise econômica ou política, mas também crise de valores, de princípios elementares e fundamentais. Laski compara os tempos modernos e a queda do Império Romano, o advento do mundo capitalista ou os dias trágicos da Revolução Francesa. Principalmente êste último acontecimento aparece e reaparece em muitos espíritos, quando pensam nas transmutações profundas que nos estarão reservadas.

Todavia as condições históricas atuais são bastante diversas. Bem sabemos que os marxistas identificam, dialèticamente, as duas épocas. Mas aí é que reside o êrro medular da doutrina.

Não negamos estar em face de acontecimentos sociais de enormes proporções. Sem dúvida alguma, o fenômeno patológico que é o proletarismo moderno aguarda solução inteligente e justa. As desigualdades sociais, responsáveis pela decadência moral e física de centenas de milhares de criaturas, não podem perdurar. O capital, cuja parte na aquisição da riqueza se tornou excessiva, deve ceder terreno aos direitos inegáveis do trabalho, para que tenha êste acesso à propriedade, fenômeno êsse, aliás, que já se tornou corriqueiro em nossos dias, por exemplo com as facilidades concedidas aos trabalhadores para a aquisição da casa própria e da terra, outrora privilégios do capital. A sociedade contemporânea está, dêsse modo, realizando um esfôrço considerável e incessante para corrigir os males da proletarização e para elevar o nível de vida dos trabalhadores, e tal esfôrço tem uma direção nitidamente contrária à que deixaria prever a teoria marxista.

Mas, se reconhecemos os câmbios históricos que nos estão fazendo ingressar numa era de mais trabalho e menos capital (o socialismo e o comunismo pretendem a propriedade coletiva dos meios de produção, o que é coisa muito diferente), não podemos, em face da evidência dos fatos, aceitar uma equiparação ao que se passou em 1789.

Nos fins do século XVIII, dominava nas grandes e poderosas monarquias da época o absolutismo de Estado. O fenômeno absolutista foi característico em França, mas o seu espírito estava presente um pouco por tôda parte. A falta de uma constituição escrita que limitasse os poderes do rei; a ausência de representantes regulares do povo que, em seu nome, tomassem decisões políticas; a inexistência, em suma, de Democracia tal como é hoje praticada impediram que as reivindicações coletivas assumissem feição normal e pacífica. Foi o que se deu também na Rússia Tzarista, onde as grandes massas populares não tinham órgãos ordinários para a exteriorização das suas pretensões. Portanto, nem a Revolução Francesa, nem a Revolução Russa podem servir de modêlo ou inspiração às pátrias democráticas. A diferença de condições políticas é profunda.

Eis, portanto, onde reside o grande perigo de certos lugares-comuns de nosso tempo, como êsse de dizer-se que vivemos uma fase revolucionária. E' que, geralmente, se entende como revolução um movimento armado e violento. Nem outro, aliás, é o sentido que os comunistas dão à palavra. Ora, a revolução é um método de ação política. Ela só se explica num regime de tirania opressora, em que os cidadãos não possuam outro recurso para a defesa dos seus direitos senão a luta a ferro e fogo. Santo Tomás de Aquino, cujos ensinamentos filosóficos o tempo só fez confirmar, dizia ser preferível suportar uma tirania moderada a provocar uma revolução prejada de ódios e ambições.

Se, pois, mesmo ao "tirano moderado" é aconselhável suportar, que não dizer dos regimes de liberdade política, em que os partidos funcionam protegidos pela grandeza da Justiça, em que a imprensa se põe a serviço das grandes causas, em que a liberdade de palavra não encontra limites políticos?

Nos regimes democráticos, a revolução não é somente um êrro; é um crime. Porque o método normal e civilizado de ação política é o prélio das urnas e não o das armas.

Essa verdade é tão evidente que os próprios comunistas dizem hoje condenar o movimento sedicioso que deflagraram em 1935. E Stalin, discursando no após-guerra declarou que o mundo entrara numa fase de desenvolvimento "pacífico".

E' certo que não podemos acreditar nesses protestos de amor à democracia. A alma danada da "linha justa" é o velho maquiavelismo de todos os déspotas e tiranos. Estão quase sempre dizendo o contrário do que pensam. Ou então, afirmam hoje o que negarão amanhã, sob a excusa oportunista de que a verdade é relativa. Realmente, se entramos numa época de desenvolvimento pacífico, tôdas as revoluções devem ser condenadas. O senador Prestes afirmou reiteradamente que a perturbação da ordem, em nossos dias, só interessa aos "bandos fascistas". Nesse caso, porém, porque se pôs imediatamente ao lado dos revolucionários paraguaios? Frisamos particularmente que não estamos aqui tomando partido de espécie alguma. Apenas queremos salientar a incoerência prestista quando assevera que a revolução, nos dias que correm, só interessa aos "bandos fascistas", mas vai logo colocar-se ao lado do primeiro movimento armado que rebentou na América.

A dialética marxista naturalmente lhe fornecerá tôdas as razões que considerar necessárias. E essa mesma dialética lhe dará invariavelmente razões, sempre que julgar azado o momento de lançar a Fôrça contra a Lei.

Insistamos, pois. Nos regimes democráticos, mesmo nas épocas de transição, o que se impõe é a defesa intransigente da ordem jurídica. Se a democracia só devesse ser respeitada nos períodos de tranquilidades, para ser lançada às urtigas assim que as condições sociais se tornassem difíceis, então não passaria de grosseiro embuste. Na última guerra, a Inglaterra que se manteve fiel aos postulados democráticos saiu vitoriosa e a França, já minada pelo vírus totalitário, entregou os pulsos às algemas nazistas.

Os povos do mundo, em geral, e o Brasil, em particular, precisam de ordem social e jurídica para que possam superar a catastrófica herança da guerra. E quando êsses povos tiverem a felicidade, como o nosso, de ingressar no após-guerra com as armas impolutas da lei e da democracia, então qualquer veleidade de subversão se torna verdadeiro crime de lesa-humanidade. A simpatia ativa dos comunistas pela revolução paraguaia é uma advertência que não pode ser desprezada. Ela demonstra que a idéia revolucionária continua a ser o ponto focal da dinâmica marxista em nossos dias. Em linhas gerais, a tática dos comunistas é, hoje, o que sempre foi: condenar o uso da Fôrça, sempre que esta seja dirigida contra êles ou capaz de eliminar as condições que êles julgam servir-lhes no seu avanço para o poder político; apelar para a Fôrça onde quer que isto apresse o seu avanço e para eliminar as resistências onde quer que êles empolguem o poder.

E' óbvio que as nações organizadas democràticamente não podem assistir com indiferença ao desdobramento dêsse processo marxista enriquecido pela contribuição sovellana. Para elas, a luta é de conservação de sua existência e dos direitos que lhe são inerentes.

Mataram brutalmente cem mil mulheres

Estão sendo enforcados os monstros de Ravensbruck

HAMBURGO, 2 (A.F.P.) — Começaram hoje as execuções dos nove restantes acusados do campo nazista de concentração de Ravensbruck. As execuções desses nove serão feitas hoje e amanhã.

Os acusados eram onze, tendo sido todos condenados à pena última, no dia 3 de fevereiro. Apresentaram recurso, mas lhes foi denegado. No mesmo dia desse recusa, dois dos condenados suicidaram-se: Carmem Mory, cognominada "O Anjo Negro de Ravensbruck", que abriu o pulso com uma navalha de barbear, e o dr. Percy Poltz, que se envenenou.

O processo de Ravensbruck durou oito semanas e nele foi revelado que mais de 100.000 mulheres morreram, no período de 4 anos e meio nas cavernas de extermínio, em consequencia das brutalidades sistemáticas que lhes infligiram seus algozes.

Miguel Aleman, cidadão honorário de Nova York

NOVA YORK, 2 (A.P.) — Falando na Câmara Municipal, onde recebeu das mãos do prefeito William O' Dwyer o título de cidadão honorário da cidade de Nova York, o presidente Miguel Alemán, do México, declarou: "Creio que o primeiro passo que devemos empreender para alcançarmos os fins perseguidos pelas Nações Unidas é o de defendermos a solidariedade do hemisfério, fortalecendo os laços que mantêm unidas as repúblicas americanas".

Cotado o cruzeiro na Inglaterra

A liberação dos saldos brasileiros — A propalada compra da Leopoldina Railway

LONDRES, 2 (A. F. P.) — O Banco da Inglaterra retomou hoje as operações com a moeda brasileira cotando o cruzeiro a 75,44,16 centavos por libra esterlina, taxa oficial de câmbio na Bôlsa.

LONDRES, 2 (R) — Qualquer acôrdo que seja firmado a respeito dos saldos brasileiros em esterlinos conterá, provavelmente uma cláusula semelhante ao acôrdo anglo-argentino, dando ao Brasil o direito de empregar suas libras bloqueadas para nacionalizar bens de propriedade britânica em seu território. Disso entretanto não se segue que o Brasil comprará a Leopoldina Railway e outras emprêsas britânicas em situação semelhante.

Os homens de negócios do Rio de Janeiro consideram tais compras como altamente improváveis e acham quase irresponsável a alta verificada nas ações dessas companhias na Bôlsa de Londres, em face dos rumores de que as compras estavam na iminência de ser efetuadas. Não vêm por que o govêrno brasileiro desejará adquirir essas utilidades e, acima de tudo, não sabem onde êsses govêrno iria encontrar o dinheiro necessário para a modernização das mesmas, mesmo admitindo que fôssem postos à sua disposição, para a compra, os saldos em esterlinos que possui aqui.

10 milhões para a modernização

Segundo os cálculos, a modernização da Leopoldina requererá de 8 a 10 milhões de libras. As liberações anuais dos saldos em esterlinos, quer sejam de um milhão, como propõe a Grã Bretanha, quer de 3 milhões, como pede o Brasil, não serão empregadas para êsse fim, por isso que o govêrno do Rio de Janeiro tem muitas outras finalidades para aplicação do dinheiro. O problema seria evidentemente resolvido se o Erário Britânico estivesse disposto a determinar liberações maiores, pois dêsse modo parte dos saldos poderia ser utilizado nos trabalhos de modernização.

Parece certo, entretanto, que o Erário não está preparado para agir dessa maneira, porque, no momento, a Inglaterra não pode nem dispôr do dinheiro nem fornecer os artigos necessários para os reparos requeridos pela ferrovia.

VITTORIO MUSSOLINI PODERÁ RESIDIR NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 2 (R.) — Victorio Mussolini, de cuja presença na Argentina se vinha falando há alguns dias, poderá fixar sua residência neste país mediante o pagamento de uma multa indeterminada, por ter entrado ilegalmente. Sua presença na Argentina foi confirmada quando se apresentou à polícia federal para ser identificado, após ter formulado um pedido às autoridades de imigração. O Ministério do Exterior e o Departamento de Imigração negaram anteriormente ter conhecimento da presença de Victorio Mussolini na Argentina. A revista "Que" anunciou que Vetorio viajou sob o nome de Luigi Otero e que usou uma barba cerrada.

PERMANECE A NOITE

SÉRVULO DE MELO

SE A PAZ é realmente desejada pelos países assolados e saturados com a última guerra, necessàriamente ela importa grandes renúncias e concessões mútuas por parte dos povos que a negociam. Tais renúncias e concessões se definem apenas na conformação e na aceitação dos fatos evidentes que envolvem o equilíbrio econômico financeiro mundial e a manutenção das soberanias políticas ou dos regimes políticos internos de todas as nações, grandes, médias e pequenas. Sem um princípio jurídico e sociológico universalmente aceito, o mundo não encontrará sólidas bases de paz. Mas, precisamente aqui, é que se levantam as enormes barreiras, simplesmente porque um princípio desta natureza contraria interêsses enormes e dificílimo se torna transformá-lo em fôrça disciplinadora, acima dos ódios ancestrais, das ambições e das oportunidades indeclináveis dos vencedores...

Há muito que a palavra imperialismo perdeu o seu conteúdo militar ou econômico. Há muito, seria melhor dizer, que o desejo de superação em riqueza e economia estão disfarçados por princípios ideológicos. Desta forma, é lógico que os povos estão empiricamente tentando conquistar-se uns aos outros por meio de doutrinas de Estado ou ideologias sociais. Muitos estudiosos e observadores pensam, então, que o nosso mundo está adiantadíssimo, simplesmente porque estamos em face de uma guerra de princípios doutrinários. Ora, além do choque de ideologias disfarçar apenas a luta de interêsses materiais, acontece que a pior forma de escravização é precisamente a do sectarismo, que domina os espíritos, a personalidade, mutila indivíduos e povos, dentro de uma concepção estatalizada da existência. Estamos, pois, vivendo a época do imperialismo ideológico contra o qual é preciso lutar com mais ardor e violência, mais determinação e coragem do que contra o imperialismo simplesmente econômico. Derrotou-se o nazismo que era uma destas formas de imperialismo, mas, em seu lugar, erigiu-se o imperialismo comunista do Estado Soviético ameaçando a humanidade com sombrios e atrozes designios ocultos.

Está andando pelo mundo a lírica figura de Henry Wallace que, muito humanamente, prega a paz. Entretanto, parece não lhe ter ocorrido ainda que a paz está exigindo um enorme recúo. Nunca, na história da humanidade, um Estado manifestou tão fortes e absorventes tendências imperialistas como atualmente as manifesta a Rússia. Na China, na Índia, em todo o leste europeu, e até nas terras livres da América, o seu imperialismo se revela objetivamente, isto é, está se impondo à fôrça, às claras, com absoluto descaso pelos comezinhos princípios de ética política e do direito internacional. Aproveita-se do estado de convalescença, atordoamento, miséria e mutilação dos povos para envolvê-los no ciclo de ferro de sua ideologia unilateral e imperialista. No resto do mundo, os tentáculos da dominação russa se insinuam entre as instituições, fomentam as dissenções internas, a luta de classes, corróem e corrompem todos os valores substanciais das nacionalidades, a fim de envolver países e povos na órbita de influência ideológica, caracteristicamente padronizadora e mutiladora do homem. O centro nervoso de tudo é Moscou. Para lá vão Tito, Toledano e outros confusionistas internacionais. O pior de tudo é que essa espécie de quinta-coluna vermelha encontra ambiência e amparo legal em quase todos os países, simplesmente porque a derrota do nazismo deu à Rússia algum prestígio moral e material sôbre o mundo. Ademais, as terríveis condições econômicas de certos povos, as injustiças, o espantoso desequilíbrio entre a extrema miséria e extrema riqueza criam atmosfera favorável para desfraldarem ao vento, sôbre ruínas e milhões de cadáveres, a sua bandeira que mascara o ódio dos Filisteus e o imperialismo ideológico. Assim, está claro que a paz só poderia consolidar-se com o recúo da Rússia e com a sua renúncia política sôbre povos e nações arruinados. Os mais superficiais observadores dos fenômenos políticos mundiais poderão concluir fàcilmente que a Rússia provocará na Europa e no resto do mundo uma reação igual e contrária aos seus propósitos. Determinará, então, o ressurgimento do fascismo sob uma forma ainda mais violenta. Seria meramente uma questão de física social.

É triste, muito triste mesmo sabermos que essa geração ainda não conseguiu resolver os problemas que a atormentam; termos a certeza de que a estupidez da guerra ainda é a solução para a tranquilidade e o equilíbrio do mundo significa aceitar que o animal no homem ainda é mais poderoso do que o seu espírito. Mas, se se cuidar realmente de uma nova cruzada contra a barbárie e os sombrios propósitos dos Estados ideológicos e imperialistas, então, os massacres humanos e os banhos de sangue poderão ser ainda evitados e, a despeito de tudo, ainda se poderá manter a fé na humanidade e em sua vocação para viver liberta em um mundo melhor.

Um mundo angustiado, sem esperança, sem harmonia, amôr e beleza, é um mundo sôbre o qual voêjam as aves do agouro anunciadoras da guerra e das calamidades consequentes. E nosso mundo anda assim, porque paira sôbre êle a ameaça do imperialismo ideológico, que pretende mergulhar o homem no mais fundo de sua noite, numa degradação tal da inteligência, da cultura e da dignidade individual, que significaria um retôrno à idade de pedra, implicando todas as renúncias e sacrifícios para a conquista do nada e do cáos...

DESPACHOS, CONFERÊNCIAS E AUDIÊNCIAS DO CHEFE DA NAÇÃO

O Presidente da Republica recebeu ontem, no Palacio do Catete, para despacho, os srs. Pedro Luiz Corrêa e Castro, ministro da Fazenda e tenente-brigadeiro sr. Armando Trompowski, ministro da Aeronautica. Em conferência S. Excia. recebeu o general Lima Camara, chefe de Policia, e em audiencia S. E. Rev. o cardeal D. Jaime Camara e José Mesquita, secretario do Territorio do Guaporé.

Pela manhã o Chefe do governo recebeu em audiencia os senadores Vitorino Freire e Aluízio Ferreira, acompanhados dos deputados Afonso Matos e José Matos e do sr. Lafaiete Rezende.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA FEZ-SE REPRESENTAR

O Presidente da Republica fez-se representar pelo coronel Gilberto Marinho, sub-chefe do seu Gabinete Civil, na sessão realizada no Teatro Municipal pelo Directorio Central dos Estudantes.

Café da Manhã

ENCURTANDO caminho — de volta de um balizado — atravesso um último recanto arruinado do Castelo, um pequeno acúmulo de pedras cobertas de capim. Três crianças brincam ali. Procuram qualquer coisa. Uma é comprida, angulosa, de trancinhas, menina — feia de rombo na bôca, naquela mesma idade de certa amiguinha que me garantiu:

— "O uniforme do Colégio é saia azul, blusa branca, e sem os dois dentes da frente".

A outra é uma mulatinha de olhos amarelos, da mesma côr do cabelo fosco de poeira. A terceira é uma diminuta maravilha. No meio daquele confuso e devastado pequeno mundo a sua beleza irradia uma fascinação estranha.

— "Como é seu nome?"

— "Sara".

Parece uma daquelas crianças dos pintores napolitanos, Sujas, e ao mesmo tempo radiosas. É muito alva, e seus cabelos esvoaçam negros em cachos desmanchados. A face esquerda tem uma mancha de carvão. É impossivel definir a côr de seu vestido encardido.

Sara admira-se da minha admiração. Vejo-a de encontro a um céu puro e profundo, equilibrada numa pedra.

— "Você é muito bonita, Sara. Você vai ser uma artista de cinema, sabe?

As outras crianças se espantam. Sara sorri. Deixo o pequenino grupo. Devo ser, nesse momento, na imaginação das meninas, uma prestigiada e misteriosa personagem.

Enquanto caminho — alguém, a meu lado, estranha:

— "Artista de cinema! Foi só isso de bom que você achou para dizer à menina?"

— "Coitadinha, Tão suja, tão maltratada, tão infinitamente bonita! Deus permita que seja feliz. Deus a preserve. Quis dizer a ela o que toda menina gosta de ouvir..."

— "Moça! Moça!"

É Sara quem me chama, de longe, vivamente. Parece que se esqueceu de alguma coisa. Corre para mim. Para meio encabulada.

— "Moça! A senhora também é bonita...

Desincumbe-se da amabilidade que achara necessário dizer. Retorna às amiguinhas, correndo.

Sara é bonita, é inteligente, e mais — sabe agradecer, generosamente. Que o mundo lhe dê, de acordo com seus méritos, tudo que deseje. Que a planta que vingu bela e sem trato entre as pedras sujas da rua — de certo hoje sem carinho — possa elevar-se pela fôrça de sua graça e de sua formusura. Que tenha amor — sucesso — felicidades, a garotinha linda e pobrezinha que vi ontem brincar, lá para as bandas do Castelo.

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

DECRETOS ASSINADOS

O Presidente assinou os seguintes decretos:

Justiça

Nomeando Alberto Simas, Agostinho Virgberto Soares Brasil, Armando Augusto Cruz, Anésio Figueira Ferraz Primo, Daniel Oliveira Mendonça, Domingos Barbosa, Francisco da F. Carneiro, Francisco Fernandes, Fernando Caldeira, Fernando Costa, Henrique de Freitas, Nilton Muniz Barreto, José de Jesus Fernandes, Mário da Silva Neto, Mauricio Teixeira Mateus, Nilton Muniz Barreto, Osmar Gonçalves da Rocha, Otilio Nascimento Pereira, Pedro Ross de Souza, Valdair Pereira e Wilton Pereira Magalhães, guarda-civis, classe F.

Fazenda

Nomeando, interinamente — Alberto Pinedo Vasques, Claudio Oscar Soares Filho, Henriqueta Lisboa Guimarães, Nair do Couto Rosenberg, estatistico, classe I; Epitácio Albuquerque de Farias, fiscal aduaneiro, cl. E; Maria Aparecida de Paiva, desenhista-auxiliar, classe E; e Cladys Brasil, Ernestina Vieira de Andrade, Ilma Meira Alkaim, Luci Altair Nogueira Ribeiro, Luiz Lopes Monteiro, Ruima Medeiros e Estela da Cunha Machado, escriturários, classe E.

Trabalho

Designando Paulo Leopoldo Pereira da Câmara, para exercer a função de membro do Conselho Central da Fundação da Casa Popular.

Concedendo exoneração à Dora Lipenitz, de bibliotecário-auxiliar, classe E.

APROVEITAMENTO ECONÔMICO DO SÃO FRANCISCO

GERALDO MENDES BARROS

OS historiadores, sociólogos e economistas brasileiros, que não se contentam com a superfície dos fatos, mas investigam as suas causas profundas, têm ressaltado a importância do São Francisco, no passado, no presente e no futuro da nossa Pátria. Em ensaio magistral, Vicente Licinio Cardoso viu, no «rio sem história», a coluna mágna da nossa unidade política, o fundamento basilar que reagiu e venceu todos os imperativos caracterizadamente centrífugos oferecidos pelo litoral. As populações bandeirantes e os vaqueiros que, desde Garcia d'Avila, se estabeleceram no vale do São Francisco, «forjavam pelo fundo, com que transformaram o quadro plano da costa num relêvo impressionante, e embasamento tosco, mas suficientemente vasto sôbre o qual foram depois trabalhadas as peças do edifício máximo que a República recebeu das mãos da Monarquia extinta — o Império, a unidade empolgante do Império» (Vicente Licinio Cardoso — «A margem da História»).

O grande Capistrano de Abreu, estudando o que chamou de «civilização do couro», pôs em relêvo êste aspecto do «mais brasileiro dos rios». Orlando M. de Carvalho chamou ao S. Francisco o «rio da unidade nacional», mostrando, em páginas ricas de observações, a sua «vocação para estrada do Brasil», demonstrada desde o princípio da colonização.

Geraldo Rocha liga-o à própria existência do país («Fator precipuo da existência do Brasil», tal o subtítulo do seu livro sôbre o S. Francisco, publicado, há tempos na «Brasiliana»). O engenheiro e jornalista patrício afirma que o aproveitamento do extenso vale «transformará o Brasil em uma grande potência com bases econômicas estáveis, concorrendo para nutrir grandes massas de homens e dispondo de recursos para manterem respeito povos imperialistas, constrangidos, pela pletora demográfica, a se expandir para viver».

João Ribeiro, Euclydes da Cunha, Pedro Calmon e muitos outros pesquisadores avisados das coisas nacionais ressaltaram a importância do S. Francisco como fator geográfico da nossa unidade política.

Desde os anos mais remotos da colonização, as raças se misturaram no planalto central. Ao longo do extenso caudal, estabeleceu-se «uma circulação ativa e ininterrupta, livre das peias da lei». Ainda hoje, o S. Francisco continua fiel ao seu papel de aproximador das populações do norte e do sul. Mineiros e paulistas descem êste «caminho andante», em demanda de Bom Jesus da Lapa. Os nordestinos, quando o sol se transforma em algoz implacável, esterilizando as terras, enchem os vapores que rumam para Pirapora, em busca de trabalho na lavoura paulista.

Durante a última guerra, quando os perigos da campanha submarina quase paralisaram a navegação costeira, o São Francisco viu crescer seu prestígio como via de circulação entre o Norte e o Sul do país. Aumentaram consideravelmente o volume de mercadorias transportadas e o número de passageiros que utilizavam seus navios.

Os problemas do vale do São Francisco — melhoria das condições da navegação, aproveitamento de energia hidro-elétrica, irrigação das terras semi-áridas do nordeste—até agora não mereceram a dávida atenção dos nossos estadistas. «Vale das Maravilhas», denominou-o um político otmista, depois de percorrê-lo em festiva comitiva governamental. «Vale da Miséria» redarguiu, vários anos depois, um jornalista que teve olhos para ver a vida primitiva, o baixo poder aquisitivo, o desânimo das populações ribeirinhas, à espera dos prometidos e sempre adiados auxílios oficiais.

Abandonado, esquecido, o vale do São Francisco continua, até o presente, com as suas imensas possibilidades econômicas inaproveitadas. O conselheiro Mata Machado, no Império, respondendo aos que combatiam o seu projeto de navegação do grande rio, falou, amargamente, do nosso apêgo às areias do litoral.

Somente agora principiamos a nos curar do apêgo à faixa Atlântica. Chegou, finalmente, o momento da grande bacia hidrográfica.

A Constituição de 18 de setembro estabeleceu no artigo 29 das Disposições Transitórias, que o Govêrno Federal fica obrigado a traçar e executar um plano de aproveitamento total das possibilidades econômicas do Rio S. Francisco e de seus afluentes. Neste plano, que terá a duração de vinte anos, será dispendida, em cada exercício financeiro, quantia nunca inferior a um por cento das rendas tributárias da União.

Sem perda de tempo, constituiu-se na Câmara dos Deputados, a Comissão Especial do Plano de Aproveitamento do Vale do São Francisco, composta de representantes dos Estados banhados pelo grande rio. Essa Comissão, presidida pelo deputado Amando Fontes, vem trabalhando entusiastica e eficientemente. Em sessões quase diárias ouviu depoimentos de diversos técnicos conhecedores seguros dos complexos problemas são-franciscanos.

A lei n. 23, elaborada pela referida Comissão, distribuiu a verba consignada no orçamento para o corrente exercício, reservando recursos para a eletrificação (Usina Hidroelétrica de Paulo Afonso e do Feixo do Funil, no Rio Paraopeba, projeto e início de construção da dragagem do Boqueirão, ao Rio Grande), para a aquisição de material de dragagem e execução dêsse serviço no médio e baixo São Francisco, levantamento aerofotogramétrico da extensa bacia, construção de várias rodovias de acesso ao S. Francisco (Januária a Montes Claros, Brumado a Lapa, Ipirá a Chique-Chique, Paulo Afonso a Glória e Petrolândia, Remanso a São Raimundo Nonato), construção de numerosas linhas telegráficas, profilaxia da malária e hospitais regionais de Pirapora, Januária, Lapa, Barra, Santa Maria da Vitória, Pão de Açucar, Propriá e Petrolina.

Continuando nos seus trabalhos, a Comissão Especial elaborou projeto, ora em estudos na de Finanças, criando a Comissão Executiva do Vale do São Francisco. Dirigida por uma diretoria de três membros, brasileiros natos, nomeados pelo presidente da República, incumbir-lhe-á «organizar e submeter à aprovação do Congresso Nacional o plano geral de aproveitamento do Vale do São Francisco, visando a regularização do seu curso, distribuição melhor das suas águas, utilização do seu potencial hidroelétrico, fomento da Indústria e da Agricultura pela irrigação, modernização dos seus transportes, desenvolvimento da imigração e colonização, amparo à saude e educação, bem como exploração da sua riqueza mineral em benefício da população existente e dos brasileiros que para ali possam ser encaminhados», e executar o referido plano, depois de aprovado pelo Congresso, cabendo-lhe então a distribuição dos créditos e verbas por este votados e passando a seu cargo os serviços existentes à data da sua promulgação.

Pelo citado projeto, relatado pelo deputado Manuel Novais, perfeito conhecedor dos problemas do grande vale, a Comissão Executiva terá as mais amplas atribuições. Dotada de personalidade jurídica, «poderá praticar todos os atos civis e jurídicos necessários ao bom desempenho da sua função». A execução do plano poderá ser feita diretamente pela Comissão ou por intermédio de autarquias e companhias por ela autorizadas, as quais deverão permanecer sob sua fiscalização e controle, inclusive as organizações já existentes». Terá, ainda, poder para adquirir bens, propor ao Govêrno a desapropriação de terras e exercer o direito de domínio na Bacia do São Francisco; «reajustar e encaminhar para novos domicílios as populações que forem deslocadas por efeito das construções de barragens, aquisições de áreas de proteção, estradas ou outros motivos decorrentes do plano a executar»; colaborar com as associações rurais «para a mais rápida introdução da técnica na agricultura e na pecuária». Ser-lhe-ão dadas pelo Govêrno concessões de exploração das quedas dágua situadas no rio principal e afluentes. Com prévia autorização do Congresso, poderá emitir obrigações garantidas pelas obras realizadas, terras beneficiadas, pelos recursos previstos na Constituição ou por outros créditos que lhe forem atribuidos.

Como se vê da enumeração feita, o plano é completo e a Comissão Executiva possui poderes bastantes para agir livre e desembaraçada das peias burocráticas. O artigo 29 garante os recursos necessários à sua execução.

Não resta dúvida, chegou, finalmente, o momento do São Francisco.

O enforcamento de Monsenhor Tiso

A EXECUÇÃO, por enforcamento, de monsenhor Joseph Tiso, que foi presidente da Eslováquia durante o período áureo das vitórias de Hitler, não pode passar sem um comentário.

Em primeiro lugar devemos salientar a penosa impressão que tais fatos nos causam. A pena de morte por motivos políticos choca-se violentamente com os sentimentos dos povos cultos. Nem se alegue que os nazistas foram bárbaros, cruéis e desumanos. Por isso mesmo, porque não abrigavam no peito duro os piedosos sentimentos cristãos, foi que se lançaram contra protestantes e católicos, na ânsia de [illegible] a fé dos santos e dos mártires. Vencemo-los pelas armas, é a grata verdade; não nos deixemos, pois, vencer pela ferocidade dos seus instintos.

Em segundo lugar, faltam-nos informes precisos a respeito das causas da condenação. Certamente, avultou acima de tôdas a de colaboração com o inimigo. Lembremos, entretanto, que um Pétain, velho e glorioso marechal, recebeu igual agravo à sua honra de patriota. Foi, é verdade, condenado à pena capital; mas a nobreza de de Gaulle o poupou à morte. Demais, uma coisa é colaborar com o inimigo "durante" as operações de guerra, e outra é fazê-lo "após" o fato consumado da derrota. Alguem precisa assumir as responsabilidades do desastre e, se errou, que seja punido, mas de maneira que não se firam os delicados sentimentos de fraternidade humana.

Já quando se trata de "crimes de guerra", a nossa posição é diferente. As torturas, as câmaras de gases, o fuzilamento de reféns são atos que bradam aos céus e podem levar à indignação, ao ponto de exigir a eliminação dos bárbaros verdugos. Terá sido essa a situação de Tiso? Ou haverá outros motivos de ordem bastante inferior? Lembremos que a Tchecoslováquia está sob o domínio parcial dos comunistas e que são comunistas muitos dos seus ministros, inclusive o do Interior. Não teria Benes cedido diante da pressão de um gabinete materialista e ateu? Eis o que a História nos irá dizer. E eis também o de que devem tomar nota os católicos brasileiros, para que vejam de que lado estão os seus verdadeiros amigos e defensores.

Grave crise política na França

O primeiro ministro Ramadier ameaça renunciar, se não conseguir um voto de apôio dos comunistas

PARIS, 2 (U. P.) — O primeiro ministro Paul Ramadier decidiu renunciar se os comunistas votarem contra êle na Assembléia, ao ser submetida uma moção de confiança — segundo fontes fidedignas.

Ao mesmo tempo, o secretario geral do Partido Comunista Francês, Maurice Thorez, declarou à imprensa que o seu Partido votará definitivamente contra o governo, mas não abandonará a coalisão chefiada pelo sr. Ramadier. Normalmente, o voto contra de uma ala do governo de coalisão se seguirá à renuncia automática. Anunciou-se que Ramadier exigirá a renuncia dos comunistas se, como declarou Thorez, os comunistas votarem contra a aprovação da moção. Em caso de o PCF persistir em não abandonar a coalisão, o "premier" apresentará a renuncia de todo o gabinete. A tatica dos comunistas, aparentemente, é destinada a embaraçar os socialistas e pôr sobre os ombros destes a responsabilidade pela queda do governo.

Entrementes, a greve nas fabricas de automovel Renault que precipitou a crise, tornou-se total esta manhã, quando cerca de 32.000 operários se achavam de braços cruzados. O Comité de greve está em sessão permanente, enquanto piquetes guardam todas as entradas das fabricas.

O barão não resgatou os títulos por serem falsos

E o engenheiro acabou na cadeia

Ao presidente do Tribunal de Justiça, Camila Lygia vem de requerer uma ordem de habeas-corpus em favor de seu esposo, Dr. Manoel Jorge Lydia, engenheiro e diretor do "Jornal dos Maritimos", por se achar o mesmo na iminencia de sofrer coação ilegal. Alega a impetrante que, em 1941, seu marido prestou serviços profissionais ao Barão germanico Ludwig von Kummer, recebendo em pagamento, sessenta mil cruzeiros, parte em dinheiro e parte em titulos, que caucionou no Banco de Itajubá, em nome do barão. Acontece que este não resgatou os titulos, sob o fundamento de ter dado as letras como falsas.

Instaurado inquerito, ficou provado não ter sido o paciente que falsificara as assinaturas neles apostas, e bem assim o barão. Entretanto, denunciado no Juizo da Oitava Vara Criminal, foi o paciente condenado.

Assim, premida a impetrante pela necessidade de defender a liberdade de seu esposo, requeria em favor do mesmo o habeas-corpus, salientando ter havido preterição de formalidades substanciais, que enumerou, e ser mãe de sete filhos do paciente.

A CARTA DO EMBAIXADOR DO PARAGUAI

DECLARAÇÕES DO SR. JOSÉ PEREIRA LYRA, RESSALTANDO O PENSAMENTO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA, QUE, NA SITUAÇÃO DE MEDIANEIRO, NÃO PODERIA CONTRIBUIR PARA AUMENTAR A FOGUEIRA DA GUERRA CIVIL.

Comunica-nos a Asapress:

"De posse do telegrama numero 15, um dos diretores da Asapress procurou o Sr. Dr. José Pereira Lyra, chefe do gabinete civil da Presidencia, inteirando-o do teor do mesmo. S. Ex. disse serem inverídicas as informações levando mesmo, a carta em questão a conta de apócrifa, visto como seria impossivel ao Governo brasileiro, neste momento em que se tornou medianeiro para uma proposta de paz entre os beligerantes, procurar aumentar a fogueira da guerra civil."

O TELEGRAMA 15

"O telegrama 15", a que se refere o comunicado acima, contem a carta atribuida ao embaixador do Paraguai, Sr. Raimundo Rolan, ao general Morinigo, comunicando a aquisição de aviões, munição etc., no Brasil, dando ainda a entender que as negociações se haviam processado com o beneplácito do Governo brasileiro. A referida missiva fôra aliás, divulgada na integra, há quatro dias, nesta capital.

RECEBIDO EM AUDIÊNCIA

O Presidente da Republica recebeu ontem, à tarde, em audiencia no Palacio do Catete, o desembargador Afranio Antonio da Costa, Presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal.

SUBSTITUIÇÃO DE TABELA NUMÉRICA

O Presidente da Republica, segundo atribuicção que lhe confere o art. 87, item I, da Constituição, assinou decreto substituindo as Tabelas Numericas, ordinarias e suplementar, de extranumerario-mensalista, de repartições do Ministério da Aeronáutica, tabelas essas anexas ao Decreto n.º 28.469, de 18 de janeiro de 1947.

AVIÃO COM RÁDIO, CINEMA E TELEFONE

O público poderá visitar a Feira-Voadora

Depois de haver percorrido mais de 800 aeroportos nos Estados Unidos e Canadá, a "Feira-Voadora Atlas" deverá chegar amanhã a esta Cidade, portadora de uma mensagem de cordialidade da Atlas Supply Co. Ao mesmo tempo exibirá aos mercados consumidores, revendedores os que ali realizarão reuniões e ao público em geral, o seu completo mostruário com mais de 200 peças de produtos "post-guerra" para aviação e automobilismo. Este gigantesco avião DC-4 de 4 motores, com capacidade para acomodar confortavelmente 16 passageiros, vem equipado ainda de modernissima aparelhagem de rádio, linhas telefonicas, permitindo, comunicações diretas com telefones comuns em terra, um projetor cinematográfico sonoro etc.

Mundo Social

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS

Analde T. Marchese
Alma Cunha Miranda
Adelaide Cordeiro Caldeira
Maria Ferreira Anibal

SENHORITAS

Celina Gomes
Edith Almeida
Aurea Serpa Franco
Dive Marilia Ferreira de Melo

SENHORES

Oto Serpa Granado
Ernesto Stampa Berg
Francisco Sales Malheiros
Jaime Martins Correa
Luiz Rocha, nosso confrade
Dario Bartholomeu
Henrique José da Costa
Nelson Sá Earp
Raul Quaresma de Moura
Lourival Teles de Menezes
Prof. Carlos Gonçalves

— SENHORA ALVARO GONÇALVES — Passa hoje a data natalicia da exma. sra. Ema Zagari Gonçalves, esposa do nosso prezado companheiro de trabalho, sr. Alvaro Gonçalves, gerente de "A MANHÃ". [illegible] destacada na nossa sociedade a aniversariante verá reafirmado hoje o merecido conceito e carinho que lhe dedicam aquêles que privam de sua amizade, quando a pretexto da efeméride lhe testemunharão provas de afeto e benquerer.

— Transcorre hoje a data natalicia da senhora Guiomar Gomes Machado.

Por esse motivo a aniversariante oferecerá uma mesa de doces as pessoas de sua amizade.

— Transcorre hoje a data natalicia do menino Julio Carlo e a menina Anna Maria, filhos do sr. Jorge Mattos funcionario da Empresa "A NOITE", que por esse motivo oferecerá uma mesa de doces às pessoas de suas relações e amizade.

Noivados

— Com a srta. Laura Martins da Rocha, filha do casal Antonio Martins da Rocha-sra. Felismina Martins da Rocha, contratou casamento o sr. Mario Carlos Rodrigues Coelho.

Casamentos

— MARIA ZILAH — AUGUSTO DANTON — Realiza-se hoje, às 17.30 horas, na igreja de São José o enlace matrimonial da professora senhorita Maria Zilah filha da Viúva Oswaldo Macedo Salles, com o dr. Augusto Danton, alto funcionario do Instituto dos Bancarios, filho do sr. Thomaz Isaias Costa.

— CUNHA LIMA — LUIZA SANTOS — Está marcada para hoje a cerimonia do enlace matrimonial do sr. Clovis da Cunha Lima com a srta. Luiza Nilza Santos, filha do casal Isolino Santos Filho. A cerimonia religiosa será celebrada, às 16 horas, na igreja da Candelaria. Serão padrinhos a noiva os pais da mesma, e do noivo o sr. e senhora Clovis de Lima Cunha. O ato civil será testemunhado da parte da noiva, pelo sr. Pedro L. Correia e Castro, ministro da Fazenda, e a senhora Zoé W. Correia e Castro, e da parte do noivo, pelo sr. Carlos Santos e senhora Rita I. Ferreira da Costa. Após o casamento, o jovem casal seguirá para uma estação de águas em viagem de nupcias.

— LIBANIA GUILHERMINO E HENRIQUE CORRÊA LIMA FILHO — Realiza-se hoje, às 17 horas, no altar mor da Matriz de São José, o enlace matrimonial da senhorita Libania Guilhermino, filha do casal Antonio Guilhermino e sra. Maria dos Santos Guilhermino, com o sr. Henrique Correa Lima Filho, filho do casal Henrique Correa Lima e sra. Georgina Motta Lima.

— Realiza-se hoje, na Matriz de São José, o enlace matrimonial do sr. Orlando de Oliveira Barreto com a sta. Haydée Mendes Ferreira, filha do casal Mario Mendes Ferreira e d. Maria Alves Ferreira.

Servirão de padrinhos o sr. Gonçalo de Oliveira Barreto e Exma. Sra. Edelvia da Silva Barreto.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da srta. Lourdes Ribeiro Gonçalves, filha do sr. Antonio Ribeiro Gonçalves e sua esposa, D. Alice Ribeiro Gonçalves com o sr. João Alevato Farias, funcionario da Caixa Economica e filho do sr. João Alevato Ribeiro e sua esposa, D. Maria Alevato Farias. A cerimonia civil realizar-se-á às 9 horas, na oitava circunscrição e o ato religioso terá lugar na igreja de São Pedro do Encantado às 18 horas. A noite, na residencia dos pais da noiva, haverá uma recepção aos amigos das duas familias.

Nascimentos

— Acha-se enriquecido o lar do sr. Hildebrando Ferreira de Souza, oficial de mecanico e de sua esposa Valdelici Rodrigues de Souza, com o nascimento de uma robusta menina, que na pia batismal receberá o nome de Hildalice.

Homenagens

— DESEMBARGADOR FAUSTINO ALBUQUERQUE — Amigos e admiradores do desembargador Faustino Albuquerque vão oferecer-lhe um almoço, em regozijo por sua eleição, para governador do Ceará, hoje no Automovel Club.

As listas de adesão se encontram em poder dos srs. L. Matos, na portaria do "Jornal do Comercio"; Frota Pessoa, na redação do "Jornal do Brasil"; Guilherme Cintra e Telles da Cruz, Avenida Rio Branco, 111, salas 408 e 410, e Alfredo Pinheiro, rua São José 111.

— Realiza-se às 12.30 horas de hoje, no restaurante do Palace Hotel, o almoço que os numerosos amigos e correligionarios do dr. Alcides Carneiro lhe vão oferecer, por motivo de sua nomeação para o alto cargo de Presidente do IPASE.

O homenageado será saudado, na ocasião, pelo sr. João Lyra Filho.

Reuniões

— Realiza-se hoje, às 16.30 horas, no Externato do Morro do Grana, a reunião convocada pelos Filhos de Maria. do Sacrée Coeur.

Exposição

— EUGENIO — PFISTER — De regresso de sua excursão aos Estados de São Paulo e Minas Gerais, êsse conhecido artista expõe no momento seus quadros no Salão de Leitura do Hotel Serrador. Essa mostra de arte estará aberta até o próximo dia 14.

A II REUNIÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FISICA

Hoje, a sessão de encerramento — Homenagem às delegações do campeonato de atletismo

Realiza-se hoje às 16,30 na sede da Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos da Universidade do Brasil, a solenidade do encerramento do II Reunião dos Professores de Educação Fisica. A's 20 horas, em sessão solene, aquele estabelecimento receberá as delegações participantes do Campeonato Sul Americano de Atletismo III, Pentatlon Militar II Posta Aerea Sul Americana e do IV Congresso Sul Americano de Medicina Desportiva.

PRATO DO DIA

Xuxús recheados — Tomam-se 6 xuxús bem verdes. Descascam-se e partem-se ao meio, cozinhando-se em água e sal. Depois de cozidos, escorrem-se em uma peneira. À parte faz-se um recheio com camarão, leite, azeite doce e maizena. Leva-se ao fogo e, depois de engrossar (o recheio), enchem-se as cavidades dos xuxús. Daí arrumam-se em um prato, polvilham-se com queijo ralado e enfeitam-se com pedacinhos de ovos cozidos e azeitonas.

Conselho útil — Para conseguir uma boa carne seca, adota-se o seguinte método: cortar a carne em camadas finas; passar na mesma sal, alho socado e pimenta do reino; deixar em repouso por 40 minutos; e, por fim, estender ao sol.

Teatro

NOTICIARIO

O escritor Joracy Camargo, conselheiro da SBAT, hipotecou publicamente solidariedade ao conselheiro Luiz Iglezias, apoiando sua candidatura à presidencia daquela casa no mandato de 1948 — 1949, cujas eleições se deverão realizar em dezembro proximo.

Rezou-se ontem, na igreja de S. José a missa de trigesimo dia por alma do saudoso artista Hipolito Colombo.

A sra. Henriette Morineau apresentará, a seguir, no Regina, o seu primeiro cartaz nacional com a peça de Artur de Azevedo "O Dóte".

Alma Flóra dará, no Ginastico, logo depois de "Sempre Seremos Crianças" a peça de Bernstein "O Segredo", em tradução de Bricio de Abreu.

Sexta-feira proxima, Eva mudará de peça no Serrador, apresentando "A Carta" impressionante obra de Sommerset Maughan em adaptação de Bricio de Abreu. Até lá continuará o sucesso de "Mocinha" de Joracy Camargo que alcançou naquele teatro cento e trinta representações.

Alda Garrido estreiará a 16, no Rival, com uma comedia de Aldo Benedetti, em tradução de Jorgecy Camargo e René de Castro, intitulada "No te conosco piú". Na tradução a peça italiana ganhou o título de "A mulher que esqueceu o marido".

Mesquitinha está dando no Rival as ultimas representações de "O marido da deputada" engraçadissimo original de Paulo de Magalhães. Mesquitinha seguirá com sua companhia para Porto Alegre ainda este mês.

MOVIMENTO FORENSE

Supremo Tribunal Federal — Tribunal de Justiça — Varas Criminais

PROVIDAS VARIAS APELAÇÕES

A Quinta Camara esteve reunida, ontem, sob a presidência do desembargador Duque Estrada, tendo julgado os seguintes processos: Negou provimento às apelações interpostas nos processos do espólio de Manoel Lopes de Faria, André Moura de Castro, Maria do Carmo Leite, Larudindo dos Santos, Gilberto de Melo Fernandes, Miguel Campos de Barros, Elisiario Pimenta de Caldas, Antonio Monteiro Carrilho, Otto Palhares Alvaro Fonseca da Cunha.

Julgando as apelações de Elvira Niemeyer, Antonio Vargas, Oswaldo Caldas, Francisco José de Morais, a Camara deu-lhes provimento. Na ultima, decidiu julgar improcedente a sentença, tendo usado da palavra, pelo apelante, o advogado Arnaldo Faro.

Por ultimo, não conheceu das apelações interpostas nos processos de José Rodrigues Nunes, convertendo em diligência o julgamento da apelação de n.º 5977, apelante Jandira Guedes da Costa e apelado o Dr. Curador de Familia pelo reu Euclides Dornelles da Costa e o Ministério Publico.

O FEIRANTE IMPETROU "HABEAS-CORPUS"

No Tribunal de Justiça, vem de ser impetrada uma ordem de "habeas-corpus" em favor do negociante Sedenor Teixeira Pinto, por se achar o mesmo denunciado no Juizo da Quarta Vara Criminal, por crime que não praticou. Salientou que o paciente, na qualidade de proprietário da barraca n.º 860 da feira livre, sendo o unico feirante que vendia bacalháu na Penha, dada a grande afluência de fregueses, no dia 8 de abril ultimo, foi entregue ao paciente, por um empregado, certa quantia correspondente à venda daquela mercadoria.

Nessa ocasião, alegou ainda, foi preso em flagrante, sob o fundamento de ter cobrado preço alem da tabela, quando, na verdade, apenas dera um troco, que a policia entendera ser inferior ao que o freguês deveria receber.

A ordem de "habeas-corpus" será julgada na proxima sessão da Terceira Camara, relatada pelo desembargador Nelson Hungria.

ABSOLVIDO O INFRATOR

Há meses, foi preso em flagrante, no armazem da rua Conselheiro Zenha, 13, o negociante Domingos Ruas, quando o mesmo vendia lombo a um freguês por preço acima da tabela. Enviados os autos ao Juizo da Décima Oitava Vara Criminal, foi o infrator denunciado como incurso na lei que define os crimes contra a economia popular.

Ontem, foi o reu submetido a julgamento, em audiência presidida pelo juiz Antonio Murta, que concluiu absolvendo o comerciante, por improcedência da denuncia. Usou da palavra pelo reu o advogado Alvaro Dutra de Sá.

O SUPREMO NÃO CONHECEU DOS RECURSOS EXTRAORDINARIOS

Sob a presidência do ministro Orozimbo Nonato, esteve reunida, ontem, a Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal. Após a aprovação da ata da sessão anterior, passaram os ministros ao julgamento dos processos em mesa, cujo resultado foi o seguinte:

RECURSOS EXTRAORDINARIOS

Nº 5.328 — Espirito Santo — Relator: Ministro Orosimbo Nonato. — Recorrente: O Estado do Espirito Santo; Recorrido: Joaquim Francisco de Miranda. — Não conheceram do recurso, vencido o exmo. sr. Ministro Edgard Costa.

N.º 5.434 — Distrito Federal — Relator: Ministro Orosimbo Nonato. — Recorrentes: Cia. Aliança da Bahia e outras; Recorrida: Cia. Comércio e Navegação. — Não conheceram do recurso, unanimemente. — Impedido o Ministro Goulart de Oliveira.

N.º 5.449 — Pará — Relator: Ministro Orosimbo Nonato. — Recorrente: Daniel Andrés Rodrigues. Recorrido: Joaquim Gonçalves Nina. — Converteram o julgamento em diligência para os fins declarados pelo relator.

N.º 5.580 — Rio G. do Sul. — Relator: Ministro José Linhares. Recorrente: Dr. Ernesto Coelho; Recorrido: Maria da Glória Corrêa de Holanda. — Não tomaram conhecimento, contra o voto do sr. Ministro Relator. — Não tomou parte no julgamento, o Ministro Lafayette de Andrada.

N.º 5.649 — Distrito Federal. — Relator: Ministro José Linhares. — Recorrente: José dos Santos; Recorrido: Francisca Delfina Teles, testamenteira de Bento Pereira Guedes. — Não tomaram conhecimento, unanimemente.

N. 5.651 — São Paulo — Relator: Ministro José Linhares. — Recorrente: Luiz Cereja; Recorrido: Prefeitura Municipal de Santo André. — Não tomaram conhecimento, unanimemente.

N.º 5.664 — São Paulo — Relator: Ministro José Linhares. — Recorrente: José Ribeiro Braga; Recorrido Fazenda do Estado. — Não tomaram conhecimento, unanimemente.

N.º 7.776 — Rio Grande do Sul — Relator: Ministro Lafayette de Andrada. Recorrentes: Herdeiros de Otavio Garcia de Oliveira; Recorridos: Alice de Borba Garcia e outro (assistente). — Não conheceram preliminarmente, do recurso, contra o voto do ministro Hahnemann Guimarães e presidente que conheciae pela letra D e negaram provimento

N.º 7.912 — Ceará — Relator: Ministro Lafayette de Andrada. — Recorrente: Braga Rocha & Cia. Limitada; Recorrido: O Estado do Ceará. — Não conheceram do recurso, decisão unanime.

N.º 7.934 — Distrito Federal — Relator: o sr. Ministro Lafayette de Andrada. — Recorrente: The Leopoldina Railway Co. Ltd.; Recorrido: Oscar Pinto Braga. — Não conheceram do recurso, unanimemente.

N. 8.089 — São Paulo — Relator: Ministro Lafayette de Andrada. — Recorrente: Prefeitura Municipal de Valaparaiso; Recorrido: The Lankashire General Investiment & Cia Ltda. — Não conheceram do recurso, sem divergência de votos.

N.º 8.343 — São Paulo — Relator: Ministro Edgard Costa. — Recorrente: Dr. Edgard de Toledo Malta. Recorridos: Silvio Correia Dias, sua mulher e outros. — Não conheceram do recurso, decisão unanime. — Usou da palavra, pelo recorrente, o advogado Ari Mena.

AUTORIZADO A PESQUISAR

O Presidente da Republica assinou decreto na pasta da Fazenda, autorizando o cidadão brasileiro Antonio Manuel Carneiro a comprar pedras preciosas.

VERDADES CONTRA SOFISMAS

(Conclusão da 1.ª pág.)

la "Classe Operária" exemplar junto aos autos, n.º 184, de 20—6—35:

"Nós, os comunistas, concentraremos todas a nossas energias nesta luta por um Govêrno Popular Nacional Revolucionario em todo o Brasil, como tarefa imediata e etapa de transição necessária para chegarmos ao PODER SOVIÉTICO".

Só assim disse, melhor fez: a A. N. L. desfechou o golpe, fracassado, mas que encheu de luto a Nação. Apesar do fracasso, continuou o trabalho comunista; em 1936, o P. C. B. editava uma circular, *junta aos autos*, em que recomendava a nova tática:

"*Nosso trabalho, no momento, deve ser*, fundamentalmente, dentro das associações, profissionais existentes, legais, pois assim ninguém conhecerá os comunistas ou aliancistas... Esta é a forma de como *multiplicar esses movimentos grevistas e de protesto, até transformá-los em grandes batalhas de massas*".

Agora, registrado o P. C., essa tática não mudou; organizou o P. C. B. o M.U.T., a cujo respeito, em seu "Informe Politico" ao "Pleno ampliado do Comitê Nacional do P. C. B.", publicado no órgão oficial do Partido, o jornal "HOJE", de São Paulo, de 15—1—46, *junto aos autos*, disse Prestes, com a sua habitual franqueza:

"Marchamos, sem duvida, para aquele *partido de novo tipo*, um grande partido bem ligado às massas... Inumeras são, ainda, as nossas debilidades... Mas, ARMADOS COM A PODEROSA ARMA MARXISTA-STALINISTA de auto-crítica havemos de corrigir os nossos erros.............. Só através de uma grande e intensa atividade de base celular podemos conseguir que as organizações (de massa) sem partido estabeleçam um contacto estreito com o Partido... COMO NOS ENSINA STALIN".

O sr. Sá Filho, vendo nos autos e reconhecendo tudo isso, a evidente filiação do P. C. atual ao movimento de 1935, acha tudo muito natural muito direito concluindo:

"Ora, essa analogia *de propósitos e idéias é indubitavel* e constitui fato normal na história da civilização. Dispensa, aliás, qualquer demonstração, valendo como petição de principio, *pois o P. C. B. não poderia ter orientação politica que fosse antagonica com a orientação dos partidos comunistas de outros paises e seus líderes, sob pena de não ser P. C.*".

Como lógica, é um primor. O sr. Sá Filho reconhece que o P. C. B. segue a linha politica russa, observa os principios do marxismo-leninismo-estalinismo, a orientação dos lideres comunistas-Marx, Stalin-, Lenine —, mas, que se há de fazer? — O P. C. B., conclui, ufano, não pode deixar de seguir essa linha sob pena de não ser P. C....

Quer dizer, na lógica do voto: O P. C. B. é um partido marxista-leninista, isto é, cujo programa, cujo propósito é a implantação de uma ditadura unipartidária e tomada das liberdades do homem. Mas... como o P. C. B. *Não pode deixar de ser P. C.*, poderá continuar na sua bela tarefa, e o art. 141 § 13 da Constituição,... ora... a Constituição... mas se foi escrita por quem não conhece sequer o velho preceito de que as intenções não são puniveis (êste é um argumento do sr. Sá Filho)!

Se amanhã, portanto, se requeresse ao Tribunal o cancelamento de um Partido Fascista, partido, que, a conselho do sr. Sampaio Dória, se tivesse registrado tirando do programa a sua verdadeira finalidade para apresentar-se com uma falsa (o que é como se o dono da casa dissesse ao ladrão que está arrombando a janela: "Por aí, não, meu amigo, entra pela porta"), se se requeresse o cancelamento do registro desse partido, provando estar ele seguindo a linha fascista, o sr. Sá Filho, com o mesma lógica, diria:

"A analogia de propósitos e idéias dêsse partido com o fascismo é indubitavel,... é petição de principios, pois o partido fascista não poderia ter orientação politica antagônica com a dos partidos fascistas e seus lideres Mussolini, Hitler, etc, *sob pena de não ser partido fascista*... Nego o cancelamento..."

Nesse diapasão, um juiz absolveria o sujeito que roubasse, porque quem rouba é ladrão e o ladrão não pode deixar de roubar, sob pena de não ser ladrão.

* * *

Diz o voto:

"...afigura-se possivel reduzir a parte nuclear da argumentação acusatória neste silogismo: o P. C. B. é marxista-leninista; ora o marxismo-leninismo é contrário à democracia; logo o P. C. B. é anti-democratico e deve ser condenado.

A premissa, colocada no plano mais alto, foi o principal objeto de exame do T. S. E., ao julgar o registo do partido. Por ser esse comunista e não pelo que estivesse escrito em qualquer folheto, poder-se-ia chegar à conclusão de que os principios marxistas-leninistas constituissem o seu objetivo programatico.

A duvida suscitada exigiu esclarecimentos, considerados satisfatórios, e o registo foi concedido. Trata-se, pois, de questão julgada, e que o M. P. não poderia levantar, se não estivesse escudado em provas supervenientes".

O argumento contem: a) uma critica do acórdão Sampaio Dória; b) um sofisma.

A premissa, de plano mais alto (como diz o voto de que o P. C. B. é marxista-leninista, sustenta o sr. Sá Filho que já foi objeto de exame do Tribunal, ao conceder o registro, e critica o Tribunal aduzindo que o titulo "Comunista", da legenda do partido, é que poderia levar à conclusão de se tratar de partido leninista-marxista.

E a critica procede inteiramente. Toda a Nação, mesmo os mais modestos do povo, sentiu que o sr. Sampaio Dória levou o Tribunal a deixar-se iluquear, satisfazendo-se com mandar o P. C. substituir no programa-manifesto o art. 3.º e deixando o titulo, — comunista —, que mais que tudo, é, por si só, *um programa*. Realmente não há doutrina filosófica, econômica, politica de contornos mais nitidos nem melhor definida e com mais ostensiva clareza do que o comunismo. Seus meios de ação como suas finalidades constam das obras de Marx, Lenine, Stalin, com tal precisão que poderiamos reduzir a doutrina a um esquema de rigor matemático.

O P. C. B. foi franco, requerendo o registro com sua verdadeira finalidade posta às claras no programa: "*educar e organizar as massas no marxismo-leninismo*", finalidade que é a do comunismo, onde se ache. Pois bem. O sr. Sampaio Dória, reconhecendo, expressamente, que o registro do partido marxista era vedado pela lei (hoje, pela Constituição), sugeriu-lhe o meio de obter o registro e levou o Tribunal a permitir que ele o obtivesse mediante *dissimulação de seus fins*, conservando, até, o titulo "Comunista", como quem tomasse um elefante por uma formiga só porque debaixo da imagem do paquiderme alguem tivesse escrito: *formiga*. *Qualquer semelhança com elefante é mera coincidencia*.

Daí a procedência da critica do sr. Sá Filho:

"Por ser *comunista* o partido, e não pelo que estivesse escrito em qualquer folheto, poder-se-ia chegar à conclusão (isto é, *devia ter o sr. Sampaio Dória chegado à conclusão*) de que os principios marxistas-leninistas constituiam o seu objetivo programático".

Evidenciada a procedencia da critica (que aliás, está em todas as consciencias), vejamos o sofisma. Eis, a passagem onde êste se insinua:

"A dúvida suscitada (quanto ao registro do P. C.) exigiu esclarecimentos, considerados satisfatórios e o registro foi concedido.

Trata-se pois, de *questão julgada* e que o M. P. não poderia levantar, se não estivesse escudado em provas supervenientes."

Em primeiro lugar, não foi só por causa de simples *explicações* do P. C. que o Tribunal lhe concedeu o registro. Mas porque o P. C. *expungiu* (o termo é do Sr. Sá Filho) o seu programa do marxismo-leninismo. Confessou-o o Sr. Sá Filho, ao não concordar com o indeferimento do inquérito, quando redigiu o acórdão do Tribunal, de que foi relator, *verbis*:

"O registo do partido só ta deferiu após expungido o programa da adesão ao marxismo-leninismo".

Em segundo, não passou em julgado o que o voto pretende tenha passado. O que passou em julgado foi que o P. C. B. ficava registrado, expurgado o seu programa do marxismo, pois, como disse então o Sr. Dória,

"...*esta finalidade já não é a que o partido hoje adota. Se o fosse a lei lhe vedaria o registro*."

O que passou, também, em julgado, foi, mais, que, como disse, significativamente, no seu voto, o saudoso Ministro Waldemar Falcão:

"Na própria lei... encontra-se o remédio, porém, para aqueles partidos que... se afastem amanhã (do programa registrado) e praticarem *puro engôdo das massas ignorantes*. Impor-se-á, então, o *cancelamento* de tal registro..."

Isso o que foi julgado. Mas, o Sr. Sá Filho, no trecho final transcrito, declara que o M. P. não poderia levantar a questão do *engôdo* se não "escudado em provas supervenientes". Isto é, em fatos que denunciassem o P. C. como desobediente à condição posta no julgado Sampaio Dória ao seu registro e à *manutenção dêste, de não pôr em prática o programa marxista-leninista*.

Ora, a denúncia veio, precisamente, escudada em tais fatos, provados nos autos. Quem o confessa é o próprio Sr. Sá Filho, quando disse, meses antes do seu voto, ao receber a denúncia, *verbis*:

"ENTRETANTO, O ÓRGÃO DO PARTIDO DECLARA-SE FIEL AO PENSAMENTO LENINISTA, ARMADO DO MARXISMO — LENINISMO — ESTALINISMO (fls. 40 e 44) E SEU SECRETÁRIO (isto é, o próprio Senador Prestes, membros do Comitê Executivo P. C. Russo e chefe do P. C. do Brasil) PROPUGNA A DIVULGAÇÃO DA TEORIA MARXISTA",

o que o Sr. Sá Filho verificou *antes mesmo dos 20 volumes de provas colhidas após a denúncia*.

Eis, portanto, como o Sr. Sá Filho, se coerente, deveria ter construido o seu silogismo:

"Admiti que está provado que o P. C. B. é marxista-leninista; o marxismo leninismo é contrário à democracia (cujas bases são a liberdade partidária e a garantia dos direitos do homem); a Constituição não admite partidos contrários a essas liberdades; logo, o registro do P. C. B. deve ser cancelado, tanto mais quanto essa conclusão resulta do acórdão do Tribunal que concedeu o registro."

... vez de concluir lógicamente, o Sr. Sá Filho, páginas adiante do seu voto, vem atribuir ao Sr. Dória e ao acórdão por ele relatado, o pensamento de admitir um *neo-comunismo*, *verbis*:

"pensamento que ditou o registro do partido, traduzido no parecer do esclarecido Dr. Sampaio Dória, *segundo o qual comunismo no Brasil se apresenta com substância diferente do soviético, qual um neo-comunismo, e exalta os princípios democráticos e os direitos do homem*" (Res. n. 285...)

Visa o voto assim, acobertar-se, com o acórdão de que foi relator o Sr. Sampaio Dória. Mas, êsse acórdão (bem como o Sr. Dória) absolutamente, não afirmou a tese de que "*o comunismo NO BRASIL SE APRESENTA com substância diferente do soviético*: essa ilação do Sr. Sá Filho não passa de um jôgo de palavras, que se desfaz facilmente. O que o voto do Sr. Sampaio Dória afirmou foi que, *tendo o P. C. B. expungido o seu programa do marxismo*, com o qual não podia registrar-se, e declarara êle, *no novo programa, que propugnava as liberdades democráticas, etc. então, nesta situação diante dessa declaração*, concluía-se que o comunismo do P. C. B. *se apresentava como um comunismo diferente, desligado do marxismo, um neo-comunismo*, desbastado dos principios e das diretivas leninistas-estalinistas, e que assim podia ser registrado, justamente por que afastado do programa marxista. Aquele "*se apresenta*", do argumento Sá Filho, uma vez traduzido para o seu sentido natural no voto Dória, significa "*se apresentou ao Tribunal, para obter o registro*."

Entretanto, o Sr. Sá Filho atribui ao Sr. Dória uma tese geral sobre o comunismo do Brasil, tese que nunca passou pela cabeça do Sr. Dória, que se referia ao comunismo apreciado *através do programa modificado*, e não ao *comunismo do Brasil*, a cujo respeito não afirmou tese alguma. O que o Sr. Dória apreciava era o *novo programa*: se cumprido, o comunismo passaria a ser um neo-comunismo; mas, tanto o Sr. Dória, como os demais votos, deixaram bem claro que *o comunismo marxista se adotado pelo P. C. B., contra o programa registrado, daria em consequencia o cancelamento do registo*, porque o *marxismo-leninismo era incompativel com a democracia*, ou, seja, com a *pluralidade dos partidos e as liberdades do homem*: foi isso o que o Sr. Dória, *notadamente*, procurou mostrar nas considerações que então escreveu.

Com êsse jôgo de palavras sutis, é certo, mas insuficiente para encobrir os fatos, lança âncoras o voto a Rippert, únicamente porque êste autor

"*se refere* (sic), também, *à possibilidade do surgimento* (sic) de um neo-comunismo, diferenciado da doutrina clássica."

Ora, a mera *referência à possibilidade* do surgimento de um néo-comunismo indica que êste não existe; *pode surgir*, logo, não surgiu ainda. Entretanto, pretende, o Sr. Sá Filho que o Sr. Prestes teria criado êsse comunismo lirico, passando, assim, a chefe de um néo-comunismo brasileiro, "diferenciado da doutrina clássica". Se os comunistas não fossem tão marambaios, levando tudo para o trágico, e tão desprovidos de "sense of humour", haviam de sorrir dessa tirada do relator... Pois então o Sr. Prestes chefe do Partido se declara, *segundo o Sr. Sá Filho*, e depois do registro do Partido, *propugnador da teoria marxista*, e o órgão oficial do Partido se declara "*fiel ao pensamento leninista, armado do marxismo-leninismo-stalinismo*" e o Sr. Sá Filho, depois de escrever que *viu* isso nos autos, a fls. 40, 44 e 50, vem afirmar que o P. C. ... está "diferenciado da doutrina clássica", seguindo a linha de um comunismo *poeta*? Pois se a "doutrina clássica" é o marxismo-leninismo-stalinismo, e o Sr. Sá Filho vê nos autos o comunismo brasileiro declarando-se "fiel ao pensamento leninista" e "armado do marxismo-leninismo-stalinismo", e confessa que o *viu*, como pode o voto afirmar que o P. C. B. está apartado, como um néo-comunismo, da doutrina clássica?!

E, se o Sr. Sá Filho viu essa prova nos autos, *de fatos posteriores ao registro*, como pode afirmar, tempos depois no mesmo feito, que o M. P. não está "*escudado em provas supervenientes*" ao mesmo registro? Como, se até nas peças junto às proprias denúncias, quando ainda não havia os 19 volumes de outras provas, o Sr. Sá Filho já encontrava a de que o P. C. B. se mantinha fiel à "doutrina clássica", isso mesmo declarando *coram populo* pela palavra de seu chefe e pelos seus órgãos oficiais? Não será isso ser mais realista do que o rei?

Outro ponto interessante do voto é o que pretende que o programa do P. C. B. — o que êste observa — não atenta contra a garantia dos direitos fundamentais do homem. Aí, o voto que para sustentar que o programa do P. C. B. não vai contra a liberdade partidária, deixou de recorrer à *realidade russa*, pondo de parte êsse exemplo formidável dos resultados práticos do comunismo, e o voto se lembra da *ficção russa*, afirmando que tal *garantia* (dos direitos do homem) consta da Constituição soviética de 1936.

Está-se a vêr, que o Sr. Sá Filho não aprendeu o sentido da Constituição russa de 1936. Mas, não debateremos. Vamos às fontes. Na "Divulgação Marxista", de abril último, publicação comunista brasileira, encontra-se o "Relatório" de Alekxándrov, à sessão de 4-12-46, da "Academia de Ciências da URSS", sob o titulo "Sôbre a democracia soviética". Aí, o autor procura defender o comunismo da censura de não permitir a liberdade de imprensa, com a alegação de que esta liberdade não existe nos outros paises, argumento que a simples existência, nesses paises, da imprensa comunista (entre nós vários jornais), basta para pulverizar. Mas, confessa o autor, falando oficiosamente:

"Nossa imprensa soviética se encontra plenamente à disposição do povo inteiro, *assim como à disposição do Estado, que está lutando pelos interesses daquele*".

A imprensa *à disposição do Estado* é o que, ali, se entende por imprensa livre. Como se na Rússia se pudesse escrever uma linha sequer com o mais tenue cheiro de censura a Stalin ou ao comunismo...

Mas, para que insistir sôbre fatos sabidos, como sabida é a censura que se exerce até sôbre os correspondentes estrangeiros, ali, da imprensa mundial? Fatos sabidos e que só o voto contesta, pretensamente fundado na Constituição russa de 1936.

Mas, onde o voto brilha, é na parte em que trata da declaração do lider comunista de que, numa guerra entre o Brasil e os soviétes, o P. C. B.

"combateria o govêrno nacional" (sic).

Isto é, voltar-se-ia contra o Congresso e o Presidente, representantes eleitos do povo, que decidiram a guerra, insurgindo-se contra a mesma guerra, combatendo-a. Essa declaração, que o Sr. Sá Filho informa ter sido feita na tribuna do Senado da Republica e fora dela, o voto se esforça por lhe atenuar a gravidade.

Coloca um (sic) depois da palavra *imperialista*, como a pretender que a declaração se referia apenas a uma guerra dêsse gênero, quando o que o declarante queria dizer é que uma guerra contra a Rússia seria de necessário, e *a priori*, imperialista (para os comunistas, o que não está de acordo com a ditadura soviética é imperialismo).

De modo que temos o seguinte: o chefe de um partido, declara, de público, como palavra de ordem a seus adeptos, que uma guerra do seu país contra país estrangeiro, de ideologia politica contrária à do nosso, será imperialista e que os seus adeptos se revoltarão contra ela, combaterão o govêrno que a declarar e fôr responsável pelo seu êxito. Vinda a guerra, os comunistas fariam agitação contra ela, aconselhariam, em comicios, por seus jornais, no parlamento, a desobediência às ordens do govêrno, a sabotagem das medidas dêste, desencadeariam greves, desorganizariam os serviços imprescindiveis, etc, enfim, como diz o Sr. Sá Filho, combateriam o govêrno nacional em guerra, e, pois, fariam o que fôsse possivel a favor da ditadura soviética — mas nada disso tem importancia para o Sr. Sá Filho, porque não é *contra a democracia*, não é *contra a própria liberdade externa*, ou *independência do país*, contra a *liberdade que resume todas as outras*, favorecer nação estrangeira, combatendo o govêrno nacional em guerra com ela... uma vez que "nem todos compreendem a beleza do *right or wrong, my country*", que o marinheiro, entretanto, compreendia...

A GUERRA CIVIL NO PARAGUAI

MORINIGO ASSUMIU O COMANDO DAS TROPAS

Mais de cem mortos nas lutas de Assunção — Protesto de lealdade ao govêrno

ASSUNCION, 2 (A. P.)

O presidente Morinigo assumiu hoje pessoalmente o comando das tropas governistas. Morinigo declarou ontem, dois dias depois do governo ter afirmado que a revolta na capital estava debelada, que assumiria o comando em substituição ao coronel Federico Smith, o qual havia pedido que fosse aposentado.

Ontem a noite o governo anunciou que mais de cem pessoas já foram mortas ou feridas nas lutas de Assuncion, e que uma contagem mais precisa poderá elevar esse total.

Autoridades do governo declararam que oficiais da II Região Militar, com sede em Villarica, ao sudoeste de Assunção, enviaram ao presidente Morinigo protestos de lealdade ao seu governo.

O CORONEL SMITH ESTÁ NA ARGENTINA

ASSUNÇÃO, 2 (A.P.) — Maximo Duarte Bordon, secretario do presidente Morinigo, declarou que, de acordo com as informações em poder do governo, o coronel Federico Smith, ex-comandante chefe das tropas legalistas, encontra-se atualmente em Puerto Pilcomayo, na Argentina, sob custodia. Acrescentou Bordon que Smith renunciou, numa carta enviada a Morinigo, mas cujo texto não foi divulgado.

Bordon declarou ainda que as noticias de que Morinigo teria se asilado na legação espanhola "são ridiculas", pois a rebelião das forças navais foi "neutralizada" logo depois de iniciada.

Duas mulheres agredidas

Após discutir com seu futuro cunhado, Alzira Germano, de 23 anos de idade, solteira, moradora na rua Esperança 33, foi agredida pelo mesmo no morro do Jacarezinho. O agressor, que se chama Irineu de tal após esmurrar sua vitima, tratou de fugir, sendo o caso levado ao conhecimento do comissário Alderico que providenciou a respeito.

APANHOU DO AMANTE

Maria José de Castro, domiciliada na rua José Clemente n.º 137, apresentou queixa ao comissário Trocoli, do 16.º distrito, reclamando ter sido agredida a socos por seu amante Aderico Magalhães, com o qual teve um desentendimento.

no Estudio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de A MANHÃ: De 1 a 5 pontos

AQUELA MULHER INGRATA

(Ladie's Man, Paramount, 1946)

EM FOCO NO PARISIENSE

2

Comédia explorando ângulos dos mais conhecidos. Desta vez trocaram o caso do personagem principal. Quase sempre, é uma jovem inexperiente que chega à capital dos Estados Unidos, com ou sem dinheiro, servindo de movel para os aproveitadores. Desta vez, trata-se de um indivíduo tolo, originário de uma cidade com apenas duzentos habitantes, o qual, de acôrdo com uma das idéias de "O galante Mr. Deeds", é enganado por linda pequena e provoca contínuo ridículo. Naturalmente que procuraram "despistar" o tema e não será surprêsa alguma para os leitores se referirmos que a derivação é musical. Aparece uma dessas orquestras amalucadas do "broadcasting" americano — Spike Jones — a deplorabilíssima Cass Daley, bem como outros números fora dêsse setor "telhudo". Conforme é fácil de calcular, o conjunto é bizonho. Não faltam as habituais inconsistências, onde Cass pontifica, transformando-se na parte de maior ressalto da película. Ainda assim, há também alguma coisa realmente engraçada, derivada dos outros intérpretes. A figura passou longe. Os "gags" representados por Eddie Bracken — que procura imitar Harold Lloyd — são muito antigos mas, com o auxílio das maluquices de Spike já descritas, evitam maior decréscimo. O conjunto é apenas sofrível. Aquêles que buscam entretenimento ultra leve não sairão aborrecidos. Agora, os entusiastas de arte nada encontrarão nessa narrativa rotineira de William D. Russell. De início, há esperanças de que saia coisa melhor. Mesmo procurando imitar o antigo ídolo do cinema silencioso e repetindo trejeitos bem divulgados, Eddie Bracken está longe de irritar o espectador, e que representa muita coisa. Virginia Welles é a pequena, sem nenhuma possibilidade artística. Virginia Field lança o "vamp", e sente-se que não está à vontade. Além dos citados, completam o elenco dêsse filme despretensioso e vazio para o "movie-goer": Servis Russell, Johnny Coy, Tom Dugan, Georges Renevant e outros.

MASCARA VERDE e SOMBRA DA SUSPEITA

("The Jade Mask" e "Shadow of Suspicion", Monogram, 1945 e 1944)

EM CARTAZ, NO REX

1

Começa que não há nenhuma máscara verde. O criminoso do filme usa uma matéria plástica muito fina, exatamente igual a de uma das suas vítimas. A voz, altura e conformação do corpo — muito embora bem diversa — não entraram em considerações nesta fraquíssima história policial. Não há interêsse nem para os leitores dos quadrinhos do "Gibi". Outra aventura de Charlie Chan que, mesmo algo superior à da semana passada, no Império, ainda é de "doer". Basta citar que não há uma única cena exterior, em todo o desenrolar da película. Tudo se processa no interior de uma casa e seu jardim. Com exceção do primeiro, os outros crimes do entrecho são processados nas "barbas" de Chan e seus auxiliares. Direção detestável de Phil Rosen — o recordista mundial de "mancadas". Sidney Toler, Mantan Moreland, Janet Warren, Edwin Luke, Edith Evanson, Ralph Lewis, etc.

"Sombra da suspeita" é melhor porque tem um pouco mais de movimento, evitando a monotonia geral do primeiro filme. A orientação é mesmo ruim, supera também, pelo menos, a do cineasta anterior. O entrecho, em que se desmascara um grupo de ladrões de jóias, não oferece novidade de espécie alguma. A única coisa que parece aproveitável do conjunto é o principal ator, Peter Cookson. Possui bastante naturalidade e, em ambiente melhor, poderia vir a ser intérprete de certa projeção. No mais, tudo nos moldes das fitinhas de linha inferiores. Em conjunto, o programa duplo do Rex não compensa o tempo perdido, nem mesmo para os menos exigentes. Restante do elenco: Marjorie Weaver, Tim Ryan, Pierre Watkin, Clara Dandell, etc.

LONG-SHOT

"SEM LICENÇA NEM AMOR"

Van Johnson está, com sua grande simpatia, na tela dos 3 cines Metro. Êle e Pat Kirkwood, Keenan Wynn, Edward Arnold, Marina Koshetz, Selena Royle e as orquestras Xavier Cugat e Guy Lombardo são os intérpretes de "Sem Licença nem Amor", comédia musical produzida por Pasternak para a Metro-Goldwyn Mayer.

"A ESPERANÇA NÃO MORRE"

Uma película que acaba de ser aclamada como uma das mais importantes que Hollywood já nos enviou nestes últimos anos será estreiada depois de amanhã nos cinemas Plaza, Parisiense, Astoria, Olinda, Star, Republica e Primor. Trata-se da produção de Hal Wallis para a Paramount, extraída da notável peça teatral da autoria de Lillian Hellman, "The Searching Wind" ou seja, para nós, "A Esperança não morre", onde são protagonistas Robert Young, Sylvia Sidney e a australiana Ann Richards.

"O FIO DA NAVALHA"

Toda a cidade já comenta ansiosa a próxima apresentação de "O Fio da Navalha", filme da 20th Century-Fox que vem precedido pela mais lisonjeira fama. Tyrone Power, como Larry Darrell, Gene Tierney como Isabel, Anne Baxter, que foi premiada pela sua "Sophie", John Payne como Gray Maturin, Clifton Webb como Elliot Templeton e Herbert Marshall como o próprio Somerset Maugham, cobrem-se de glórias com suas estupendas "performances". "O Fio da Navalha" que terá a sua estréia em maio próximo, vai marcar entre nós um inesquecível sucesso.

Colhido pelo particular

O auto n. 2-44-01, quando em grande velocidade, trafegava na noite de ontem, pela Avenida Rodrigues Alves, ao chegar na esquina de Santo Cristo, atropelou o funcionário público Manoel de Carvalho, de 5 0anos, casado, morador na rua Equador s/n. A vítima que sofreu fratura da côxa esquerda, foi conduzida em ambulância ao H. P. S., onde ali foi internado em estado grave.

RADIO

NOTICIARIO

A "Orquestra Típica Miguel Caló", argentina, e uma das mais acatadas do continente, foi contratada pela Radio Gazeta de São Paulo.

Quando já se considerava fundada a "Associação dos Trabalhadores do Radio" de São Paulo — que passaria, por exigências legais, a ser o Sindicato desses mesmos trabalhadores — o Sindicato dos Agenciadores de Publicidade e Propagandistas de São Paulo alegando, em circular que o Ministério do Trabalho, sem requerimento, aprovara a fusão das categorias dos elementos que congrega, com os do radio, fez gorar o movimento da primeira das associações. O caso vem agitando os meios radiofônicos paulistas e a imprensa.

Jorge Amaral, locutor, cantor e radio-ator da Globo, participará do elenco Morineau, na peça a ser estreada no Teatro Regina.

Atinge a 205 o numero de sequências da série "Como ...", a cargo de Haroldo Barbosa, com partitura de Lirio Panicali.

A Radio Nacional, em breve, lançará um programa de meia-hora — "Cinema d'Ar", a cargo de Haroldo Barbosa.

Já anunciada "rentrée" de Marilú ao microfone da Globo, depois de sua permanência em Buenos Aires, para onde voltará dentro em pouco — não se verificou porque a loura intérprete da nossa melodia continua afônica, incapaz de sustentar uma nota.

...tações que aderiram à iniciativa da LABRE e da ABRA — de apoiar a Campanha de Alfabetização de Adultos, e de Sangue para os Hospitais. Todas as quartas-feiras, às 22 horas, estão no ar.

Tudo indica que em breve, a Radio Nacional tambem contribuirá com a parcela a que não pode se furtar, emprestando ajuda à cruzada de alfabetização.

Maria da Graça, cantora portuguêsa, reaparecerá, até domingo, na onda da Globo, após a sua excursão pelos estados.

Programas da Radio Mauá, para hoje: 20,00 — Folhas soltas; 20,05 — Programa selecionado; 20,30 — Jacó e seu bandolim; 21,00 — Transmissão esportiva.

A Radio Tupi, por sua vez, transmitirá às 20 horas — Gurelos da Lua; 20,30 — Radiofonização de "Memórias Postumas de Braz Cubas"; 21 — Semana em revista, de C. Barros Barreto; 23,00 — Diario Tupi.

Na Tamoio teremos, às ... 18,10, 18,25, 18,45, 19,00, 20,00 e 20,30, os programas: Santa Isabel de Portugal; Hora da saudade; Esportes em revistas; Caipirada Chica Boa; Vida de Artista, novela de Gustavo Alberto e Cassino da Chacrinha.

Na crença de que Alziro Zarur ainda continua fazendo a seção de radio de "A Noite", que foi extinta — o "leitor assíduo" Rafael Fortes Magalhães, endereçou-lhe, ante-ontem, o seguinte telegrama: "Ouvinte en... insinuando Radio Globo programa "Recado ao Presidente" autoria jornalista Mata Machado Neto irradiado a mais de um ano diariamente protesto estranho procedimento essa jornalista interrompendo cronicas sem qualquer explicação ao publico".

Sem comentário e com vistas à PRE-3.

A arte pianística nas "Ondas Musicais"

Recital de Jeannette Herzog através do rádio

O programa radiofônico "Ondas Musicais", apresentará em suas audições deste mês, quatro recitais de reconhecidos pianistas, artista de reconhecidos méritos, nascida no Distrito Federal e cujo curso de piano foi feito com raro brilhantismo na Escola

Jeannette Herzog

Nacional de Música, sob a orientação do saudoso professor Barroso Neto, Laureada com distinção e louvor naquele estabelecimento oficial de ensino da música, Jeannette Herzog ingressou a seguir no curso de aperfeiçoamento do emérito mestre Tomás Terán, com quem estuda até a presente data.

Em 1945, Jeannette Herzog esteve nos Estados Unidos, onde recebeu ensinamentos do consagrado pianista Miecio Herzowski.

Apresentou-se nesta capital na qualidade de solista de concêrto para piano e orquestra, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho, no Teatro Municipal, e, em Belo Horizonte, sob a direção do maestro Arthur Bosman, obtendo do público e da crítica, os melhores aplausos e as mais lisonjeiras referências.

O primeiro recital de Jeannette Herzog para "Ondas Musicais", terá lugar na próxima terça-feira, dia 6, quando serão interpretadas as seguintes peças: Bach — Concêrto Italiano; Chopin — Valsa; Noturno; 3 Estudos. Êste programa, n. 437 daquela organização de arte, será irradiado das 13 às 14 horas, simultaneamente pelas seguintes emissoras: Tamoio, Jornal do Brasil, Nacional, Cruzeiro do Sul, Mauá, Globo, Mayrinck Veiga e Guanabara.

SAUDAÇÃO AOS OPERÁRIOS

O Serviço Social da Indústria (SESI) saúda o trabalhador brasileiro na sua data magna, confiante nos seus altos sentimentos de brasilidade e certo de que continuará contribuindo na árdua tarefa de construtor da grandeza do Brasil.

O Serviço Social da Indústria aproveita o momento para comunicar que, como início do seu programa, já inaugurou a secção de assistencia jurídica, inteiramente gratuita à disposição do trabalhador industrial, à rua Santa Luzia, 685-9.º andar.

DEU A LOUCA NO "SCROC" ASCLEPIADES

Irritado com a imprensa — O "Chefe de Segurança dos Palacios Presidenciais" quer processar todo mundo...

Antonio Asclepiades Correia, moço de vivacidade mental, insinuante e não há duvida produto tipico das grandes Metropoles. Poderia ser um util elemento à coletividade. No entanto, há muito, Asclepiades celebrizou-se pelas mais audaciosas façanhas. Tornou-se autentico emulo do "aposentado" Principe Ladiani. Asclepiades, depois de preso numa cidade fluminense, por estar "engodando" incautos, inclusive pessoas de posição governamental, — apareceu, ontem, mais ou menos às 10 horas na portaria de A MANHÃ.

Não se reconhecia nele, o "moço importante" das "missões" misteriosas. Nada! O Asclepiades que foi visto ontem, barba por fazer, sem gravata, fisionomia fatigada, protestando contra tudo e todos, — de nenhum modo se parecia com aquele "representante", na época da Ditadura do sr. Benedito Valadares...

"NÃO ESTOU PRESO, É MENTIRA DOS JORNAIS!"

Procurava Asclepiades no começo da noite de ontem, exemplares de A MANHÃ que publicaram, como os demais orgãos da imprensa carioca, assunto de ordem policial, onde Asclepiades figurava como acusado de crime previsto no Codigo Penal.

Entretanto, Asclepiades tem um "habeas-corpus" preventivo, advogados e mais que ninguem lhe perguntou a certa altura disse:

— Não estou preso! É mentira dos jornais! Vou processar, faço acontecer... — e, foi aí em fora, o Asclepiades protestou, ameaçou mas, "seria" de passar além da Portaria. Ora, apresente êle provas refutadoras das acusações que lhe pesam, explique por que foi preso pela Delegacia de Vigilancia; esclareça a tal história de "chefe de Segurança dos Palacios Presidenciais". Explique, esclareça, Asclepiades.

E volte querendo...

EM TORNO DO ANTE-PROJETO SOBRE LIMITAÇÃO DE LUCROS

Em memorial dirigido ao Ministro da Fazenda a "Associação Brasileira de Propaganda" oferece a sua colaboração à iniciativa do govêrno — "Eliminar a verba de propaganda das despesas legitimas permissiveis seria tirar aos novos a possibilidade de vencer" — sugere um tópico do aludido documento

Foi enviado ao Ministro da Fazenda pelo presidente da Associação Brasileira de Propaganda, sr. Mario Neiva, o seguinte memorial:

"Senhor Ministro:

A publicação do ante-projeto sobre limitação de lucros, elaborado por V. Excia. demonstra, não só a justa preocupação em resolver os problemas economicos com que se defronta a Nação como o alto espírito democrático e a vontade firme que tem V. Excia. de fazer com que todos os brasileiros colaborem, por um lado, com o sacrifício que exige a hora presente em favor do bem coletivo e, por outro, com a sua experiência, apresentando sugestões que possam ser incorporadas na redação definitiva da lei.

A Associação Brasileira de Propaganda, vê-se, pois, na obrigação de vir trazer a V. Excia. a colaboração e apoio dos anunciantes, homens de propaganda, da Imprensa e do Rádio, na sua feição economica, no louvavel esforço de solução dos problemas nacionais afetos à sua pasta. Ao mesmo tempo, põe à disposição de V. Excia. os conhecimentos especializados e a experiencia de seus membros para qualquer trabalho de persuasão pública em que a propaganda é sempre arma eficiente.

Animados no mesmo espírito de colaboração, pedimos vênia a V. Excia, para apresentar algumas sugestões, que julgamos oportunas, ao ante-projeto da lei publicado:

A PROPAGANDA CONTRIBUI PARA O BARATEAMENTO DAS MERCADORIAS

1) — O artigo 8 do ante-projeto discrimina as despesas consideradas necessarias, e, por conseguinte, legitimas, na consideração do custo de um produto. Com surprêsa notamos que entre estas despesas não se achava incluida a verba de propaganda.

Cremos que tal seja devido, não a uma omissão, mas ao fato de considerar V. Excia. a propaganda como uma despesa implicita, não se fazendo necessario mencioná-la. Como, no entanto, a interpretação da lei nem sempre será feita por homens de experiencia e dos conhecimentos economicos que V. Excia. possui achamos de bom aviso que as despesas de propaganda, sejam explicitamente consideradas nas especificações das despesas legitimas que a indústria e o comercio são obrigados a realizar para a distribuição em massa de seus produtos.

2) — Os economistas modernos, são unanimes em reconhecer dois fatos distintos da economia contemporanea:

a) — a produção em massa, devido ao uso das maquinas e dos modernos processos de organização do trabalho, resultando num menor custo por unidade das mercadorias produzidas;

b) — o consumo em massa, que é condição SINE QUA NON da produção em massa.

Este consumo em massa, na economia capitalista, só pode ser obtido por meio de propaganda.

Em uma recente conferencia pronunciada na Universidade de Toronto, o sr. Donald Francisco, Vice-Presidente da J. Walter Thompson Co., de Nova York e Ex-Vice-Presidente do Coordinator Bureau of Inter-American Affairs, depois de demonstrar que a propaganda se inclui entre as despesas necessarias da DISTRIBUIÇÃO, apontou, com muita clareza, como o aumento da produção obriga a um duplo esforço a fim de abreviar a distancia entre o produtor e o consumidor.

Em primeiro lugar a distancia no espaço — entre o lugar da produção e o lugar de consumo. É a distribuição física.

Em segundo lugar — a distancia no tempo, a fim de que as grandes quantidades produzidas sejam consumidas rapidamente, sem o que as máquinas teriam que ficar paralisadas.

A função especifica da propaganda na economia moderna é vencer precisamente essa distancia no tempo, a fim de tornar possivel a produção em massa. Esta representa, de um lado, menor custo por unidade e de outro, abundancia de mercadorias que são lançadas no mercado. E é a abundancia, mais do que qualquer outro fator, que, pela classificação da lei da oferta e da procura, faz baixar o preço das mercadorias. Nada mais logico, pois, do que se afirmar que a propaganda é elemento preponderante em qualquer campanha que vise o barateamento dos preços.

EXEMPLO DE ARTIGOS QUE TIVERAM OS SEUS PREÇOS REDUZIDOS GRAÇAS A PROPAGANDA

3) — Primeiramente devemos ter em conta as duas politicas de venda que o negociante pode usar:

a) — Vender pouco e CARO a um público reduzido.

b) — Vender muito e BARATO a um público numeroso, compensando a pequena margem de lucro pela venda em grande escala.

A venda em grande quantidade não se faz apenas por ser o preço barato, mas porque a propaganda leva ao conhecimento do maior numero possivel de compradores a noticia de que tal casa vende por preços menores. E este é motivo porque as organizações que mais anunciam no Brasil são precisamente as que mais barato vendem.

O exemplo do [illegible] poderá ser comparado com o da indústria, onde o litro de gasolina, produto amplamente anunciado, custa menos que a garrafa de água mineral, que não anuncia habitualmente. Os guaranás oferecidos no mercado sem propaganda, foram, há pouco tempo, objeto de um tabelamento para reduzir seus preços excessivos, enquanto refrigerantes, como Coca-Cola, em que são investidas volumosas verbas de propaganda, continuam a ser vendidos a baixos preços.

Os receptores de radios, outro artigo em que grandes somas são investidas, já mostraram uma diminuição acentuada de preços. Ao mesmo tempo em que as canetas tinteiro esferográficas graças à propaganda que acompanhou o seu lançamento, desceram de Cr$ .... 375,00 primitivos para até Cr$ ...... 39,00.

Ainda em recente entrevista concedida à Imprensa carioca o sr. Irving Sandbank, Vice-Presidente da Gillette Safety Razor Co., depois de considerar a propaganda como fator integrante do desenvolvimento economico da industria e do comercio afirmou que, graças à boa e sadia publicidade, pode a lamina "Gillette" conservar, durante os últimos 15 anos, os seus preços sem aumento de um centavo. Terminando, reafirmou o sr. Sandbank: — "O aumento de produção, consequencia da propaganda, proporcionando novos negócios, torna possivel manter os preços e até em muitos casos baixá-los".

A America do Norte está cheia de exemplos como os que acabamos de citar. Em 1929, o preço médio de um radio nos Estados Unidos era de 135 dolares. Hoje, o preço medio é de 34 dolares, porque a propaganda fez com que 60 milhões de aparelhos fossem vendidos. Um refrigerador elétrico, artigo que, cada ano que passa, gasta mais em propaganda, desceu o seu preço de 210 dolares para 130 dolares em media. Os ferros elétricos, que há 15 anos atrás nos Estados Unidos custavam 6 dolares, em 1939 já haviam descido o seu preço para 2.95 dolares. O preço dos sabonetes, um dos artigos mais anunciados naquele país, teve até antes da guerra, uma diminuição de preço da cerca de 60 por cento. E fatos semelhantes deram-se com todos os artigos que, em virtude do consumo em massa, puderam ser produzidos e vendidos em grandes quantidades. E isto vai desde os automoveis, que de um minimo de 1.500 dolares primitivamente, passaram a 850 e 1.000 dolares, até os alimentos enlatados que passaram de 25 a 10 cents.

A PROPAGANDA ELIMINA O CONTROLE DO INTERMEDIARIO

4) — Função não menos importante da propaganda é a de colocar produtor e consumidor em contacto, por assim dizer direto. O consumidor que entra no retalhista a fim de fazer a compra de um produto anunciado, pede o produto pela marca e não raro mencionando o preço cujo conhecimento lhe foi dado pelo anuncio feito. Isso elimina, em grande parte, a possibilidade do intermediario passar um artigo inferior em lugar do artigo pedido, como tambem de fazer majorações arbitrarias no preço dos produtos. Vem a pelo citar o exemplo dos recentes anuncios de refrigeradores onde a maior parte destaca o preço que o comprador deverá pagar fazendo alguns um apelo direto para que não paguem mais caro, o que indiretamente significa: "não comprem no mercado negro".

Exemplos não menos expressivos são de "Coca-Cola", produto de origem estrangeira, e "Guará", nacional, em cuja propaganda há sempre a citação do preço evitando-se por isso que o consumidor pague mais caro pela bebida.

Como V. Excia. sabe, quanto menor o nivel de cultura de um povo, maiores as possibilidades de exito dos gananciosos exploradores da economia popular. No Brasil, onde devido ao sistema educativo que muito ainda deixa a desejar, temos como consequencia um nivel médio cultural baixo, e, por conseguinte, somente a propaganda em seu aspecto educativo e de orientação pública, pode fornecer à massa de consumidores os elementos necessarios à defesa dos seus interesses.

BENEFICIOS INDIRETOS DA PROPAGANDA

5) — Há atualmente na sociedade moderna um grande conjunto de coisas que o público recebe por um preço muito abaixo do custo e, em varios casos, até mesmo gratuitamente, graças à propaganda. As mais importantes destas coisas são o jornal e o rádio, sendo este divertimento essencialmente popular e cuja existencia entre nós é devida pura e exclusivamente à propaganda comercial.

Os jornais e as revistas de hoje, em face do encarecimento de todo o material e mão de obra que aplicam, só poderiam ser vendidos por preços inacessiveis, se não fossem as suas rendas de propaganda. Só o custo do papel em que são impressos é superior ao preço porque são vendidos ao público, com é do conhecimento geral.

Exemplo frisante ocorre na Inglaterra com as verbas dispendidas com a propaganda, que são computadas como despesas obrigatorias e sôb as quais não incidem quaisquer taxas de imposto de renda. Visa com isso o Governo inglês permitir que, com a maior expansão da propaganda, tenha a imprensa maiores fontes de receitas, fatores essenciais a que tais veiculos tenham situações financeiras solidas e com isso possam melhor manter sua independencia de opinião, colaborando destarte de maneira mais decisiva para o engrandecimento do país. É esta uma das funções sociais especificas da propaganda, orientando de maneira absolutamente sadia e honesta a opinião pública para que os problemas nacionais sejam apreciados dentro de um panorama absolutamente real.

Situação semelhante se passa nos Estados Unidos onde o Governo, acertadamente, procura estimular a propaganda facultando-lhe varios previlegios, concorrendo dessa forma para a manutenção do alto padrão de vida que desfruta invejavelmente o povo americano.

ESTIMULO DA COMPETIÇAO

6) — Provavelmente ninguem estará tão convencido como V. Excia. de que, no regime democratico que adotamos, temos que favorecer o livre empreendimento e a competição. Este é, geralmente, o fator que mais contribui para a redução do preço. Daí o esfôrço constante das grandes democracias em se defenderem contra os "trusts" que, dominando nas mãos de grupos determinados fatores da produção e distribuição, suprimem ao consumidor a oportunidade de escolha, podendo impor-lhe o preço a seu bel talante. Estes não precisam da propaganda comercial. Eliminar a verba de propaganda das despesas legitimas permissiveis, seria tirar aos povos que surgem ou surgirão, a possibilidade de vencer. Seria matar o livre empreendimento. Só os regimes de economia totalmente dirigida — as ditaduras — podem dispensar este estimulante da livre escolha, este elo psicologico entre a massa de consumidores e a produção em massa.

Em nosso País, o corte desta despesa normal, significaria a baixa imediata das vendas de importantes organizações comerciais e industriais e a consequente elevação do custo por unidade de inumeros produtos manufaturados e como consequencia, a dispensa de legiões de trabalhadores. Seria o desaparecimento da maior parte de jornais e revistas e da totalidade das radio emissoras comerciais que levam cultura, educação e divertimento ao povo.

7) — Em conclusão, sugerimos a V. Excia:

a) — seja incluido no referido ante-projeto, na alinea d) do artigo 8.º a despesa de propaganda e promoção de vendas.

b) — Seja feito um estudo no sentido de que ao COMERCIANTE — DISTRIBUIDOR ou VAREJISTA seja assegurada a possibilidade de, sem prejuizo do lucro permitido em lei, manter a propaganda necessaria ao desenvolvimento e progresso dos seus negocios.

Aproveitamos o ensejo para afirmar a V. Excia. os nossos protestos de elevada consideração.

Associação Brasileira de Propaganda — (A) — MARIO NEIVA — Presidente".

REGULAMENTO APROVADO

Na pasta da Viação assinou o Presidente da Republica decreto aprovando Regulamento para o serviço da tomada de contas às estradas de ferro fiscalizadas pelo governo Federal.

SERA' INTERROMPIDA A LINHA 2

Comunicam-nos, da Central do Brasil, por intermedio da Agencia Nacional, o seguinte:

"A Central do Brasil informa que será interrompida pelo espaço de 16 horas, isto é, das 20 horas do dia 3 às 12 horas do dia 4 do corrente, a linha2, nas estações Lauro Muller e S. Cristovão, a fim de serem executados serviços no viaduto da primeira estação. As passagens terão validade nos trens impares do trecho impedido".

"UMA AVENTURA AOS 40" COMEÇA EM 1975...

Esse inteligente filme brasileiro que vem aí, êsse filme que apresentará ao nosso público o esfôrço — e a vitoria — de "Os Cineastas" — "Uma Aventura aos 40", começa em 1975... isso mesmo! Em 1975, em plena éra da televisão. "Uma Aventura aos 40" abre suas cênas logo com uma "blague" divertida e fina: um velho médico — o que tivera, aos 40, a grande aventura — ouve sua própria biografia pelo aparelho de televisão... e corrige o "speaker"! E tantos disparates que o velho médico resolve contar êle mesmo como se passaram as coisas. Flavio Cordeiro é quem interpreta, com naturalidade perfeita, êsse médico. A apresentação de "Uma Aventura aos 40" que está despertando grande curiosidade, terá lugar provavelmente dia 15 nos 3 cines Metro, como se sabe.

“O imposto territorial único será a comunização de São Paulo”

Declarações do sr. Honório Monteiro sôbre a projetada reforma tributária — Como foi posta fora de combate a “Lei Constitucional” — Sessão secreta da Assembléia a fim de considerar o pedido de autorização feito pela Justiça para processar um deputado comunista

Sôbre o andamento do projeto da Constituição de São Paulo, A MANHÃ ouviu na capital paulista diversos lideres, entre os quais o P.S.D. deputado Batista da Carvalho, e o deputado federal, Sr. Honório Monteiro. O lider da bancada pessedista na Assembléia disse que o P. S. D. está empenhado e m contribuir para que São Paulo reingresse rapidamente na normalidade da vida constitucional. Declarou que o P. S. D. é contrário à substituição precipitada do imposto de vendas e consignações pelo territorial, dizendo que a terra, naquele Estado, não está em condições de suportar um tributo cuja arrecadação em cinco anos, deverá subir de quarenta milhões de cruzeiros para vários bilhões. E' também contrário à criação da Comissão Estadual de Contas.

H. Monteiro

O deputado Honório Monteiro, depois de fazer considerações em torno de inovações que são exclusivamente da alçada federal, referindo-se à questão do imposto territorial único disse:

— “O imposto territorial rende atualmente aos cofres do Estado cerca de 40 milhões e o imposto mercantil cerca de 1 bilião e 500 milhões de cruzeiros. Se fôr aplicado o que determina o projeto, o imposto territorial irá render cerca de 400 milhões de cruzeiros. Assim, para igualar o imposto territorial ao mercantil, teremos que elevar em cerca de 37 por cento o imposto territorial. Caso isso aconteça — continuou — nos veremos a braços com grandes dificuldades. Como o agricultor não poderá pagar o imposto, o Estado chamará a si todas as propriedades em débito; haverá o abandono do campo. Em consequência, os gêneros faltarão e, ninguém pagando o imposto, o Estado ficará sem o numerário necessário para ocorrer as outras despesas. Terminando, o Sr. Honório Monteiro, abordando outra face do problema, disse: “Só uma “vantagem” trará o imposto territorial único: realizar admiravelmente bem o plano comunista em São Paulo... Com efeito de tôdo ficará como proprietário de tôdas as terras e o próprio Estado pagará o imposto...”

“E' uma aventura pretender alterar o sistema tributário neste momento” — concluiu o ex-presidente da Câmara Federal.

Como foi posta fora de combate a “Lei Constitucional”

Afirmamos, em nossa edição de ante-ontem, que a Constituição provisória, crismada de “Lei Constitucional”, estava fora de combate. Os acontecimentos posteriores vieram confirmar tudo o que dissemos. A morte da “Lei Consitucional” ocorreu na Assembléia Estadual. Mas a sua agonia começou na reunião da Comissão Executiva do P. S. D. com a presença dos seus deputados estaduais. O sr. Mario Tavares, abrindo os trabalhos, fez uma exposição do pensamento dos dirigentes nacionais do Partido, que teve ocasião de auscultar no Rio, inteiramente favorável à promulgação imediata de uma Constituição de emergência. Referiu-se às dificuldades surgidas em tôrno do projeto constitucional de emergência, cuja adoção só seria admissivel mediante a reforma do Regimento Interno, contra o qual há dias se manifestou a bancada pessedista. Falaram, os srs. Diogenes de Lima, Castro Neves, Carvalhal Filho e o lider João Batista de Carvalho propondo que a alteração do Regimento Interno da Assembléia fosse considerada questão aberta, ficando para deliberação ulterior o problema referente à adoção de uma Constituição provisória.

Mario Tavares

O orador seguinte foi o sr. Gastão Vidigal, que apoiou as palavras do lider, sendo vitorioso êsse ponto de vista. Em consequência, os deputados pessedistas poderão votar contra a alteração do Regimento da Assembléia.

No Palácio das Indústrias, sede da Assembléia, a “Lei Constitucional”, não resistindo aos ataques do deputado pessedista Diogenes de Lima, foi derrotada. O que se verificou, sob a excusa de apresentação de projetos da Consituição definitiva e da provisória, não foi além de manobra politica. Saiu derrotada a bancada da U. D. N. com desapontamento, também, para os correligionários do sr. Hugo Borghi. Tencionava-se estabelecer a acumulação das funções legislativas e constituinte, na Assembléia Estadual.

Pelo prazo de cinco dias, o projeto aprovado globalmente ficará sôbre a mesa, para receber emendas. No entanto, o lider da U. D. N. alimenta a esperança de ainda salvar a famosa “Lei Constitucional” ou, pelo menos, atenuar os efeitos da derrota.

Os pareceres Sampaio Dória e Vicente Rao

O sr. Moura Andrade, lider udenista, bateu-se com tenacidade pela “Lei Constitucional” apresentando, em defesa da tese que sustentou, pareceres dos srs. Sampaio Doria e Vicente Rao.

Os pareceres dos professores citados, dois ex-ministros da Justiça, não cairam no agrado da Assembléia. Foi contraproducente o golpe de jurisprudência tentado pela U. D. N.

O sr. Martinho Di Ciero critica os maiorais do P.S.D.

O deputado estadual do P. S. D., sr Martinho Di Ciero, na ultima reunião da Comissão Executiva daquele partido, criticou veementemente os membros da referida comissão que primam pela ausência às reuniões. Dos 25 membros daquele órgão, somente nove compareceram à importante reunião que deliberou sobre os casos do projeto da Constituição.

A sessão secreta

A Assembléia reuniu-se em sessão secreta, por convocação do sr Valentim Gentil. Nessa reunião, ao que fomos informados, foi considerado o pedido de autorização da Justiça de Santos para processar o deputado comunista Talho Cardoniga, acusado de estar envolvido no ultimo movimento grevista dos portuários daquela cidade.

Proposta do P.S.D. para apoiar o govêrno do Ceará

A situação politica cearense continua sendo objeto de comentários nos corredores da Câmara e do Senado e nas sedes dos partidos. O sr. Faustino de Albuquerque, governador daquele Estado, regressará a Fortaleza nestes próximos 15 dias e até lá prosseguirá suas conferências com os lideres das correntes interessadas no caso.

Pelo que averigamos, o PSD que é agora o fiel da balança, apresentou uma fórmula de cooperação com o govêrno cearense, mediante a qual teria a futura Vice-presidência do Estado duas secretarias e as prefeituras dos municipios onde venceu no pleito de 19 de janeiro, em número de 18.

FAUSTINO DE ALBUQUERQUE

O senador Olavo de Oliveira, acompanhado dos deputados do PSP, visitou o sr. Nereu Ramos, na sede do Partido Social Democrático, onde foi recebido como velho amigo e correligionario das primeiras horas de 1945.

O sr. Faustino de Albuquerque, de pose da fórmula apresentada pelo P. S. D., procurou o sr. José Américo, presidente da U. D. N., com quem estuda a questão.

Quanto à demissão do secretario da Segurança, irmão do senador Fernandes Tavora e do general Juarez Tavora, tudo indica que o áto não será reconsiderado, como deseja a UDN.

Conforme A MANHA noticiou em primeira mão, além do Secretário da Segurança, o governador substituto, que é o presidente da Assembléia Legislativa, exonerou também dois outros próceres da U. D. N. que ocupavam posições de relêvo, tais como a direção da Imprensa Oficial e a presidência do Instituto de Previdência.

Ontem, no Palácio Tiradentes, os deputados da UDN realizaram mais uma reunião para examinar o problema estadual, embóra nenhum dos presentes acredite no restabelecimento da coligação politica que vigorou nas eleições de 1945 e de janeiro do corrente ano. O mais alvejado pelos udenistas é o senador Olavo de Oliveira, a quem responsabilisam pelas exonerações.

Para rever a legislação

Na ultima reunião da comissão executiva da U.D.N., entre as questões discutidas e aprovadas, está a que se refere ao expurgo de dispositivos que contrariam a letra e o espirito da nova Constituição, no modo de vêr dos maiorais udenistas. E, para tratar do assunto, foi constituida uma comissão composta pelos srs. André de Faria Pereira, José Tomás Nabuco, Oscar Stevenson, Otto de Andrade Gil e Valdemar Ferreira, com o encargo de recolher dados, planejar o trabalho de revisão e solicitar, por intermedio da Ordem e do Instituto dos Advogados, dos juizes e advogados do país, informes sobre os textos dignos de imediata revisão já observados no exercicio de suas atividades habituais.

Foi constitucional o ato do Presidente

A Comissão de Justiça da Câmara aprecia o caso do quadro de guardas-civis

O Sr. Graco Cardoso apresentou parecer contrário ao projeto do sr. Campos Vegal que visava restaurar o decreto Linhares que reestruturou o quadro dos guardas-civis e que foi revogado pelo Presidente Dutra. A seguir, aprovou-se o parecer que opina pela constitucionalidade do ato do atual chefe do governo.

OS ESTATUTOS DOS FUNCIONARIOS

Na proxima semana reunir-se-á a sub-comissão que vai rever os Estatutos dos funcionários Publicos. Compõe-se ela dos sr. Plinio Barreto, Gurgel do Amaral, Hermes Lima e José Maria Crispim.

Nova reunião do P.S.D.

Palestrando com a reportagem de São Paulo, informou o sr. Mario Tavares que, se o Regimento Interno da Assembléia fôr reformado, o P. S. D. realizará nova reunião para estudar a questão de uma Constituição provisória e assentar os rumos a seguir.

Defendida pelo sr. Marrey Junior a existência do Conselho Administrativo

O sr. Marrey Junior, em longo discurso que pronunciou na ultima reunião do Conselho Administrativo, defendeu a existência daquele órgão na fase em que se encontra a vida politica do país e, particularmente, de São Paulo. Citando o artigo 12 do Ato das Disposições Transitórias, argumentou que, enquanto a Constituição estadual não for promulgada, tanto o Estado como os municipios deverão ser administrados de acordo com a Constituição Federal.

Esteve no Rio o senhor Raul Medeiros

Esteve nesta capital, o sr. Raul Rocha Medeiros, presidente do Partido Republicano de São Paulo e, tambem, presidente da Sociedade Rural Brasileira. O sr. Rocha Medeiros, que foi recebido pelo presidente Eurico Dutra no Palácio do Catete, à frente de uma comissão de lavradores e comerciantes de café esteve, tambem, na séde do P. R., em visita ao sr. Artur Bernardes e a outros próceres do partido.

Muita gente ignora que o presidente do Partido Republicano paulista é diretor do “Correio Paulistano”, órgão oficial do partido, é baiano. Baiano e irmão do sr Medeiros Neto que foi candidato do P. T. B. ao governo da Bahia no pleito de 19 de janeiro.

Recursos julgados pelo Tribunal Superior Eleitoral

Mantido o registro do diploma do sr. Filinto Muller e anulada a eleição de seu suplente

Mais de uma dezena de processos foram julgados pelo Tribunal Superior Eleitoral, na sessão de ontem.

RIO GRANDE DO SUL

Foi negado provimento ao recurso da U. D. N. contra a aplicação do artigo 48 da Lei Eleitoral, que diz respeito às sobras.

MATO GROSSO

Dois foram os recursos julgados dêsse Estado. Em ambos era pleiteada a anulação do diploma do sr. Filinto Muller e de seu suplente, sr. José Gentil da Silva.

As alegações eram de que no Tribunal Regional, ao ser expedido o diploma ao senador Filinto Muller, estavam funcionando parentes seus.

Quanto ao suplente, o recurso alegava que o P. S. D. desrespeito a lei, apresentando um único candidato para suplente, quando devia registrar três. De acôrdo com o relator, o Tribunal resolveu manter o diploma do senador Filinto Muler, por não possuir o mesmo nenhum parente no Tribunal Regional, e anular a eleição do suplente, por não ter sido cumprida a lei.

Segundo conseguimos apurar, a U. D. N., não se conformando com o resultado, vai recorrer para o Supremo Tribunal Federal.

Ainda do mesmo Estado, foi julgado um recurso do P. S. D. contra a decisão do Tribunal Regional, que apurou a votação da 5ª seção da 7ª zona, apesar de nela haver votado uma praça de pret.

A êsse pedido foi dado provimento.

SANTA CATARINA

Foi convertido em diligência o julgamento do recurso da U. D. N. que pretende a anulação da 17ª seção da 33ª zona eleitoral, daquele Estado, para que seja feita a juntada do acórdão recorrido.

Ainda do mesmo Estado, foi adiado o julgamento de um recurso do P. R., contra a aplicação de sobras eleitorais. Essa medida foi tomada por se tratar de matéria constitucional.

DE PERNAMBUCO

O Tribunal converteu em diligência o julgamento do recurso do P. R. P., contra a decisão do Tribunal Regional que anulou a votaão da 26ª seção da 1ª zona.

Do mesmo Estado, foi iniciado o julgamento de um recurso da Coligação Democrática, referente à 41 secção da 24ª zona.

Este recurso teve o seu julgamento adiado, por ter pedido vista do processo o desembargador Rocha Lagoa.

AMAZONAS

Foi dado provimento ao recurso da U. D. N. do Amazonas contra a decisão do Tribunal Tegional que apurou a votação da 3ª secção da 14ª zona, apesar de não constar da áta a hora de encerramento da votação.

PARANÁ

O Tribunal Superior aprovou as atas das eleições de 19 de janeiro no Paraná, organizadas pelo respectivo Tribunal Regional.

SÃO PAULO

Foram aprovadas as atas e documentos remetidos ppelo P. R. de São Paulo sôbre as eleições.

PARAIBA

O Tribunal Superior julgou prejudicado o pedido de mandado de segurança do P. S. D. dêsse Estado contra a aplicação do art. 48.

SERGIPE

Idêntica solução teve o pedido de mandado de segurança da U. D. N. de Sergipe, também contra as sobras eleitorais.

DISTRITO FEDERAL

O Tribunal não tomou conhecimento de uma reclamação apresentada pelo sr. Alfredo Cumplido de Sant'Anna contra o Tribunal Regional desta capital.

A dissidência da UDN paulista mantém-se fiel ao Diretório Nacional do partido

Sobre a Ação Popular Renovadora, denominação da dissidência da U. D. N. paulista, liberada pelo deputado Paulo Nogueira Filho, divulgou-se que se trata de novo partido. Entretanto, fomos informados de que é um movimento renovador iniciado nas fileiras da U. D. N., com o objetivo de aproximar aquela agremiação das reinvidicações populares. Embora divirja em absoluto da comissão executiva chefiada pelo sr. Waldemar Ferreira, a A. P. R. se mantem fiel ao diretório nacional liberado pelo sr. José Americo.

Paulo Nogueira

O manifesto que será publicado hoje, exporá as diretrizes desse movimento.

NA CAMARA

Incluido nos Anais o discurso presidencial de 1.º de maio — Mais uma vez denunciada a inconstitucionalidade da delegação de poderes pela Assembléia paraibana — Aprovada a lei dos pecuaristas

O sr. Paulo Sarasate, membro da Comissão de Legislação Social, aproveitou a discussão da ata para informar que o projeto que regula o texto constitucional sôbre o repouso remunerado está sendo estudado há vários dias e, provavelmente, entrará em pauta na próxima semana. A crescentou que o projeto sôbre trabalho noturno já obteve parecer favorável da Comissão e requereu, para êle, inclusão imediata em pauta.

Cartaz internacional —

Depois, o sr. Barreto Pinto solicita a palavra. Conta que recebeu dois convites, para visitar dois paises. Um da Câmara de Comércio da Argentina e o outro da International Administration, dos Estados Unidos. Desde já, quer saber como deverá proceder, principalmente por outro colega, que preferiu não falar por conta própria, — o sr. Moreira da Rocha — também deseja afastar-se por uns tempos. Resumindo a questão, perguntou o futuro viajante se é ou não é necessário que se peça licença.

O presidente respondeu que não, desde que nem a Constituição, nem o Regimento fazem tal exigência. A primeira, até, esclarece que o deputado pode afastar-se por seis meses, findos os quais perderá o mandato. Não importa: o orador póde contar a honra dos convites e o elevado do seu cartaz, através da América...

Projetos

Foram apresentados os seguintes projetos de lei:

Pelo sr. Raul Barbosa, o que autoriza a reconstrução de açudes particulares, destruidos ou danificados em consequência de enchentes de cursos dágua do nordeste; do sr. Café Filho, o que reajusta as dividas dos pecuaristas e agricultores, reduzindo-as a 50%; do sr. Dioclécio Duarte, o que permite inserição no Instituto do Sal das salinas ainda não inscritas que provarem que existiam antes da criação do Instituto; do sr. Ezequkiel Mendes, o que reforma a lei de previdência, no sentido de atribuir ao respectivo Instituto de Previdência parte das indenizações que excederem de cinco mil cruzeiros.

Requerimentos

Além dos projetos deram entrada na Mesa quatro requerimentos:

Do sr. Carlos Marighela, pedindo informações ao ministro da Educação sobre os motivos que teriam levado o Reitor da Universidade da Bahia a negar cumprimento à lei numero 2 que aprova estudantes convocados e expedicionarios, no ano de 1946, em matérias de que estão dependentes, e do sr. Leite Neto, pedindo a nomeação de Comissão de seis membros para estudar as causas da inflação e dar-lhe combate. Este requerimento teve encerrada a sua discussão e adiada a votação.

Nos anais o discurso do presidente

Seguiram-se mais dois requerimentos. O primeiro pedia inserção nos anais do discurso pronunciado no Dia do Trabalho, pelo Presidente da Republica e o segundo era de pesar pelo falecimento do sr. Vicente Saboia. Ambos foram imediatamente aprovados.

Com a Assembléia da Paraiba

O sr. Vieira de Melo fez o unico discurso do expediente. Voltou ao caso da Paraiba, verberando o procedimento da Assembléia daquele Estado ao conceder ao Executivo a faculdade de expedir decretos-leis, “ad-referendum” da propria Assembléia. Invocando dispositivo das Disposições Transitorias da Constituição, conclui pela inconstitucionalidade do ato. Recebe vários apartes em contrario, especialmente do sr. Ernani Sátiro, e termina por um apelo aos juristas e constitucionalistas da Casa no sentido de procurarem meio de serem orientadas as diversas Assembléias Estaduais, cada qual a tomar rumo diferente.

Discussão de projetos —

Na ordem do dia entrou em terceira discussão o projeto que reforma a lei numero 8, garantindo novos financiamentos a pecuaristas e agricultores beneficiados pela referida lei. Fala o sr. Barreto Pinto, apresentando emenda, seguindo-se o sr. Oscar Carneiro, que faz um apelo ao primeiro para que a retire. Volta à tribuna o sr. Barreto Pinto e assume a presidencia o sr. José Augusto. O orador não perde a oportunidade para mais um chiste e conta que, momentos antes, se encontrara com o sr. José Augusto nos corredores e perguntara porque estava fugido do recinto. Respondeu-lhe, segundo contá, o interpelado:

— Eu nunca fujo. Mas hoje, como meu nome é José Augusto Bezerra, fugi ao anunciar-se a lei dos pecuaristas...

O orador gosta dos risos e continua dizendo que o orador precedente lhe pedira para “retirar o boi da linha”. Não se fez de rogado e retirou a emenda. Em seguida, o presidente encerrou a discussão do projeto, em última discussão.

Censura regimental —

O sr. Lino Machado levanta uma questão de ordem, para reclamar contra a censura que foi feita a seu discurso anterior. Referiu-se com extrema severidade ao presidente Samuel Duarte, o que provocou protesto do sr. José Joffili. O sr. Lino Machado ratifica os termos de sua reclamação e o presidente (ainda o sr. José Augusto Bezerra) lê os dispositivos regimentais que permitem a censura de palavras ofensivas ou descorteses, acrescentando que irá verificar com cuidado a aplicação ao caso a que se referiu o orador.

Mais projetos —

Volta-se à matéria da ordem do dia. São discutidos, encerrando-se a respectiva discussão, os seguintes projetos: o que estabelece horas para a apuração da antiguidade de classe dos funcionários públicos, em segunda discussão; o que cria Coletoria Federal em Cariúna, em segunda discussões e o que assegura aos médicos sanitaristas na chefia ou na direção de órgãos de saúde publica nos Estados, o direito de optar por vencimentos federais.

Terminados os projetos, discute-se o primeiro requerimento em ordem do dia. E' do sr. Café Filho e indaga do Ministério da Fazenda a quantidade de algodão arrecadada compulsoriamente pelo govêrno, em liquidação dos financiamentos feitos pelo Banco do Brasil. O sr. João Amazonas fala sôbre assunto estranho e a discussão é encerrada.

Votada a lei dos pecuaristas —

O deputado Costa Pôrto pede urgência para imediata votação do projeto dos pecuaristas, cuja discussão havia sido encerrada. Depois de discussão em tôrno do assunto, é concedida a urgência e o projeto —, afinal, aprovado em última discussão, devendo ser encaminhado ao Senado.

“Casos” —

Em explicação pessoal falou o sr. Sezefredo Pacheco, relatando acontecimentos lamentáveis no Piauí, ocorridos durante a comemoração do dia do trabalho, e dos quais resultaram mortes de vários cidadãos.

O sr. Hermes Lima também falou, a respeito da demissão de um funcionário do Instituto do Sal, afirmando que o mesmo não é comunista e, sim, da Esquerda Democrática.

A sessão foi levantada à hora regulamentar.

Telegrama do presidente Eurico Dutra ao P.S.D. de São Paulo sôbre a Juventude Comunista

A Comissão Executiva do P.S. D., seção de São Paulo recebeu do presidente Eurico Dutra o seguinte telegrama:

“Tenho a satisfação de agradecer o telegrama em que essa ilustre comissão se congratulou com o meu governo pela suspensão da atividade da Sociedade União Juventude Comunista, salientando como oportuna e patriotica a medida governamental que impede seja arrancado do coração da nossa mocidade o amor ao Brasil.

“Cabe aos partidos politicos de orientação democratica colaborar com os governantes na defesa das instituições e realizar inestimavel obra de educação civica continuando a ação construtiva do lar e da escola na preservação dos sentimentos de ativa brasilidade enraizados na consciencia cristã do nosso povo”.

Recursos contra a eleição do senador Euclides Vieira e de deputados comunistas apresentados sob a legenda do P.S.P.

O P. S. D. de São Paulo interpos recurso para o Tribunal Superior Eleitoral contra a eleição do senador Euclides Vieira, do P. S. P., alegando haver a mesma decorrido de uma aliança realizada por este ultimo partido e pelo P. C. B. sem observância das determinações da Lei Eleitoral e das instruções do proprio T. S. E.

Baseado em identica alegação, o Partido Democrata Cristão de São Paulo interpôs tambem recurso para o T. S. E. contra a diplomação dos deputados comunistas eleitos pela legenda do P. S. P. e que são os srs Franklin de Almeida, Diogenes de Arruda Câmara e Pedro Pomar.

O primeiro recurso foi distribuido, para relatório, ao desembargador José Antonio Nogueira, e o segundo ao professor Sá Filho.

O Primeiro de Maio na Câmara Municipal

Presidida pelo sr. João Alberto, e com a presença de uma assistência numerosa, que lotou as tribunas e as galerias, a Câmara Municipal realizou no dia 1º de Maio, uma sessão solene.

Falaram, ressaltando o significado do dia, consagrado ao trabalho, os srs. Acioli Lins, pelo P.T.B., Benedito Mergulhão, pelo P. R., Bartlet James, pela U.D.N., Bacelar Couto, pelo P. C., Barbosa Moreira, pelo P. S. D., Leite de Castro, pelo P. T. N. e Osório Borba, pela E. D.

Foi aprovado um voto de congratulações com os trabalhadores e com os funcionários da Casa.

Não compareceram os srs. Adauto Cardoso e Carlos Lacerda, lider e vice-lider da U.D.N. O sr. Jaime Ferreira, que também não compareceu, justificou-se, alegando motivo de fôrça maior.

FESTA DE CASAMENTO

SEM querer acertamos, outro dia quando pusemos na boca do Munhoz da Rocha aquela explicação para o fato de se haver esvaziado subitamente o recinto da Camara, quando falava o Jurandir Pires fazendo uma das suas formidáveis demonstrações de conhecimentos matemáticos: “Ou o casamento do filho do Acurcio Torres, ou o discurso do Jurandir”. E que na verdade, casou o filho do lider fluminense. Mas, também é verdade que o Jurandir fez um discurso. Uma coisa nos pareceu estranha: a permanência de bancada comunista, firme, até o fim, ouvindo, sem pestanejar, tudo que dizia o deputado udenista. Quando, no final, os parlamentares remanescentes iam saindo, procurámos o Mauricio Grabois e mantivemos dois dedos de prosa. Conversa vai, conversa vem, e fizemos sentir o nosso espanto pela resistência da sua bancada.

— Na verdade — dissemos nós — vocês deram uma soberba demonstração de capacidade fisica e mental. Não arredaram pé durante todo o tempo, embora fosse árido o assunto escolhido. O Jurandir é profundo matemático, conhece muito bem o mundo das finanças, tem grande cabedal de ciência dentro da cabeça, mas é árido, sêco, sedativo...

— Nós os comunistas, dissenos o Grabois somos assim mesmo. Aliás a nossa disciplina manda respeitar as idéias alheias e não desconsiderar, a frio, os nossos adversários.

— A frio? — indagamos.

— Sim, a frio, confirmou ele, porque no aceso do entrevero as coisas mudam, a gente diz coisas que na hora do raciocinio talvez não fossem ditas.

— Então, foi simplesmente por uma questão de disciplina partidária que a bancada ficou firme?

E o Grabois, com um sorriso de perversidade, levando-nos para um canto da janela disse-nos em meia voz, olhando desconfiado, para os que passavam:

— Não bem isso...

E com a voz quase sumida de tanta precaução:

— E que nós não fomos convidados para o casamento... — JOE.

Em grande atividade o sr. Jonas Correia

O deputado Jonas Correia, da bancada do P. S. D., do Distrito Federal vem desenvolvendo grande atividade, nestas ultimas horas, nos circulos da politica nacional e regional. Depois de suas conferências com os ministros da Guerra e da Justiça, esteve ontem, pela manhã, em prolongada conferência como o sr. Nereu Ramos, vice-presidente da Republica. Ao que tudo indica, o caso da Prefeitura do Distrito Federal é que está provocando as atividades do deputado pessedista.

O acôrdo comercial com a Argentina

Vai ser ouvido pela Câmara o ministro da Agricultura

O Sr. Heitor Collet apresentou à Comissão de Diplomacia e Tratados da Câmara dos Deputados, em sua reunião de ontem, seu parecer sobre o acôrdo comercial entre Brasil e Argentina, firmado em Buenos Aires, a 29 de novembro de 1946. Sua conclusão foi que se deve, oportunamente, ouvir a respeito o ministro da Agricultura em plenário, em sessão publica ou secreta, conforme se decidir, para que o titular exponha as razões e o pensamento do governo sobre a politica do fomento da produção do trigo.

O sr. Crepory Franco, referindo-se à mensagem presidencial, portadora do Tratado e Protocolo para Intercambio de Mercadorias e Ajuste de Pagamentos, com a Tchecoslovaquia, pediu que a mesma fosse enviada à Comissão de Finanças, para fim de exame especial sobre a concessão do crédito de 20 milhões de dolares, feita pelo Banco do Brasil ao governo tcheco, destinados a facilitar àquele país a aquisição de produtos nacionais. O exame se estenderia, tambem, ao dispositivo relativo ao pagamento que será feito em coroas tchecas.

Foi aprovado o parecer do sr. Alencar Araripe favoravel ao acôrdo sobre transportes aéreos, firmado com Portugal em 10 de dezembro de 1946, bem como o do sr. Renault Leite a favor do acordo sobre transportes aéreos, firmado entre o Brasil e a Grã-Bretanha.

A SESSÃO DA CAMARA MUNICIPAL

Aprovados, em bloco, cento e oito requerimentos relativos a melhoramentos públicos — Predios desalugados — O estado sanitário da Cidade — O dia da vitória — Caminhões de passageiros para os suburbios — Votado em segunda discussão o regimento interno — O Prefeito e a política

O fato marcante da sessão, durante o expediente foi a votação e aprovação, em bloco, de cento e oito requerimentos, todos relativos a melhoramentos publicos nos diversos bairros. Enquanto o sr. João Machado se balia por melhoramentos na Piedade, para a rua onde nasceu e reside o comunista Antonio Soares de Oliveira, reclamava calçamento para a rua Capitão Macieira, onde reside há vinte e cinco anos e não fica “intransitável” só quando chove, como êle alegou, mas em dias de sol, pois que é aquela rua um reduto de malandros e de bicheiros, os quais, aliás quando chove lá não aparecem...

Sôbre as casas desalugadas

Discutindo o requerimento 449, usou da palavra o sr. Alvaro Dias Sugeria ao prefeito mandar relacionar os prédios desabitados e criticou os “tubarões” dos apartamentos e moradias. Apartearam-no, favoravelmente, os srs. Benedito Mergulhão e Otavio Brandão, este citando vários predios que estão fechados.

Aprovam-se, a seguir, quatro requerimentos todos relativos a melhoramentos para Guaratiba, justificando-os os srs. Alvarenga e Barata.

A sra. Ligia Bastos, após, falando a respeito do requerimento 445, insiste em pedir informes ao prefeito acerca do fechamento de um numero enorme de escolas publicas.

O estado sanitário da cidade

Justificando o requerimento 143 que versa o estado sanitário da cidade, fala o sr. Frota Aguiar, que critica veementemente o desleixo em que a Prefeitura vem mantendo os serviços O sr. Catalano, manifestando-se a favor do requerimento, lembra a conveniência de se alterar a redação de um item do mesmo, por envolver matéria de ordem pessoal. Discorda o sr. Frota Aguiar, os dois discutem por alguns instantes, e, afinal, o sr. Catalano revela que o seu pedido visa a defender um próprio colega de bancada do sr. Frota, o sr. João Machado, médico do Departamento de Higiene da Prefeitura e contra quem há um inquérito mandado proceder por solicitação do sr. Cumplido de Santana.

Entra após em discussão o requerimento 476, solicitando providências ao prefeito no sentido de mandar efetivar em suas atuais funções os empregados municipais que foram nomeados para outras, desde que contem mais de dois anos nas comissionadas. O sr. Catalano diz que o requerimento não merece aprovação, pois a Casa não pode transformar-se em “Camara de Pistolões”, decidindo-se o plenario pela rejeição e pela consideração do assunto quando se cogitar da situação geral de todo o funcionalismo.

O Dia da Vitória

Um caso grave surgiu, quando foi posto em discussão o requerimento 447, assinado em primeiro lugar pelo comunista Amarilio de Vasconcelos, solicitando ao prefeito apoio para as comemorações do Dia da Vitoria sobre os nazistas, no proximo dia 8. Depois daquele verendor justificar a proposição, pediu a palavra, primeiro, o sr. Carlos Lacerda e depois o sr. Benedito Mergulhão, para relembrarem que tinham assinado requerimentos no mesmo sentido frisando o primeiro que não se justificava entrasse primeiro em discussão o requerimento do P.C., quando o seu e o de seu colega citado tinham precedencia cronologica. Estranhavam que tal sucedesse, especialmente por estar envolvido no caso o nome do secretario da Mesa. O sr. Amarilio procura lançar a culpa do ocorrido sobre os ombros da secretaria, voltando a falar o sr. Lacerda, que lembra que o Regimento não permite ao secretario falar da bancada, como acabava de acontecer, e protesta contra o privilegio na especie concedido aos comunistas, aparteado pelo sr. Barata, que procura inocentar seu companheiro. Deixou-se para discutir os requerimentos em globo, em outra sessão.

Quem fala, a seguir, é a sra. Odilia Smith, para propor, e é aprovado um voto de pesar pelo falecimento do professor Alberto Moreira Alves antigo diretor do Liceu de Artes e Oficios, sobre cuja personalidade tece elogiosas referencias.

O Regimento Interno —

Na ordem do dia, discute-se e aprova-se o Regimento Interno, na parte restante, ou seja, desde o Titulo III até o final, ficando para a sessão de hoje a votação em terceira discussão. Falaram varios oradores, mostrando-se, a certa altura dos debates, o sr. Barata receioso das obstruções das minorias, no que foi contraditado pelo sr. Carlos Lacerda, que faz ver que “num regime verdadeiramente democratico” o direito de obstrução é reconhecido em todos os parlamentos e deve ser respeitado.

Já quando estava a sessão prorrogada, o sr. Pais Leme indaga da Mesa quantos requerimentos e indicações foram enviados ao Prefeito e quantos êste respondeu, esclarecendo o sr. João Alberto que foram enviados TODOS os que a Câmara aprovou, tendo o Prefeito respondido a TRES indicações e SEIS requerimentos, ao que redarguiu, com malicia, o sr. Pais Leme: “O sr. Hildebrando deve andar muito preocupado, não é, sr. Presidente?”...

Falou, ainda, novamente, o sr. Carlos Lacerda, para abordar: o ato da Inspetoria de Trânsito, que a partir de ontem suspendeu a licença para o funcionamento de caminhões que transportam passageiros para os subúrbios, pedindo reconsideração do ato; a situação da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Trabalhadores da Light, devido à extinção do ambulatório da zona sul; e pouco caso do sr. Hildebrando, em relação ao historiador Vieira Fazenda, filho desta cidade, cujo centenário a Prefeitura deixou passar em branco.

O prefeito e a política —

O sr. Levi Neves, tratando, também, do problema dos caminhões para os passageiros suburbanos, diz que sua bancada, trabalhista, recebeu um apelo dos moradores da Leopoldina para pedir ao sr. Edgard Estrela a reconsideração do ato. De passagem, diz que o Prefeito, ocupado com “as tricas e futricas partidárias, com mêdo de perder a Prefeitura, esquece de olhar para os problemas do povo”.

Outra vez o sr. Fioravanti

O sr. Pais Leme, afinal, reportando-se a uma entrevista dada pelo sr. Fioravanti di Piero, renova suas acusações ao ex-secretário de Educação e Cultura.

O sr. João Alberto sugere, e a Casa concorda, que a sessão de hoje, em que a Câmara inicia seu periodo legislativo, se dedique à votação final do Regimento Interno, e, a seguir, anunciando tal assunto para a ordem do dia de hoje, dá por encerrada a sessão.

Tomará posse de surprêsa

General Góis

Interrogado ontem, sôbre quando o general Góis tomaria posse de sua cadeira nessa Casa do Congresso, o senador Ismar Góis Monteiro respondeu que êle ainda não marcara data. E acrescentou: — Tomará posse de surprêsa, um dêsses dias.

Quem é o suplente

A Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados iniciou sua reunião de ontem para apreciar o requerimento do sr. Clemente Medrad, segundo suplente do P. S. D. de Minas Gerais, pedindo lhe fôsse permitido tomar posse em lugar do primeiro, sr. Euvaldo Lodi, que até hoje não se decidiu a integrar a Câmara.

O sr. Vieira de Melo, reunindo elementos do parecer do relator e do voto do sr. Soares Filho, concluiu por sugerir que se concedam mais 20 dias de prazo para o primeiro colocado tomar posse, findo o qual perderá o mandato. O parecer do relator Lameira Bitencourt foi aprovado com esta emenda do sr. Vieira de Melo.

No Senado

Uma sessão fraca — Não houve oradores nem na hora do expediente nem na ordem do dia

Presentes 41 senadores, reuniu-se o Senado, ontem, sob a presidencia do Sr. Nereu Ramos.

A matéria do expediente constou do seguinte: — oficio do Presidente do Senado da Bolivia, expressando os agradecimentos daquela alta Camara do Poder Legislativo boliviano pelo auxilio prestado pelas Nações Americanas à cidade de Trinidad, por ocasião das enchentes que, recentemente, assolaram; carta do Sr. Carlos Ramos, encaminhando memorial para ser entregue ao presidente da Comissão de Constituição e Justiça, sobre o aproveitamento de máquinas para apurar eleições; telegrama do presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos, de Maceió, hipotecando solidariedade quanto ao projeto da Câmara Federal sobre a legislação de previdencia social; telegrama do presidente da Associação Comercial de Londrina, Paraná, solicitando sejam tomadas as necessárias providencias para a execução das medidas propostas pelo senador Arthur Santos, no que toca aos transportes naquele Estado; e telegrama do Centro do Comercio e Industria de Irati, no mesmo sentido.

Não houve oradores na hora do expediente. A ordem do dia constou de “trabalhos das Comissões”. Tambem não houve oradores na ordem do dia e a sessão foi encerrada.

Não se reuniu a Comissão de Justiça

Por falta de numero, deixou de se reunir, ontem, a Comissão de Constituição e Justiça do Senado, e, assim, só na sessão de segunda-feira será ultimado o seu trabalho referente ao projeto da Lei Organica do Distrito Federal.

ENVOLTO O MUNDO PELA RADIOATIVIDADE DE BIKINI

(Conclusão da 1.ª pág.)

17 mil pés para evitá-la. Disse o Dr. Rehman que a nuvem já está dando a sexta volta em torno da Terra

Idéia ridícula

WASHINGTON, 2 (U. P.) — E' uma idéia ridicula e fantástica a nuvem rádio-ativa anunciada pelo dr. Irving Rehman. Essa opinião foi sustentada por um funcionário do Escritório de Pesos e Medidas, enquanto um porta-voz da Aeronáutica Civil afirmava ser a primeira vez que ouvia falar sôbre a semelhante nuvem, e que nenhum alarme existia sôbre a mesma. O dr. Rehman declarou que os aviões, que voam a certa altura do norte dos Estados Unidos, haviam recebido uma advertência para que não voassem a mais de 5.000 metros para evitar a nuvem rádio-ativa. Um informante da Aeronáutica Civil declarou que a rádio-atividade da atmosfera é medida frequentemente e que jamais foi encontrado algo de “definitivo” sôbre as experiências atômicas em Bikini. Acrescentou que nenhuma nuvem, como a mencionada por Rehman, pode passar sôbre os Estados Unidos sem que sua presença seja registrada pelos instrumentos da Aeronáutica Civil.

NOVA ERA PARA A ASTRONOMIA

(Conclusão da 1.ª pág.)

cumprimento dos seus deveres, passando o tempo na devassidão e na embriaguês nas suas cidadelas privadas. O rei Chung Kang despachou um exército para puni-los. Comandava essa tropa o marquês Yin, que em uma alocução pronunciada perante os seus soldados declarou que Hsi e Ho haviam deixado de observar que o sol e a lua não se tinham encontrado harmoniosamente em Fang. Supõe-se que a data do eclipse tão singelamente mencionado haja sido no ano de 1952 antes de Cristo. O mais importante eclipse de que se tem conhecimento, ocorreu em 28 de Maio de 585 antes de Cristo. Conta Herodoto que os medas e os lídios estavam em guerra, empenhados em sangrenta batalha, quando se verificou o fenômeno. Os beligerantes viram no estranho fato um sinal de que os deuses estavam descontentes com a guerra, e por isso foi imediatamente providenciada uma tréguа. Pouco depois, medas e lídios firmavam um tratado de paz. Outro eclipse célebre foi o da lua em 1 de Março de 1504 e ao qual Colombo deveu salvar a vida, pois como se sabe o grande navegador achava-se da ilha de Jamaica e os indígenas recusavam peremptoriamente a fornecer víveres a êle e aos tripulantes de sua frota. Colombo, com o conhecimento que tinha do ciclo dos eclipses, sabia que naquela data ia ocorrer um desses fenômenos. Mandou dizer aos indígenas que se não lhe supríssem os gêneros de alimentação, ia encobrir a lua. Logo que o eclipse começou, os indígenas apavorados vieram procurar Colombo e implorar que êle restabelecesse a lua nos ceus, prometendo satisfazê-lo integralmente..

Os eclipses são devidos aos movimentos da terra e da lua. A terra gira em torno do sol a uma distância de 93.000.000 de milhas. A lua faz o seu giro no redor da terra a uma distância de 240.000 milhas apenas. Os eclipses ocorrem quando terra, lua e sol se acham enfileirados em uma mesma linha reta. Quando a lua está colocada entre a terra e o sol há o eclipse solar. Se a terra é que se interpõe entre a lua e o sol, teremos um eclipse lunar. Na lua nova a lua se acha colocada entre a terra e o sol, sendo portanto, exclusivamente nesta fase do ciclo lunar que pode ocorrer um eclipse do sol. Desse modo, certamente estará o leitor perguntando:

— Por que, estão em tôdas as luas novas não há um eclipse do sol?

E a ciência responderá:

— Isto aconteceria se a lua girasse em torno da terra no mesmo plano em que se acha a órbita do nosso planeta. Mas ocorre na realidade que o plano da órbita lunar se inclina para o plano da órbita da terra, formando um ângulo de cinco graus. Os dois pontos em que a órbita da lua corta a órbita da terra são denominados nodos lunares. A lua faz o percurso da sua órbita em 27 dias e 8 horas, aproximadamente. Mas, devido ao movimento da terra ao redor do sol, o lapso de tempo entre as duas luas novas ou entre as duas luas cheias (se for eclipse lunar) é mais longo, atingindo um pouco mais de vinte e nove dias e meio. Daí resulta que em cada lua nova ou em cada lua cheia a lua não se encontra na mesma posição exata. E o eclipse do sol ou da lua só pode ter lugar quando a lua, na lua cheia ou na lua nova, se encontra em um dos nodos ou muito perto de um deles.

O eclipse do dia 20

Nesse avião transporte norte-americano em que vamos viajando, gentilmente cedido pela embaixada dos Estados Unidos a fim de que jornalistas possam visitar Bocaiuva, um dos locais em que o eclipse será mais visível, vamos pensando no estranho mundo dos astros. Enquanto o avião não desce naquela pista lá longe que começamos a divisar e que foi feita por duzentos operários brasileiros, orientados por oficiais norte-americanos e custeado pela Sociedade Nacional de Geografia dos Estados Unidos, o reporter divaga em torno do espetacular fenômeno que só a poucos será dado observar. Porque na verdade, se pudesseis, caro leitor, ver daí onde vos encontrais todo o esplendor e magnificência do espetáculo do dia vinte de maio, trieis admirar o seguinte fato: Pouco a pouco o disco da lua vai tapando o sol. Quando resta apenas descoberta uma pequena parte do sol, a paisagem assume um aspecto estranho e quase aterrador. E' quando, então vossa respiração se torna difícil e êsse coração travêsso que tendes no peito começa a bater irregularmente porque é presa da mais indiscritível emoção. E' quereis saber por que o disco da lua vai pouco a pouco tapando o sol? Porque a luz da borda do disco solar é mais fraca e também diferente em colorido da que recebemos do sol em conjunto. Dois ou três minutos antes de completar-se a totalidade do eclipse, a sombra da lua como que varre a paisagem, vindo de oeste para leste, com uma impressionante celeridade. De repente o eclipse torna-se total! Estais em pleno mundo do sobrenatural e nem acreditais siquer que ainda viveis. O ceu fica todo escuro. As estrelas brilham intensamente no firmamento. Em torno do disco lunar que obscurece o sol, nota-se um tênue debruado, que se assemelha a uma delgada chama vermelha. Isto é a cromosfera do sol. Línguas de fogo muito rubras emergem da cromosfera. Circundando a cromosfera destaca-se um halo prateado, que é a corona solar.

O que espera a ciência, do próximo eclipse

Ali ficou, em linhas gerais, a descrição do fenômeno. Agora, é natural que desejais saber o porquê de todo êsse interêsse de cientistas que vieram de quase tôdas as partes do mundo. A ciência projeta o seguinte: (a) medir o "Deslocamento Einstein" na posição aparente das estrelas cujos raios passam perto do sol. Esse projeto proporcionará um controle comprobatório sôbre a validade da Teoria da Relatividade de Einstein, a qual é importante no estudo da estrutura do átomo e do Universo como um todo. Para essa observação, está montada em Bocaiuva uma camara fotografica telescópica, especialmente construída, com distância focal de 20 pés e com lente corrogoda para focalizar os raios vermelhos da luz estelar. (B) — Medir as modificações na temperatura do ar, próximo à superfície da terra, durante o eclipse em comparação com condições normais. Os resultados serão grandemente importantes para os cálculos relativos à curvatura da luz estelar durante o eclipse, cálculos êsses em que está seriamente empenhado o Dr. Van Biesbroeck. Para isso, serão usados quatro termômetros suspensos por um balão cativo nas alturas de 5,55,79 105 pés acima do solo. Um termômetro será levado em avião numa altura de 1.000 pés.

(C) — Obter fotografias da coroa solar, em branco e preto e em côr. Essas fotografias ajudarão a determinar a forma e a extensão da coroa solar e a verificar se esta varia na forma de acôrdo com o ciclo de manchas. Será usada uma câmara astrográfica de vinte pés de distância focal e abertura de 9 polegadas, e uma camera menor com distância focal de 47 polegadas para determinar a que distância ao redor do sol se pode fotografar a coroa.

(D) — Obter fotografias mostrando a polarização da luz da coroa do sol. Será usada uma camera de 47 polegadas de distância focal com filtro polaroide.

(E) — Obter espetogramas de alta dispersão do espectro "flash" do sol e da coroa solar. Esse estudo auxiliará a determinar quais os elementos quimicos que existem na cromosfera, ou seja, na camada gasosa externa do sol, e quais as condições de temperatura e pressão que ali existem. Tambem poderá auxiliar para aumentar os conhecimentos relativos à coroa do sol, massa incondescente de gás que se estende numa grande distância ao redor do sol propriamente dito. Serão usados dois espetrográficos especialmente construidos, um equipado para fotografar a extremidade visível e ultra-violeta do espetro, e o outro para fotografar as partes infra-vermelhas e vermelhas do espetro.

(F) — Medir com exatidão a hora em que a extremidade do disco da lua faz cada um dos seus quatro "contactos" com a extremidade do disco do sol, isto é, o momento em que a lua começa a ocultar o sol, aquele em que o oculta completamente, o momento em que o sol começa a emergir por detrás da lua, e aquele em que o sol emerge completamente. Esse estudo fornecerá um controle comprobatório sôbre as predições de posição e do movimento da lua. Tem aplicação na predição das marés e nos conhecimentos gerais relativos ao sistema solar. Serão usadas duas cameras fotográficas telescópicas, uma com distância focal de 63 polegadas, com lente Ross de 3 polegadas, e a outra com distância focal de 35 polegadas e lente de 5 polegadas.

(G) — Fotografar a coroa do sol em luz azul e vermelha, a fim de determinar a intensidade relativa da coroa nessas duas côres.

(H) — Medir a variação no brilho do crescente do sol à medida que esse crescente vai diminuindo até que o eclipse seja total. Essa experiência ajudará a determinar a quantidade de energia — luz emitida pelas várias camadas da superfície externa do sol.

Instrumentos — Uma célula foto-elétrica ligada a um registrador fotográfico automático.

(I) — Estudar a distribuição da intensidade da luz do dia, em várias altitudes, durante o eclipse. Esse estudo auxiliará a determinar a temperatura e a pressão do ar em grandes altitudes, acima da altura de 20 milhas.

Instrumentos — Dois fotômetros ligados a um registrador fotográfico automático.

(J) — Realizar rádio observações das mudanças que têm lugar nas camadas ionizadas da atmosfera terrestre durante o eclipse. Esse programa tem aplicação nas rádio-comunicações a longa distância, as quais se tornam possiveis pelas camadas da ionosfera que refletem os sinais de rádio. Esse projeto poderá ser realizado, mesmo se o eclipse propriamente dito fôr encoberto por nuvens. O trabalho será feito na pista de aterrissagem da expedição, situada a 14 milhas do acampamento, a fim de evitar interferência nos rádios do acampamento.

Instrumentos — Aparelho rádio transmissor-receptor e oscilógrafo registrador.

(K) — Fazer um estudo meteorológico comprensivo coordenado com o resto do programa científico. Os dados obtidos sôbre a temporada, pressão e umidade em grandes altitudes serão de utilidade especial para os cálculos do dr. Van Biesbroeck, relativos à curvatura da luz estelar que passa perto do sol durante o eclipse.

Instrumentos — Equipamento regular para observações de tempo na superfície. Aparelhos radiosondas e rawinsondas levados em balões e que, por meio do rádio, transmitem para a terra, à medida que sobem, a temperatura, a pressão, a umidade, e a velocidade e direção do vento, nas várias altitudes.

Dois projetos adicionais, não relacionados com o eclipse, serão realizados a fim de ser aproveitada a oportunidade oferecida pela presença da expedição no Hemisfério Sul. São os seguintes

(L) Medir a intensidade do componente "duro" dos rádios cósmicos, conhecido pelo nome de mesotronios.

Estes são produzidos na atmosfera terrestre pelo impacto dos raios cósmicos primários provenientes do espaço exterior ao cairem sobre a terra. Os ráios cósmicos são a mais poderosa forma de irradiação conhecida. Essas observações constituem parte de um programa mais amplo de pesquisas relacionadas com o ráio cósmico e que está sendo realizado pela "National Geographic Society", pelas Forças Aéreas do Exercito Norte-Americano e pela "Bartol Research Foundation" do "Franklin Institute" de Filadelfia, Pensilvania.

Instrumentos: — Contadores "Geiger-Muller" que registram a passagem dos ráios cósmicos e medem o coeficiente da sua absorção em chapas de chumbo. Esses contadores serão utilizados no sólo, e serão também levados a grandes altitudes por balões e por um avião B-29 das Forças Aéreas do Exército dos Estados Unidos.

Messrs. Harvey C. Taylor, Peter A. Morris e Martin A. Pomerantz

(M). Fazer uma série comprensiva de fotografias da zona meridional da Via Láctea.

Instrumento: — Uma camera telescópica de distancia focal de 35 polegadas, equipada com lente Ross de 5 polegadas.

Um avião B-17 das Forças Aéreas do Exercito, especialmente equipado, fará uma série de fotografias do eclipse em uma altitude de 30.000 pés (9.150 metros) e tentará também fotografar a sombra da lua, à medida que esa sombra atravessa velozmente a superfície da terra com velocidade superior a 2.000 milhas (3.200 quilometros) por hora.

Os fotógrafos do quadro da "National Geographic Society", Richard H. Stewart e Guy W. Starling, fotografarão o eclipse em côres e em branco e preto, e filmarão peliculas documentárias do eclipse e do acampamento.

Membros do quadro da "National Geographic Society" farão transmissões radiofônicas em onda curta para os Estados Unidos, diretamente do acampamento, antes e durante o eclipse, e também filmarão o eclipse. Esses filmes serão levados de avião para os Estados Unidos, onde serão transmitidos por televisão o mais cedo possível após haver ocorrido o fenomeno.

A chegada e rumo a Extrema

Nosso C-47 desceu primeiro no campo de Bocaiuva. Ali fomos apresentados a Mr. F. Barrows Colton, do quadro editorial da "National Geographic Magazine", revista norte-americana que está patrocinando as experiencias da parte dos norte-americanos. Enquanto aguardamos a chegada do segundo aparelho, em cujo bordo, além de outros jornalistas viajou Mr. Rosemberg, da Embaixada dos Estados Unidos e organizador, juntamente com o Serviço Cultural e Informativo dos Estados Unidos da nossa excursão, fomos observando e tomando conhecimento de todo o trabalho realizado. É preciso que se esclareça que em Bocaiuva estão montados aparelhos como se fossem ficar ali permanentemente, e no entanto, todo esse trabalho é para uma observação que não excederá a três minutos e quarenta e oito segundos. É por isso que um cientista de nome Campbell, que já viajou todo o mundo à cata de eclipses, ainda não conseguiu somar, nessa sua estranha vida de homem de ciencia, meia hora de observações. Vamos, pois nos preparar para seguir para Extrema, local do acampamento da expedição cientifica, distante do campo de pouso cerca de vinte e cinco quilometros, passando antes pela barraca onde se estudará a ionosfera, proximo do aeroporto.

Ionosfera

O dr. Watts está encarregado dessa parte dos grandes experimentos e nos esclarece a respeito.

Inicia-se a ionosfera a 100 quilometros de terra, indo até 400 quilometros. Essa camada existe em função do sol e com o desaparecimento rapido do astro na ocasião do eclipse, mais faceis serão as observações que pretende fazer o cientista.

O estudo dessas camadas é de fundamental importancia para o desenvolvimento da radiotelegrafia e radio telefonia e vários postos identicos estão instalados em outros pontos do mundo.

No acampamento da Expedição

(De Mário Costalat, enviado especial de A MANHÃ — Depois de cinquenta minutos de "jeep" numa estrada, de terra batida, agora bem tratada, chegamos ao acampamento dos cientistas americanos, cobertos de poeira. Trinta e duas barracas de lona, guardando astrônomos, auxiliares e os complicados aparelhos que irão servir no próximo dia 20, surgiram à nossa vista, numa pequena elevação. Aproximadamente cinco mil metros quadrados, foram preparados ali para receber observadores e seu precioso material.

A vegetação no local não é densa. Constituida de arbustos, aqui e ali, uma árvore maior oferece sombra e serve de local também, para serem pendurados sacos de lona com água clorada, devido a grande escassês do liquido.

Três bandeiras tremulam em grandes mastros: a brasileira a americana e a da "National Geographic Society", que, com as fôrças aéreas americanas patrocina a expedição ao Brasil para a observação do eclipse do sol.

Inspeção e explicação dos cientistas

Depois do almôço vitaminado em que cientistas, auxiliares, jornalistas nacionais e americanos participaram, conduzidos pelo Sr. Coltonx do quadro editorial do "National Geographic Magazine", fomos levados de aparelho em aparelho para que os cientistas dessem suas explicações sôbre aquela delicada e complexa aparelhagem retirada das mais diversas salas de observatórios americanos e instalada agora em pleno solo brasileiro para o estudo e a obtenção de novos e preciosos dados cientificos

Telescópio de Georgetown

Foi o primeiro aparelho a ser visitado pelos jornalistas, nele trabalhando dois reverendos do Observatório de Georgetown, o Dr. Francis J Heyden e o Dr. Laurence Mc. Hugh. Ao lado do aparelho, os dois cientistas transmitiram detalhes sôbre a preciosa peça que tem o tamanho e a disposição de uma metralhadora anti-aérea. Esse telescopio foi cedido para as observações, pelo Observatório de Georgetown que o possue desde 1850. Anexos, há dois precisos aparelhos fotográficos.

O aparelho fotográfico colocado a direita do telescopio foi construido pelo cientista americano Dr. Ross e conta com grandes serviços prestados à astronomia, ressaltando-se a fotografia com êle obtida da Via Latea no Hemisferio Norte e que agora será completada com nova fotografia da mesma constelação no Hemisfério Sul. A precisão da camara é tal e seu funcionamento tão perfeito que já lhe foram conferidas a medalha de ouro cientifica inglesa e a americana, esta, em 1932, em Frayburgo, estado de Main. Os dois aparelhos fotográficos serão utilizados para fotografar no dia do eclipse o contato — momento exato em que o disco da lua começa a cobrir o sol — e a coroa solar, sendo para isso dotados de um filtro vermelho e um filtro azul.

Espectrógrafos

Visita A MANHÃ um novo aparelho. Com êle, trabalham os cientistas H. F. Weaver e Carol Kyss. Vão ser utilizados êsses aparelhos para fotografar a cromosfera e o espectro, isto é, a quebra da luz solar, na ocasião do eclipse.

Aqueles cientistas esperam com os resultados obtidos, determinar a composição da atmosfera em torno do sol e conhecer os processos físicos dessa região, pois, o que se passa ali tem uma ligação muito grande com a parte da atmosfera que cerca a Terra.

Telescópio de Einstein

O maior aparelho e o que mais acessorios possui para quem os vê com a rapidez da nossa visita, está agora em frente à reportagem: o telescopio de Einstein, onde trabalha o dr. George Van Busbroeck do Observatorio de Yerkes.

Com o aspecto de um poderoso canhão, tem a seu lado a alguns metros, uma grande armação de madeira revestida de lona, a fim de não permitir que o vento desvie a sua exata posição. Anexo há um aparelho que possibilita ao tubo metálico acompanhar o movimento das estrelas no firmamento, para que sejam obtidos dados exatos. E ainda, um mastro de cerca de trinta metros de altura está colocado a uns vinte metros de distancia, com 4 termometros em diferentes alturas.

Relacionando-se a essa experiencia do telescopio de Einstein, serão soltos no dia do eclipse, balonetes que dirigidos pelo radar, verificarão a temperatura, umidade e pressão até 20.000 metros de altitude.

A finalidade das observações do telescopio de Einstein é provar uma das previsões da Teoria da Relatividade de Einstein, conforme declarou o dr. Van Biesbroeck:

— Einstein prediz que a luz de uma estrela que passa no campo solar sofre um desvio. Essa previsão não pode ser verificada em tempos normais por causa da força da luz solar. Com o ocultamento do sol é possivel verse varias estrelas que normalmente não são vistas. Sendo assim, faremos na ocasião do eclipse a fotografia do conjunto de estrelas. E seis meses depois, faremos outra fotografia para se verificar a existencia do desvio da previsão de Einstein.

Temperatura e pressão

Os cientistas E. O. Hulburt e Henry Rice, vão realizar pesquisas na atmosfera, tendo em vista as condições especiais da ocasião do eclipse. Ao lado do seu fotometro esclarecem que vão procurar medir a quantidade de iluminação (celula foto-eletrica), acima da parte já oculta pela lua em 20 de maio.

Previsões do tempo para o dia 20

Desse serviço está encarregado o major Walk, das forças aéreas americanas. A pressão, umidade, direção dos ventos são ali, cuidadosamente estudados. Quatro balões por dia são soltos, carregando aparelhos de radio que trabalham em duas frequencias. E por meio de um receptor modulador, são recebidos na barraca do "Air Weather Service."

Apesar de tudo, o major Walk declarou que não se responsabiliza pelas previsões que fizer para o dia 20.

Cientistas brasileiros

No acampamento americano há uma barraca de cientistas brasileiros, do Conselho Nacional de Geografia. São eles, o prof. Alirio H. de Matos, Assistente Coordenador de Cartografia, dr Dalmy Alvares Rodrigues de Souza, chefe da Seção de Triangulação, dr. Lisandro Viana Rodrigues, chefe da turma de Astronomia e dr. Joaquim Rodrigues de Barros.

O papel dos brasileiros não tem propriamente relação com as observações do eclipse. Seu trabalho no entanto é muito importante para as expedições cientificas. Consiste na determinação rigorosa da latitude e da longitude do local de observação das missões. Esse trabalho já foi realizado e fornecido às missões americana e filandesa, fixando-lhes com exatidão o ponto onde se encontram no território brasileiro. de acordo com o aparelho do Conselho Nacional de Geografia, chamado "Luneta de Passagem".

O prof. Alirio H. de Matos foi convidado especialmente para assistir ao fenomeno dia dia 20 pela expedição americana, juntando-se a outros cientistas brasileiros que provavelmente lá se encontrarão.

Raios cósmicos

Finalizando visitamos a barraca onde serão estudados os raios cosmicos que têm uma penetração mil vezes mais forte que a da bomba atomica segundo nos disse o responsavel pelo aparelhamento "Geyger", Harvey Taylor.

E agora, a volta...

Foi o que vimos em Bocaiuva, leitor. Aparelhos, cientistas, estudos de muitos anos que serão aplicados em quase quatro minutos. Uma organização admirável e uma grande paciencia dos cientistas que dissertavam frente à nossa ignorancia com a maior boa vontade, dizendo mesmo, percebendo nossa pequena demora em Bocaiuva, que poderiam fornecer mais dados se quisessemos ficar ali. Isso não nos foi possível. O avião já preparava seus motores para voltar ao Rio.

E quando as asas metálicas passaram sobre os pontos verdes das barracas americanas no acampamento, lançamos nosso ultimo olhar sobre aquele observatorio astronomico instalado a 1 de abril.

Dia 20 a lua esconderá o sol da terra. E de Bocaiuva, as atenções, as energias, o funcionamento dos aparelhos, os cauculos precisos, todo um acervo inimaginavel de detalhes será concentrado para fornecer ao mundo de hoje e do futuro, os conhecimentos maravilhosos e as forças determinantes de grande numero de relações existentes nessa incomensuravel familia do Universo, cuja harmonia será quebrada este mês pela interferência feminina da lua, nas relações calorosas existentes entre o sol e a terra...

Triste fim de um alcoolatra

O operário Bernardo de Oliveira, empregado da Fabrica Mavelis, morador na Praia do Cajú, n.º 139, tinha o hábito da embriaguês. Há tempos, porém, a conselho médico, abandonou o vicio, adquirindo em consequencia uma irritabilidade, que o levava a destratar as pessoas de sua familia, inclusive sua propria esposa. Ante ontem, isso voltou a ocorrer, e a senhora temendo uma agressão, foi com suas filhas menores para a casa de uma vizinha.

Quando voltou, deparou com um quadro verdadeiramente impressionante. Estava o marido pendurado, por uma corda atada ao pescoço, numa bandeira da porta da cozinha. Avisado o fato, o comissário do 19.º distrito tomou as devidas providencias inclusive a remoção do corpo.

VIDA MILITAR

MINISTERIO DA GUERRA

O Presidente da República assinou na pasta da Guerra, decretos:

REVERTENDO AO SERVIÇO ATIVO DO EXERCITO:

o general de Brigada Candido Caldas.

MANDANDO CONTAR ANTIGUIDADE:

em ressarcimento de preterição, ao então Coronel, de Infantaria, Otávio Monteiro Aché, a partir de 25-XII-941

RELATIVO A OFICIAIS DA ATIVA:

TRANSFERINDO:

o Coronel de Infantaria Telmo Antunio Borba, do 15.º R. I. (João Pessoa) para o 20.º R. I. (Curitiba);

o Tenente Coronel de Cavalaria Nelson de Aquino, do Q. O. (2.º R. C.) para o Q. S. G.;

o Tenente Coronel de Cavalaria, Osmario de Faria Monteiro, do 13.º R. C. (Jaguarão) para o 2.º R. C. (São Luiz);

o Tenente Coronel de Cavalaria, Valério Gomes de Lacerda, do 2.º R. C. (São Borja) para o 13.º R. C. (Jaguarão);

o Major de Infantaria Ciro Alfredo Coelho, do Q. S. G. para o Q. O. e classificando-o no 2.º B. C. C. L. (Santo Angelo);

o Major de Infantaria, Osvaldo do Paio Matoso Maia, do Q. S. G. para o Q. O. e classificando-o no 3.º B. C. C. L. (Santa Maria);

o Major de Infantaria Petrônio Machado Costa, do Q. O (4.º R. I.) para o Q. S. G.;

o Major de Infantaria Severino Sombra de Albuquerque, do 16.º B. C. (Cuiabá) para o 32.º B. C. (Três Lagôas);

o Major de Infantaria, Tarcisio de Godoi, do 13.º R. I. (Ponta Grossa) para o 20.º R. I. (Curitiba);

o Major de Cavalaria, Augusto Hipólito de Medeiros Filho, do Q. O. (2.º B. C. C.) para o Q. S. G. e nomeando-o para servir na E. E. M.;

o Major de Cavalaria Vitor Pereira Gomez, do Q. O (13.º R. C.) para o Q. S. G.;

o Major de Cavalaria Valter Dutra da Silveira, do Q. S. G. para o Q. O. e classificando-o no 13.º R. C. (Jaguarão).

CONCEDENDO TRANSFERENCIA PARA A RESERVA:

ao Tenente Coronel, de Engenharia Levi Gonçalves Pereira e Otávio da Costa Monteiro;

e aos 1.os Tenentes, Q. A. O., de Infantaria, Aristides de Melo Vasconcelos, de Cavalaria, Manuel Silveira, de Artilharia, Aristides Francisco Pereira e, I. E., Manuel Gomes de Oliveira e Teócolo Roberto Bonnet.

REFORMANDO:

o 1.º Tenente, Q. A. O., I. E., João Wambier Sertanejo.

RELATIVOS A OFICIAIS DA RESERVA:

CONCEDENDO REFORMA:

ao Coronel R1 Rômulo Teles Pessos, no cargo de Professor Catedrático da Escola Preparatória de Pôrto Alegre;

ao 2.º Tenente, R1, de Infantaria convocado, Antonio Marins Fontoura [illegible] convocado Raimundo Ferreira Chaves.

TORNANDO INSUBSISTENTE:

os Decretos de 14-II-46 e 21-III-46, na parte que promoveu na Reserva de Infantaria, ao posto de 1.º Tenente, os 2.os Tenentes Airton Pacheco Secundino e Francisco Prates de Farias, visto haverem optado pelo ingresso no Q. A. O.

RELATIVOS A PRAÇAS:

CONCEDENDO TRANSFERENCIA PARA A RESERVA:

ao Sub-tenente Francisco Carvalho Pimentel de Lima, do 14.º R. C.;

aos 1.os Sargentos João Soares, do 3.º Batalhão Rod. Albertino de Souza e Silva, do Cont. da E. I. E., Mestre Ferrador Antonio Nunes de Carvalho, do 6.º R. C., Enfermeiro Veterinário Bernardo dos Santos Pereira, do Regimento Floriano e Músico Tiburcio Hilário da Paixão, do 15.º B. C.;

aos 3.os Sargentos Músico Alfredo Winter, do 1.º Btl. Front., e Horacio Varela de Oliveira, do Regimento Escola de Cavalaria;

ao Soldado Corneteiro de 1.ª Classe Domingos Marcilio Torres, do 13.º B. C..

CONCEDENDO REFORMA:

aos 3.os Sargentos João Grassiotto, do C. I. D. A. Aé. e Dinir Gonçalves Rocha, do 1.º R. C.;

aos Cabos Joaquim Pinto Magalhães do 11.º R. I., Florivaldo Ramos da Silva, do 13.º R. I., Antonio Alves dos Santos, do 28.º B. C., Luiz Gonzaga da Cruz do Batalhão Vilagrã Cabrita e Músico Leonel Nascimento da Luz, do 13.º B. C.;

aos Soldados Angelio Nunes de Vargas, do 9.º R. C., Arici Jacinto do 2.º B. I. B., Benedito Francelino da Silva, da 3.ª Bia. O. C., Benildes Pereira da Silva do 25.º B. C., Faustino de Carvalho, do Cont. da E. E. F. E., Francisco Coelho de Amorim, do Regimento Tiradentes, Ivo Paulo Ferreira, do Regimento Escola de Artilharia, Izaltino Marques, do 5.º R. C., João Borges do Nascimento, do 22.º B. C., João Melo da Costa, do 4.º B. C., José Francisco de Paula, do 3.º B. C. C., José Lima, do G. R. M., Mecanico José Tavares da Silva, do Dep. M. M. do Rio, Luiz Pereira da Souza, do I-1.º R. A. A. Aé., Olimpio Correa da Silva do Cont. do C. P. O. R. de Pôrto Alegre, Pedro Barbosa, do I-2.º R. O., Ramão Calçado, do 14.º R. C., e Valdemiro Cimbaluk, do 5.º B. E..

RELATIVOS A CIVIS:

DESIGNADO:

Manuel Albertino Adrianos Goma, para servir como primeiro substituto de ocupante de Oficial de Justiça do 1.ª entrancia da J. M., padrão D.

CONCEDENDO APOSENTADORIA:

a Sebastião da Silva, no cargo da classe H da carreira de Mestre de Oficina.

TORNANDO SEM EFEITO:

o decreto de 23-VIII-941, que concedeu aposentadoria a Sebastião Francisco da Silva, no cargo da classe H da carreira de Mestre de Oficina de Material Bélico.

DECLARANDO:

que a aposentadoria de José Monteiro de Andrade, no cargo da classe E da carreira de Serventes, do Q. S. do M. G., por decreto de 4-X-946, deverá ser considerada nos termos do artigo 191 § 1.º da Constituição.

REENGAJAMENTO DOS CORNETEIROS:

O Comando do 7.º Regimento de Cavalaria consultou ao ministro sôbre a situação de um 3.º sargento clarim e dos demais especializados dos Corpos de Tropa com mais de 10 anos e menos de 7 anos de serviço, quanto a renovação do reengajamento, uma vez que a Lei do Serviço Militar não estabelece [illegible] do Estado Maior do Exército o ministro Canrobert Pereira da Costa declarou: a) — aos sargentos e cabos corneteiros e clarins é tolerado o que estabelece, para os músicos, o parágrafo único do artigo 80 da Lei do Serviço Militar; b) — quanto aos demais especializados, não amparados pela Lei do Serviço Militar há conveniência para o Exército se aplicar o disposto na letra "a" dêste aviso.

COMPARECIMENTO DE EXPEDICIONARIO:

Está sendo chamado ao Serviço Especial da F. E. B. o ex-expedicionário Valter Garcia, para tratar assunto de seu interesse.

A vitoria da geração Formasterus, no G. P. "Frederico Lundgren"

NO ESPORTE AMADOR

EM FESTA O PRIMAVERA A. C.

A SIMPATICA AGREMIAÇÃO DE RAMOS COMEMORA HOJE O SEU 7.º ANIVERSÁRIO — ARACY CORTES ESTARÁ PRESENTE COM OS SEUS DOTES ARTISTICOS — UM GRANDE BAILE ENCERRARÁ OS FESTEJOS

O mês de Maio parece que é o mês da preferência dos nossos clubes amadoristas. Nesta época, por excelência, surgem agremiações em todos os recantos da Metrópole, como que a festejar, no esporte, o mês consagrado às grandes realizações do ano, no terreno espiritual da humanidade. Mês de Maria, mês das flores, dos casamentos e de outros acontecimentos de vulto. Assim aconteceu com o Primavera A. C., modesta agremiação que surgiu há sete anos passados, precisamente no dia 3 de Maio de 1940. Os seus primeiros passos, foram um tanto árduos. Muito lutaram seus dirigentes para que a sua bandeira tremulasse airosa, abrigando uma plêiade de esportistas capazes de elevá-lo ao lugar no qual, todos os seus congêneres lutam por chegar. Hoje, é um grande dia para os "primaverenses" da estação de Ramos. O gremio "alvi-rubro" está festejando mais uma efeméride, desta vez mais, coeso, vivendo uma das suas fases mais fecundas. Não mencionamos nomes, porque possivelmente iriamos omitir alguns que, de uma forma ou de outra, merecem figurar na honrosa galeria dos que batalharam pela sobrevivencia do Primavera. Por tanto, a todos indiscutivelmente, os nossos aplausos, os nossos parabens pela auspiciosa data que o esporte-amador hoje comemora.

Aracy Côrtes, consagrada atriz dos nossos palcos, que cantará vários números de seu repertório, durante os festejos do Primavera F. C.

ARACY CORTES ESTARÁ PRESENTE

Para comemorar a sua data magna, o Primavera A. Clube organizou um magnifico programa, constando do mesmo, expressivas solenidades, um excelente "Show" com a participação de varios artistas amadores, culminando com a realização de um pomposo baile de gala.

A consagrada artista Aracy Côrtes, que tantos sucessos alcançou em nossos principais teatros estará presente como convidada de honra, disposta a demonstrar que ainda está em plena forma. Durante a apresentação do "show", Aracy Côrtes fará alguns números de seu vastíssimo repertório, o que, por certo, constituirá, uma das grandes atrações da linda festa de aniversário do Primavera A. Clube. A srta. Nicéa Alves, festejada compositora de nossa música popular e, Madrinha do clube aniversariante, tambem interpretará músicas de sua autoria, abrilhantando assim o espetáculo.

OS OPERARIOS DO LLOYD BRASILEIRO EXTREIAM HOJE

SERÃO ADVERSÁRIOS DOS MINEIROS NA PRIMEIRA OLIMPIADA OPERÁRIA

Dos dirigentes do Lloyd Brasileiro E. C., recebemos o pedido de por nossas colunas, fazermos um apelo à todos os operários e funcionários da grande emprêsa de navegação, para assistirem hoje, no campo do Bonsucesso F. C., às 21 horas o encontro futebolistico que seu quadro travará, em prosseguimento à "Primeira Olimpiada Operária", contra um "scratch" de operários do Belo Horizonte.

Os diretores do Lloyd Brasileiro Esport Clube, esperam que todos compareçam para incentivar os seus jogadores porque, sabem de antemão, que o "scratch" da vizinha capital mineira, é de fato, constituido de elementos de real valor no "soccer" amadorista belo-horizontino, sendo portanto um prélio "durissimo" para o seu quadro que não teve, devido a escassez de tempo, um treino à altura, para um embate dessa natureza.

O quadro do Lloyd Brasileiro E. C., obedecerá à seguinte constituição: — Fernando, Lecy e Darcy; Nilton, Luiz e Jorge Léo; Xavier, Rogério Antonio, Orlando e Danubio.

Haverá outro jogo da "Olimpíada" preliminarmente, que apresentará o scratch do Estado do Espirito Santo versus A. A. Lopes 54.

Reunião dos associados da A.C.D.

Os associados da Associação de Cronistas Desportivos do Rio de Janeiro, vão reunir-se em Assembléia Extraordinaria no proximo dia 6 do corrente mês, às 19,30 horas, em 1.ª convocação, e às 20,30 horas em 2.ª convocação, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Nomeação de uma comissão para elaborar o projeto de reforma dos Estatutos;

b) — Interesses gerais.

Nova direção para o E. C. Vila Joptre

O E. C. Vila Joptre, prestigioso e destacada agremiação de Bonsucesso, vem de introduzir uma modificação na sua direção esportiva. Assim é que, estarão à frente da parte técnica do conjunto, os srs. Ernesto da Silveira e Ary Rocha, os quais inspiram inteira confiança da diretoria. Aliás, ambos já estrearam domingo ultimo, quando o quadro tricolor empatou com o conjunto do Olimpico.

BONITA VITORIA DO UNIDOS DA COLINA FUTEBOL CLUBE

SUPEROU, NITIDAMENTE, AO ATLAS F. C. POR 5 X 3

Realizou-se no dia 1.º de maio corrente, na praça de esportes do Timbaúm F. C., o encontro entre as equipes do Atlas F. C. e do Unidos da Colina F. C.

Sagrou-se vencedora a equipe do Unidos da Colina F. C., ficando, por êste motivo, de posse de uma linda taça que era o prêmio destinado ao vencedor do jôgo.

A luta foi ardorosamente disputada, e, no final, o "marcador" acusava cinco tentos a um, a favor do Unidos da Colina F. C., recompensa justa à melhor classe de jôgo do mesmo.

Os "goals" foram de autoria de Kleber dois, Juarez dois e Antonio um, sendo o seguinte, o quadro do Unidos da Colina F. C.: — Miro; Filhinho e Crispim; Brandão, Hello e Ivo; Presidio, Juarez, Kleber, Antonio e Toinho.

LANÇADA A PEDRA FUNDAMENTAL

DA SEDE PRÓPRIA DO VILA DA PENHA F. C. — EM FESTA A POPULAÇÃO

O Vila da Penha F. C. prestigioso Club do subúrbio que tem o seu nome, acaba de adquirir o terreno onde em breve será construida a sua sede.

Ante-ontem a diretoria do tradicional grêmio esportivo, acompanhada pela população local, lançou a pedra fundamental do edificio projetado pelo jovem arquitéto Miguel Feldman.

Pretende a atual diretoria dotar o bairro de Vila da Penha com uma agremiação que corresponda aos anseios de sua gente, no que se refere ao esporte, à recreação e à cultura.

O Vila da Penha F. C. que contará com amplo salão, incluirá no seu programa de ação, além das práticas desportivas, espetáculos do teatro, cinéma e demais recreaçwes internas.

Manterá, igualmente uá escola primária e festejos próprios, destinados à infância local.

Está, pois, de parabens o subúrbio da Leopoldina.

A diretoria do Vila da Penha F. C. convidou a "A Manhã" para comparecer ao local, onde foi oferecido à crônica Esportiva um coquetél.

Início da reunião de hoje

A reunião desta tarde será iniciada com a realização do primeiro pareo às 13 horas e 50 minutos.

O ADELIA TENTARÁ A REABILITAÇÃO

Voltará o Adélia F. C., na tarde de amanhã, a campo, oferecendo desta vez, combate ao Alvi-Negro F. C., de Quintino Bocaiuva. Nesse encontro, esperam os "carijós" apresentar uma equipe mais ajustada. Turibio Ramos, diretor de esportes do grêmio da rua das Oficinas, colocará em campo um "onze" capaz de brilhar, objetivando, assim, apagar a má impressão causada pelas últimas exibições de seus pupilos. Para êsse encontro, o esforçado diretor "adeliense" convoca os amadores do clube, a estarem na sede às horas regulamentares.

INESQUECIVEL A FESTA DO SÃO BRAZ F. C.

As festividades em comemoração pela passagem do primeiro aniversario do São Braz F. C., do Engenho de Dentro, constituiram um acontecimento inesquecivel.

De inicio, falaremos sobre a ornamentação da séde, pois sendo objeto que primeiro ficou ao nosso alcance visual, já nos deu a impressão melhor possivel; feericamente iluminada, com um toldo à maneira "grande hotel", do portão à beira da calçada, toda engalanada de flores pelos trinta metros que nos leva do portão à porta principal, onde logo se divisava na sala primeira, uma homenagem às madrinhas dos clubes amadoristas, homenagem esta, que nos sensibilizou, sabido como é, que a MANHÃ teve parte ativa na consagração dessas madrinhas. As demais salas tambem muito bem ornamentadas, e um palanque para o "jazz" num local muito apropriado. Na parte posterior da sede, mesas inumeras servidas por um bar montado à capricho. E merece especial referencia a mesa de aniversario, onde se via uma magnifica taça, um cartão de felicitações do Abolição F. C., e onde não faltou o tradicional "bolo de aniversario" com a respectiva véla, que ao "champagne" foi apagada pelo ilustre presidente do clube sr. Mario Couto. A mesa em referencia estava situada numa dependencia mandada construir recentemente para os associados jogarem "ping pong", constituindo a construção desta sala numa das muitas melhorias por que vem passando o São Braz F. C., no pouco tempo que tem de existencia. Ao serem erguidos os brindes, com o espoucar do "champagne", fez-se ouvir o presidente do São Braz, que, agradecendo aos presentes pelo comparecimento, não deixou de cumular à A MANHÃ com palavras sobremaneira elogiosas, as quais, Manoel Matoso agradeceu, fazendo sentir que tudo o que A MANHÃ vem fazendo em beneficio dos clubes amadoristas não pode ser considerado como obrigação devida pelos mesmos pois, trata-se de um compromisso, assumido em beneficio dos esportes patrios.

Depois ouviram-se os representantes dos varios clubes presentes, que foram prestar suas homenagens por tão grata efeméride para o São Braz F. C. e para os esportes amadores em geral. E, nesse ambiente de franca cordialidade prosseguiu a festa, com danças até às 4 horas da madrugada.

ALIADOS F. C. X SÃO BRAZ F. C.

O Aliados F. C., de Bangu, recepcionará amanhã o São Braz F. C., com o qual travará uma grande peleja futebolistica, ansiosamente esperada, aliás. O ambiente de que se cerca êste encontro, de intensa expectativa, desde que ambos os conjuntos foram habilmente preparados, esperando cada qual, levar a melhor. Deverá pois, o gramado da rua da Chita apanhar numerosa assistência, ávida por assistir ao sensacional "match".

Não é demais afirmar, que a peleja será travada em homenagem às familias do local.

Turfe

SENSACIONAL O DESFECHO DO G. P. "FREDERICO LUNDGREN"

BRILHOU MAIS UMA VEZ A CRIAÇÃO PAULA MACHADO — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS PARA A CORRIDA DE HOJE — INDICAÇÕES — PEQUENAS NOTAS

Heron, o esplêndido descendente de Formasterus, de criação e propriedade do "stud" Paula Machado, cruzando o disco de chegado, no G. P. "Frederico Lundgren". Escoltando o ganhador vemos Goyo e Heremon, seus irmãos paternos, "máquinas" saídos da mesma fábrica. Segurando Heron, vemos seu proprietário, sr. Francisco Eduardo de Paula Machado.

A GERAÇÃO FORMASTERUS "ABAFOU" NO G. P. "FREDERICO LUNDGREN

Brilhou mais uma vez a criação Paula Machado. O desfecho do Grande Premio "Frederico Lundgren", veio desmanchar a "onda" que se pretendeu fazer contra o maior dos criadores brasileiros. A grande "fábrica" Paula Machado que tem dado à criação do puro-sangue indigena os seus mais altos valores e no turfe nacional as maiores glorias, continua a ser "leader" absoluta em nosso turfe.

Ha na criação da rça equina e no "sport" dos fidalgos, um elemento que a própria fortuna não consegue alcançar: — é o ideal — ideal que só podem sentir aqueles que acima de vaidades e caprichos pessoais, trabalham pelo apuro do puro-sangue indigena e pela grandeza do turfe de sua terra.

O prestigio da criação Paula Machado aí está intacto, prestigiado pela confiança do público turfista do país, dos bons e verdadeiros carreiristas, que, ainda ante-ontem, receberam dentro de uma verdadeira apoteose, o desfecho do G. P. "Frederico Lundgren", que reservou a geração Formasterus, uma verdadeira glorificação, com as "performances" de Heron, Goyo e Heremon.

RESUMO TÉCNICO DA REUNIÃO DE ANTE-ONTEM

1º PAREO — 1.400 metros — 25.000,00; 7.500,00 e 3.750,00. Venceram: 1º GUAPEBA, 54/1, S. FERREIRA; 2º GIRIA, 48, E. Castillo; 3º GUATAPARA, 56, O Ullôa.

Correram mais: GARRIDA (L. Leighton) GIOCONDA (W. Andrade) e SEAFIRE (N. Linhares).

TEMPO 87 2/5. RATEIOS — do vencedor 28,00, dupla (24) — 31,60. Placês — 15,00 — 12,00. APOSTAS 587.570,00. Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º meio corpo.

2º PAREO — 1.000 metros — 22.000,00; 6.600,00 e 3.300,000. Venceram: 1º FLA-FLU, 54, O. Ullôa; 2º DADIVA, 54, D. Ferreira; 3º FLEXA, 50/2, E. Castillo.

Não correram: FRENETICO, DAKAR e QUE LINDO. Correram mais: TRAPALHÃO (A. ALEIXO) TENTUGAL (S. Ferreira) CAPUSO (A. Medina). TEMPO: 60 2/5. RATEIOS; do vencedor — 50,00, dupla (34) 26,00. Placês — 12,00 — 10,00. Apostas — .... 506.480,00. Ganho por cabeça do 2º ao 3º três corpos.

3º PAREO — 1.200 metros — 25.000,00; 7.500,00 e 3.750,00.

Venceram: 1º HORUS, 55, O. Ullôa; 2º MAVILIA, 55, F. Irigoyen, 3º HERACLES, 55, W Andrade. Correram mais; ALVA (R. Freita) ARROZ DOCE (I. Souza) CARAMAN (Greme Jor) HONG-KONG (G. Costa) JUDAS (A. Aleixo). Tempo 74. Rateios: do vencedor — 33,00, dupla (14) — 44,50. Placês: 15,00 — 17,00 — 60,00. Apostas 744.280,00. Ganho por 3 corpos do 2º ao 3º um corpo.

4º PAREO — 1.500 metros — 20.000,00; 6.000,00 e 3.000,00. Venceram: 1º TRES PONTAS, 56, N. Linhares; 2º ESQUADRA, 52/49, J. Costa; 3º COTIARA, 52, D. Ferreira. Correram mais: MAMPOL (J. Graça) VEGA O. Macedo) GUALANETE (S. Ferreira) DICHINHA (Red Filho) FOLIA (N. Mota) QUE LINDO! (Greme Jor) DIVIKO (O. Souza) e EXTRA DRY (O. Santos). Tempo: 93 4/5.

Rateios: do vencedor — 34,50, dupla (24) — 53,00. Placês — 14,00 — 25,00 — 14,00. Aposta 892.190,00. Ganho por 2 corpos do 2º ao 3º um corpo.

5º PAREO — 1.400 metros 18.000,00; 5.400,00 e 2.700,00.

Venceram: 1º ENERGENA, 56, R. Freitas; 2º FANTASIA, 56, O. Serra; 3º PONEY, 58/7, J. Santos.

Não Correram: RIBUNAL, PENEDO BALAUSTRE, SIMPATICO e STEFANA.

Correram mais: PIAZOTE (J. Maia) TRINTA e TRES (A. Nery) SIS (W. Andrade) DECRETO (L. Mezaros) FAB (W. Cunha) EL REY (E. P. Coutinho) MATRACA (O. Coutinho) e EL BOLERO (J. Martins).

Tempo — 88 2/5. Rateios: do vencedor — 64,50. dupla (12) — 53,00. Placês — 15,00 — 15,00 — 13,00. Apostas — 861.120,00. Ganho por 3 corpos do 2º ao 3º quatro corpos.

6º PAREO — 2.000 metro Grande Prêmio "Frederico Loundgren". 150.000; 30.000,00 e ..... 15.000,00. Venceram: 1º HERON, 53, D. Ferreira; 2º GOYO, 55, R. Freitas; 3º HEREMON, 53, O. Ullôa. Não Correu: Escorpião. Correram mais Jundiay (E. Castillo) Coraly (J. Nascimento) Hillada (W. Lima) CAXAMBU (L. Leigthon) HEREO (J. Souza) GLADIADOR (F. Irigoyen) VONtade (A. Ribas) MARROCOS (N. Linhares).

Tempo — 122 2/5. Rateios: do vencedor — 66,00, dupla (34) — 85,0. Placês — 33,00 — 16,00. Apostas — 1.249.120,00. Ganho por 3 corpos do 2º ao 3º meio corpo.

7º PAREO — 1.500 metros — 25.000,00; 7.500,00 e 3.750,00. Venceram :1º DOMINÓ, 62, F. Irigoyen; 2º NAGARADO, 51, O. Ullôa; 3º GRILLA, 51, L. Leigton. Não correu: CARIOCA. Correram mai : GREY LADY (R. Pacheco) BEAT'EM (S. Batista) DANTE (G. Costa) e HYPERBOLE (B. Castilo), tempo 90 2/5. Rateios: do vencedor 48,00, dupla (34) — 30,00. Placês — 11,00 — 10,00. APOSTAS — 1.062.490,00. Ganho por um corpo do 2º ao 3º 2 corpos.

Movimento geral das apostas Cr$ 5.972.280,00.

Os "aprontes" de ontem

Entre os parelheiros que "aprontaram" ontem, pela manhã, no Hipodromo da Gavea, conseguimos anotar os seguintes:

INFANTE — E. Castillo — 600 em 36" 3/5.
XAVANTE — A. Araujo — 700 em 44".
BRANCA DE NEVE — Castillo — 360 em 22" 2/5.
MANDURA — Camara — 600 em 36" 4/5.
JIGA — Red. Filho — 700 em 45" 2/5.
SALAGA — A. Araujo — 400 em 24" e 600 em 39" (2.ª, suave).
BORDONEO — W. Andrade — 600 em 39".
COMBATIVO — G. Costa — 800 em 50" 1/5.
BICUDO — O. Coutinho — 600 em 38".
SECRETO — J. Ulloa — 700 em 45" 2/5.
ENSUENO — F. Irigoyen — 600 em 35".
ARMADA — Lad. — 800 em 51" 1/5.
HELLENICO — O. Ulloa — 600 — 36" 3/5.
HISPANO — lad. — 600 — 37".
HOLKAR — lad. — 600 — 36".
BLUE RIBBON — C. Pereira — 600 em 37".
JAZA — Irigoyen — 360 em 22".
ITAJASSE' — A. Ribas — 600 em 39".
MUSICANTE — Irigoyen — 1.000 em 63".
DYNAMO — Castillo — 360 em 22" 3/5.
LA GUICHE — J. Nascimento — 360 em 20" 4/5.
MARMITEIRA — Castillo — 360 em 21" 3/5.
HALINA — Irigoyen — 600 em 38".
LYSANDRO — P. Costa — 700 em 43" 3/5.
MARMOREO — J. Portilho — 600 em 36" 2/5.
CHAIM — G. Costa — 600 em 37".

PARELHAS

NOMENTANEA — Greme Junior — e SAMBURA' — J. Coutinho — 700 em 44", vencendo esta.
CARINHO — Rigoni e LIBIO — R. Freitas — 600 em 36" 4/5 melhor para aquele.
JORNAL — R. Freitas e — JUVIA — Red. Filho — 800 em 51" 4/5, levando a melhor o primeiro.

"Forfaits" conhecidos

Até às ultimas horas de ontem, deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas, os seguintes "forfaits": Sabado: Mister X, Itapané, Peter Pan, Gabardine, Grace, Graçatinga e Comica.

Domingo: — Rondel.

INDICAÇÕES

Para a corrida que será levada a efeito esta tarde, no Hipódromo da Gávea, oferecemos as seguintes indicações:

Staraya — Paraguaia — Aldean
Varsovia — Anhuma — Sans Soucy
Explendor — Garimpa — Feudal
Porungo — Guido — Gin
Mangil — Coty — Idos
Santorin — Ma Belle — Wild Hope
Defiant — Hith the Deck — Sidi Gaiar

CONCURSOS DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Os concursos do Jockey Club Brasileiro na tarde de ante-ontem, ofereceram os seguintes resultados:

	Cr$
Bolo simples, 2 ganhadores com 6 pontos..........	36.345,00
Bolo duplo, 2 ganhadores com 14 pontos..........	22.875,00
Betting Jockey Club, 3 ganhadores..................	3.654,00
Betting Itamarati, simples, 56 ganhadores.........	1.381,00
Betting Itamarati, duplo, 34 ganhadores...........	2.155,00

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS PARA A CORRIDA DE HOJE

PRIMEIRO PÁREO — Às 13,50 — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 — Éguas nacionais de 3 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela.

	ANIMAL	P.	MONTARIA	PROPRIETARIO	TRATADOR
1—	1 Paraguaia	55	D. Ferreira	Stud Rex	C. Pereira
2—	2 Staraya	55	P. Irigoyen	Ricardo Seabra Moura	G. Feijó
3—	3 Aldean	55	E. Castillo	Espolio F. J. Lundgren	João Coutinho
4—	4 Carabina	55	I. Sousa	C. G. da Rocha Faria	Sabbatino d'Amore
	5 Ultera	55	A. Nery	Silvio Penteado	Manoel J. Oliveira

SEGUNDO PÁREO — Às 14,20 — 1.000 metros — (Pista de grama) — Prêmios: Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — Potrancas nacionais de 2 anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país — Pesos da tabela

	ANIMAL	P.	MONTARIA	PROPRIETARIO	TRATADOR
1—	1 Anhuma	54	W. Andrade	Gilberto Luiz Frechette	Oscar de Andrade
2—	2 Itacava	54	O. Serra	Jorge P. F. M. Magalhães	O. Maria
3—	3 Varsória	54	J. Portilho	Renato Meira Lima	C. Pereira
4—	4 Agua Linda	54	W. Lima	O. Assumpção	Geraldo Benites
	5 Sans Souci	54	A. Ribas	Alberto Muccillo	Pedro Casella

TERCEIRO PÁREO — 14,50 — 1.400 metros — Cr$ 22 000,00; Cr$ 6.600,00 e Cr$ 3.300,00 — Animais nacionais de 4 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela.

	ANIMAL	P.	MONTARIA	PROPRIETARIO	TRATADOR
1—	1 Feudal	56	L. Coelho	Theophilo da Silva Graça	José da Silva
	2 Mister X	56	Não corre	Aparicio Gonçalves Bastos	Cornelio Ferreira
2—	3 Explendor	56	J. Araujo	Augusto Holanda Cunha	C. Pereira
	4 Itapané	54	Não Corre	Jayme M. Alvim	José do Nascimento
3—	5 Lady	54	S. Ferreira	Oliveira Pereira Paulino	F. Pereira Schneider
	6 Gerona	56	N. Motta	Albino Pereira Paulin	Israel R. Silva
4—	7 Garimpa	54	O. M. Fernandes	Albino Simões Penna	M. Figueiredo
	8 Infiel	56	A. Medina	Lourdes S. Bastos	Apparicio Pereira
	9 Vice Versa	56	P. Coelho	Corina Mathias de Silva	Mario de Almeida

QUARTO PÁREO — Às 15,25 — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 — Animais nacionais de 4 anos de 4 e 5 vitórias no país — Pesos da tabela, com descarga.

	ANIMAL	P.	MONTARIA	PROPRIETARIO	TRATADOR
1—	1 Estrilo	56	R. Freitas	Arthur Pires	C. Pereira
2—	2 Guido	56	D. Ferreira	Stud Cantagalo	Apparicio Pereira
3—	3 Porungo	56	S. Ferreira	Fernando Flores	Henrique de Sousa
	4 Galhardia	50	J. Maia	José Salgado	João Attianesi
4—	5 Felizardo	56	XXX	A. E. de Sousa Aranha	Lery Ferreira
	6 Gin	56	N. Linhares	Stud Jorge E. Rodrigues	Henrique Itrillo

(Betting) QUINTO PÁREO — Às 16,00 — 1.200 metros — Prêmios: Cr$ 22.000,00; Cr$ 6.600,00 e Cr$ 3.300,00 — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela.

	ANIMAL	P.	MONTARIA	PROPRIETARIO	TRATADOR
1—	1 Mangil	54	J. Portilho	Erico Joaquim de S. Paulo	Cláudio Rosa
	2 Fragatinha	54	J. Santos	Tristão Martins	Henrique de Sousa
	3 Peter Pan	56	Não corre	Stud Marly	Adair Feijó
2—	4 Coty	56	W. Andrade	N. S. Villar	Octaviano Coutinho
	5 Oleg	56	N. Motta	Sarah de M. Boeticher	Manoel de Souza
	6 Gabardine	54	Não corre	F. E. de Paula Machado	Celestino Gomes
	7 Catacho	54	G. Costa	Angelita Senise	Pedro Costa
3—	8 Idos	56	E. Loredo	Antonio Sousa e Silva	Oscar de Andrade
	9 Arranchador	56	S. Fernandes	Jorge Jabour	Waldemar Costa
	10 Fugitivo	56	N. Linhares	Stud Boa Vista	Mario de Almeida
	11 Colombina	54	O. Serra	Stud Lido	O. Maria
4—	12 Grace	54	Não corre	J. H. F. Bahia	José do Nascimento
	13 Itaú	54	R. Freitas Filho	Stud Longchamps	C. Pereira
	14 Guaçatinga	54	Não corre	Stud Ipanema	Arnaldo Marques
	" Cilcha	54	A. Aleixo	Stud Placard	Idem

(Betting) SEXTO PÁREO — Às 16,35 — 1.200 metros — Prêmios: Cr$ 18.000,00; Cr$ 5.400,00 e Cr$ 2.700,00 — Animais estrangeiros, sem mais de uma vitória, não clássica, no país e no exterior — Peso 56 quilos cavalo e égua 54 com descarga.

	ANIMAL	P.	MONTARIA	PROPRIETARIO	TRATADOR
1—	1 Santorin	56	J. Nascimento	José Buarque de Macedo	Celestino Gomes
	2 Comica	56	Não corre	Stud Zelia	Euclydes F. Feijó
2—	3 Otequi	50	W. Lima	A. J. Peixoto de Castro	Osvaldo Feijó
	4 Wild Hope	54	S. Ferreira	Thadeu B. Junior	Alvaro Rosa
	" Ilara	54	O. Sousa	Alceu Rangel Pinto	Idem
3—	5 Ma Belle	54	F. Irigoyen	Nelson Seabra	G. Feijó
	6 Camorra	54	J. Costa	Vicente Gioca	Adair Feijó
	"Marimanta	54	R. Freitas Filho	J. Almeida & Cia Ltda.	Idem
4—	7 Chanta	54	J. Araujo	Augusto S. de M. Rego	Francisco Pereira
	8 Temper	52	O. Santos	Jorge P. F. M. Magalhães	O. Maria
	" Dama de Ouros (ex-Dolorosa)	54	D. Ferreira	Idem	Idem

(Betting) SETIMO PÁREO — Às 17,10 — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 15.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 2.250,00 — Animais estrangeiros — Pesos especiais.

	ANIMAL	P.	MONTARIA	PROPRIETARIO	TRATADOR
1—	1 Defiant	60	S. Ferreira	Inah de Morais	Manoel Raphael
2—	2 Sidi Omar	57	N. Linhares	Nelson Mauro	Mário de Almeida
	3 Locuelo	53	O. Fernandes	Albino Simões Penna	N. Figueiredo
3—	4 River Girl	56	D. Ferreira	Carlos da Rocha Faria	Sabbatino d'Amore
	5 Armada	56	B. Ribeiro	Theophil da Silva Graça	Justo Peres
4—	6 Hit the Deck	52	R. Freitas Filho	A. J. Peixoto de Castro	Osvaldo Feijó
	" Múltiple	58	W. Andrade	Stud Nacional	Idem

HORARIO — Pesagem 12,50 — 1.º Páreo 13,50 — — Encerramentos dos concursos com as apostas do 1.º Páreo e dos Bettings com as apostas do QUARTO PÁREO — Tôdas as sextas-feiras estarão abertos no Hipódromo, a partir das 19 horas, os guichets para Acumuladas, Bettings e Concursos.

A FAVOR DE BATATAIS

O PARECER DA PROCURADORIA

Com o Tribunal Regional a palavra final sôbre o litigio daquele "crack" com o Fluminense

Batatais que, na opinião do procurador da Justiça do Trabalho, tem direito a indenização

O "caso" Batatais continua ainda dando dores de cabeça ao Fluminense. O famoso jogador que alegando a sua qualidade de estavel pleiteou uma indenização do tricolor que aproxima-se da casa dos cem mil cruzeiros, não se conformando com a decisão da 7.ª Junta, recorreu para o Conselho Regional.

O recurso interposto subiu e foi encaminhado à Procuradoria a fim de que esta se manifestasse sobre a materia.

O parecer da Procuradoria foi feito pelo Dr. Claribaldo Galvão, que falando sobre a materia deu razão ao jogador.

Opinou portanto, a Procuradoria do trabalho pelo provimento do recurso de Batatais, que assim está agora, dependendo da palavra final, isto é, da decisão do Tribunal Regional do Trabalho.

O PARECER

O parecer da Procuradoria em linhas gerais, diz o seguinte:

A Procuradoria Regional do Trabalho emetiu ontem o seu parecer sobre o processo impetrado na Justiça do Trabalho contra o clube de "football" Fluminense, pelo jogador Algisto Lorenzato, vulgo "batatais". Funcionou o procurador Claribalde Galvão.

Considera o procurador que procede o pedido de indenização do reclamante (Cr$ 92.800,00), em virtude de ser o jogador de futebol um empregado como outro qualquer, e o clube um empregador nas mesmas condições. Afirmou, ainda, que o pedido de transferencia de um clube para outro, quando o primeiro se recusa a renovação do contrato, não constitui pedido de demissão, sendo ao contrario um direito do empregado. Tambem refuta a argumentação da reclamada, que considera congeneres os jogadores de futebol e os artistas de teatro, admitindo somente que a primeira profissão possa ser equiparada à segunda, o que, ainda assim, não se torna profissões congeneres. O parecer do procurador seguirá agora para o Tribunal Regional do Trabalho, onde o processo será submetido a julgamento.

Completando a 4.ª rodada do Municipal

Serão realizados à noite os três jogos programados pela F. M. F. — Vasco, Madureira e Flamengo, os favoritos

Amanhã, completarão a 4.ª rodada do Municipal, três jogos programados para a noite, pela F. M. F.

EM S. JANUARIO

Na colina de São Januário, o Canto do Rio oferecerá combate ao Flamengo, nesse encontro o "rubro-negro" aparece como provável vencedor, mormente agora que se apresentará credenciado com o empate frente ao "onze" do São Paulo F. C. com quem prelíou no dia 1.º de maio. Todavia, o Canto do Rio, sempre constitui uma surprêsa...

EM NITERÓI

O Vasco da Gama, que êste ano sob a orientação de Flavio Costa, tomou novo alento, exibindo-se de maneira elogiável, estará em luta com o "benjamin" da F. M. F. O Olaria iniciou bem, porém, frente ao Botafogo no mesmo local da peleja de amanhã, sofreu sua primeira derrota. Esperam os "leopoldinenses" fazer uma grande exibição frente aos "vascainos". Êsse cotejo, a exemplo dos demais, também será realizado à noite.

EM TEIXEIRA DE CASTRO

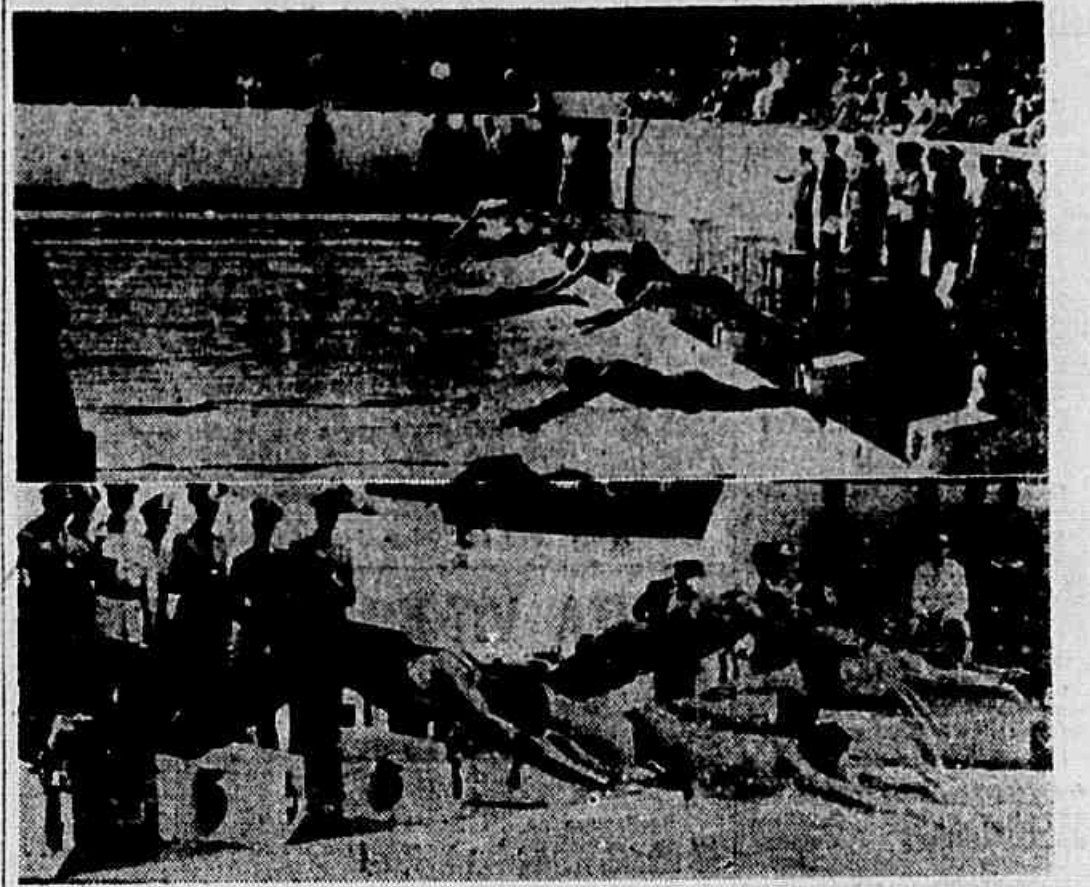
O "tricolor suburbano", estará em luta com o Bangú, no campo do Bonsucesso. Os pupilos de Plácido, estão dispostos a repetirem a façanha levada a efeito em seu último compromisso, quando derrotaram os "rubros" por 3 x 1. Os "banguenses" jogarão desfalcados de Cardoso, que se encontra contundido. Rossari o "arqueiro-revelação" do Bangú, ao contrário do que se propala, estará em ação contra o Madureira.

A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VI — RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 3 DE MAIO DE 1947 — NÚMERO 1.757

Os chilenos triunfaram no Pentatlon Militar

VENCENDO DUAS PROVAS, O TENENTE BRASILEIRO ERIC TINOCO CLASSIFICOU-SE EM 6.º LUGAR

Na piscina do Estadio "Caio Martins", em Niterói, foi disputada quinta-feira a prova de natação do III Pentatlon Militar Sul Americano. Assistiram a competição os adidos militares das Nações concorrentes, general Edgar do Amaral, representando o Exército Brasileiro, muitos oficiais das Forças Armadas, os atletas da equipe de atletismo da Argentina e numeroso publico.

Coube ao tenente Eric Tinoco, do Brasil, vencer a prova (300 metros — nado livre), no admiravel tempo de 4'47,8".

RESULTADO DA NATAÇÃO

Foi o seguinte o resultado da competição: 1.º lugar — Eric (Brasil), em 4'47,8"; 2.º lugar — Siburu (Argentina), em 4'53,1"; 3.º lugar — Brilhante (Brasil), em 5,5"; 4.º lugar — Acevedo (Peru), em 5'8,8"; 5.º lugar — Fuentes (Chile), em 5'10'5"; 6.º lugar — Carmona (Chile), em 5'20,5"; 7.º lugar — Wirth (Argentina), em 5,24'6"; 8.º lugar — Floody (Chile), em 5,24,9"; 9.º lugar — Sanchez (Peru) em 5'34,5"; 10.º lugar — Bevilaqua (Brasil), em 5,41"; 11.º lugar — Uriburu (Argentina), em 5,42"; 12.º lugar — Papassel (Paraguai) em 5,55,2"; 13.º lugar — Martinez (Uruguai), em 5.59,6"; 14.º lugar — Rodriguez (Paraguaio), 6,47"; 15.º lugar — Villar (Uruguai), em 6,56,4"; 16.º lugar — Achert (Uruguai), em 6,59,7"; 17.º lugar — Mármol (Peru), em 8,56,8"; e 18.º lugar — Nunez (Paraguai), que desistiu da prova, por ter sofrido caimbra.

Vencendo a prova de natação o tenente Eric Tinoco lavrou um record, pois é a primeira vez que um pentatleta triunfa em duas provas, equitação tambem.

TRIUNFOU O ARGENTINO WIRTH

Nos terrenos da Escola de Aéronautica, em Marechal Hermes, foi disputada, ontem, a ultima prova do III Pentatlon Militar Sul Americano. O "cross-country" à pé, na distancia de 4.000 metros, em terreno acidentado, desconhecido dos concorrentes foi bem disputado e terminou com a bela vitoria do sub-tenente Henrique Jorge Wirth, da Argentina, no magnifico tempo de 15'11,6". O resultado geral da prova foi o seguinte:

1.º lugar — Wirth (Argentina), em 15,11'6"; 2.º lugar — Floody (Chile), em 15,26,4"; 3.º lugar — Fuentes (Chile) em 15'26'3"; 4.º lugar — Carmona (Chile) em 15'41'9"; 5.º lugar — Siburu (Argentina), em 16'7'4"; 6.º lugar — Martinez (Chile), em 16'9'5"; 7.º lugar — Marmol (Peru), em 16'11,1"; 8.º lugar — Acevedo (Peru), em 16'36,7"; 9.º lugar — Uriburu (Argentina), em 16'45,3"; 10.º lugar — Sanchez (Peru), em 16'51,4"; 11.º lugar — Bevilacqua (Brasil), em 16'54,1"; 12.º lugar — Eric (Brasil), em 17'15,1"; 13.º lugar — Rodriguez (Paraguai) em 17'24,1"; 14.º lugar — Brilhante (Brasil), em 17'26,8"; 15.º lugar — Villar (Uruguai), em 18'1,4"; 16.º lugar — Nunez (Paraguai), em 18'2,9"; 17.º lugar — Acher (Uruguai), em 18'13,2" e 18.º lugar — Papassel (Paraguai) em 19'3,4".

Flagrante colhido durante a prova de natação, vendo-se na parte inferior, em primeiro plano, ...cando-se da raia 4, o ten. Eric (Brasil), vencedor das provas de natação e de Equitação.

O CHILE NOS PRIMEIROS LUGARES

Em virtude desse resultado, foi proclamado pelo Coronel Silvio Américo de Santa Rosa, esforçado diretor geral do Pentatlon e a quem muito se deve o transcurso normal das diversas provas, o seguinte resultado final: Campeão — 1.º tenente Nilo Floody (Chile), com 22,5 pontos perdidos; vice-campeão — 1.º tenente Hernin Fuentes (Chile), com 29,5 pontos perdidos; 3.º lugar — 2.º tenente Horacio Siburu (Argentina), com 29,5; 4.º lugar — sub-tenente Henrique Wirth (Argentina), com 30; 5.º lugar — tenente Vicente Acevedo (Peru), com 30; 6.º lugar — 1.º tenente Eric Tinoco (Brasil) com 33; 7.º lugar — 1.º tenente Juan Uriburu (Argentina), com 47; 8.º lungar — 2.º tenente Edgard Brilhante (Brasil) com 47; 9.º lugar — tenente Juan Sanchez (Peru), com 51; 10.º lugar — 1.º tenente José Bevilacqua (Brasil), com 51; 11.º lugar — tenente Fernando Marmol (Peru) com 51,5; 12.º lugar — Alferes Lem Martinez (Uruguai), com 57,5; 13.º lugar — 1.º tenente Luiz Villar (Uruguai), com 62 e 14.º lugar — sub-tenente André Rodrigues (Paraguai), com 62,5. Por terem sido desclassificados em outras provas não entraram na colocação final o 2.º tenente Arnaldo Acher (Uruguai) 1.º tenente Buenaventura Papassel (Paraguai) e 1.º tenente Luiz Carmona (Chile) (em equitação) e 2.º tenente José Nunez (Paraguai) (em natação).

NÃO VENCEU NENHUMA PROVA

O tenente brasileiro Eric Tinoco, que estava colocado em 2.º lugar na 4.ª prova, com dois primeiros lugares, não figurou nas primeiras posições porque na prova de "cross" à pé classificou-se em 12.º lugar.

O vencedor do Pentatlon de 1947 não obteve nenhum primeiro lugar, tendo se classificado em 4.º na equitação. (8'48,9"); 2.º empatado na esgrima (13 vitorias e 4 derrotas); 6.º tiro (185 pontos), 8.º em natação (5'24'9") e 2.º no "cross" à pé (15'26,4"), notem bem a um décimo de segundo na frente do seu compatriota Fuentes perfazendo o total de 22,5 pontos (4+2,5+6+29+2 igual a 22,5).

O tenente brasileiro Eric Tinoco foi o primeiro até hoje a vencer duas provas de pentatlon.

Sua performance foi a seguinte: 1.º equitação (8'30,2"), 9.º empatado em esgrima (7 vitorias e 9 derrotas) 9.º em tiro (179 pontos), 1.º em natação (4'47,8") e 12.º no "cross" à pé (17'15,1") totalizando 33 pontos perdidos (1+10,5+9 mais 1 mais 12 igual a 33).

ENTREGA DOS PREMIOS

Por equipe o resultado geral foi o seguinte: vencedor — Argentina — com 14 pontos; 2.º lugar — Brasil, com 24 pontos — 3.º lugar — Peru com 25 pontos. O Chile, Paraguai e Uruguai não se classificaram porque tiveram concorrentes desclassificados.

Ontem mesmo foi procedida a entrega dos premios. A' equipe [illegible] conjunto, foram conferidos os troféus "San Martin" e "Coupolican". O tenente Eric Tinoco do Brasil ganhou três premios, correspondentes às duas vitorias e ao de brasileiro melhor colocado. Assistiram a cerimonia de entrega dos premios os ministros da Guerra e da Aeronautica, o chefe do Estado Maior Geral, adidos militares estrangeiros e muitas outras autoridades.

O vencedor do Pentatlon e os vencedores individuais das provas tambem foram contemplados com premios valiosos.

O tenente coronel Orlando Eduardo da Silva controlou a classificação dos concorrentes nas diversas provas facilitando bastante a missão dos jornalistas.

O Congresso do III Pentatlon Militar reune-se amanhã para o resultado final, estando marcado para segunda-feira um almoço das delegações na Quintadinha e para à noite uma recepção do ministro da Guerra no Forte de Copacabana, das 18 às 20 horas.

COMPETIÇÃO TIPICA

Hoje, à noite, a Sociedade Hipica Brasileira fará realizar uma competição hipica em homenagem às delegações concorrentes ao III Pentatlon Militar Sul Americano.

DUAS VITORIAS DO BRASIL NA 4.ª ETAPA

SEBASTIÃO MONTEIRO VENCEU O "CROSS-COUNTRY" E LUCIO DE CASTRO O SALTO COM VARA

A quarta etapa do campeonato sul-americano de atletismo teve um transcurso movimentadissimo. A Argentina manteve-se na liderança, já agora, com o titulo praticamente em seu poder. Chile e Brasil lutam sensacionalmente pela segunda colocação, estando a equipe andina 3 pontos na frente dos nossos. Perú e Uruguai embora não tenham pretensões às primeiras colocações, continuam lutando de forma dramática para evitar o ultimo posto do magno certame.

A tarde atlética do dia 1.º teve uma concorrência das maiores sendo que os seus resultados técnicos correspondem plenamente à espectativa. Das cinco finais do certame atlético do dia primeiro, coube ao Brasil e Argentina venceram duas provas cada um, cabendo a outra, ao Chile. Na parte feminina só foi realizada uma final, com a vitória do Chile.

A sensação da tarde foi proporcionada pelo corredor fundista paulista Sebastião Monteiro que venceu a prova do "cross country" de forma sensacional, com uma diferença de quase 300 metros sobre o segundo colocado.

A vitória do corredor paulista é de grande significação pois, é a primeira vez que um atleta brasileiro vence uma prova de tal natureza. Lucio de Castro foi outro atleta patrico que brilhou vencendo a prova do Salto com Vara. Lucio saltou 3,90m e ainda tentou melhorar o recorde sul-americano que tambem lhe pertence, fracassando entretanto em tal intuito.

OS OUTROS VENCEDORES

Alberto Triulzi, o grande atleta platino venceu de forma positiva a prova dos 200 metros rasos seguido do seu companheiro Bornhoff. Nos 22 metros rasos para damas a atleta andina Anegrete Weller venceu a brasileira Melania por uma diferença minima, a prova esta no tempo obtido pelas duas que foi de 26"6s. A prova dos 1.500 metros em que o brasileiro Agenor Silva era apontado como serio candidato ao primeiro posto teve, como vencedor o argentino Melchor Palmeiro que foi secundado pelo seu companheiro de equipe Nilo Riveros. A ultima prova final foi a do lançamento do peso, que foi vencida pelo chileno Karesten Brodenrson, secundado pelo peruano Eduardo Juvel.

AS ELIMINATÓRIAS

As três eliminatórias dos 400 metros com barreiras ,teve os seguintes atletas classificados: Hermonelindo Alberto e Antonio Meur da Argentina, Sergio Gusman e Vitor Euriques do Chile, Edman Aires de Abreu do Brasil e Leon Ormaechea do Uruguai. Na prova dos 80 metros com barreiras para damas classificaram-se Noemi Simonetto e Maria Spuhr da Argentina, Vanda dos Santos e Stela Ardinghi do Brasil e Marion Huber e Adriana Millard do Chile.

RESULTADOS DAS PROVAS FOI O SEGUINTE O RESULTADO DA 4.ª ETAPA DO XV CAMPEONATO SUL AMERICANO DE ATLETISMO

1.ª PROVA — CROSS-COUNTRY final

1.º — Sebastião Alves Monteiro — Brasil — 37' 28",4
2.º — Reinaldo Gorno — Argentina — 38' 39"
3.º — Manuel Diaz — Chile — 38' 48"
4.º — Corsino Fernandes — Argentina — 38' 52"
5.º — Joaquim Gonçalves da Silva — Brasil
6.º — Gilberto Sanches — Uruguai

2.ª PROVA — SALTO COM VARA

1.º — Lucio Almeida Prado de Castro — Brasil — 3,90
2.º — Frederico Horn — Chile — 3.80
3.º — Senibaldo Gerbasi — Brasil — 3,80
4.º — Raimundo Dias Rodrigues — Brasil — 3,70
5.º — Eduardo Montes de Oca — Argentina — 3.50
6.º — [illegible] Lopes — Chile — 3,40

3.ª PROVA — 400 METROS COM BARREIRAS — 1.ª SERIE

1.º — Vitor Enriquez — Chile — 54",8
2.º — Edman Aires de Abreu — Brasil — 56",9

NOTA: — O atleta 25 da Argentina não completou o percurso

4.ª PROVA — 400 METROS COM BARREIRAS — 2.ª SERIE — SEMI-FINAL

1.º — Hermenelindo Alberti — Argentina — 55",5
2.º — Leon Ormaechea — Uruguai — 55",8
3.º — Inacio Aliaga — Chile — 57",3
4.º — Osvaldo Ranzani — Brasil — 59",1

5.ª PROVA — 400 METROS — 3.ª SERIE — SEMI-FINAL

1.º — Sergio Guzman — Chile — 54",4
2.º — Antonio Meur — Argentina — 55",6
3.º — Cid Costacurta — Brasil — 58",6
4.º — Guilherme [illegible] — Peru — 1,00",9

6.ª PROVA — 80 METROS COM BARREIRAS — MOÇAS — 1.ª SERIE — SEMI-FINAL

1.º — Noemi Simonetti — Argentina — 12",3
2.º — Marion Huber — Chile — 12",5
3.º — Stela Ardinghi — Brasil — 12",8
4.º — Lourdes de Abreu — Brasil — 13",4

7.ª PROVA — 2.ª SERIE — 80 METROS COM BARREIRAS — MOÇAS — SEMI-FINAL

1.ª — Vanda dos Santos — Brasil — 12",3
2.º — Maria Spuhr — Argentina — 12",4
3.º — Adriana Millard — Chile — 12",8
4.º — Marlies Veller — Chile — 13",4

8.ª PROVA — 200 METROS — HOMENS — FINAL

1.º — Alberto Triulzi — Argentina — 22",0
2.º — Geraldo Benhoff — Argentina — 22",3
3.º — Alberto Labarthe — Chile — 22",4
4.º — Santiago Ferrando — Peru — 22",5
5.º — Mario Fayos — Uruguay
6.º — Juan Lopez Testa — Uruguay

9.ª PROVA — 200 METROS RAZOS — MOÇAS — FINAL

1.º — Anegrete Veler — Chile — 26",6
2.º — Melania Luz — Brasil — 26",6
3.º — Adriana Millard — Chile — 27",1
4.º — Helena [illegible] — Argentina — 2[illegible],2
5.º — Nelia Cajide — Argentina —
6.º — Lucila Pini — Brasil

10.º PROVA — 1.500 METROS RAZOS — FINAL

1.º — Melcor Palmeiro — Argentina — 3' 57",8
2.º — Nilo Riveros — Argentina — 4' 00",1
3.º — Raul Inostroza — Chile — 4'01",7
4.º — Paulo Sebastião — Brasil — 4' 04",8
5.º — Odelmo Cern — Brasil — 4'09",2
6.º — Estevam Calibar — Argentina

4.ª ETAPA DO XV CAMPEONATO SUL AMERICANO DE ATLETISMO

11.ª PROVA — ARREMESSO DO DISCO

1.º — Karsten Brodersen — Chile — 45,24
2.º — Eduardo Julve — Peru — 44,07
3.º — Emilio Malciodi — Argentina — 43,92
4.º — Nadim Severo Marrels — Brasil — 42,81
5.º — Manuel Consigheri — Peru — 42,51
6.º — Argos Fiaccadore — Argentina — 42,01

CONTAGEM GERAL Masculina

A CONTAGEM DA QUARTA ETAPA DO SUL AMERICANO MASCULINO FOI A SEGUINTE:

País	Pontos
ARGENTINA	79
CHILE	53
BRASIL	50
PERU	10
URUGUAI	6

CONTAGEM DO CAMPEONATO FEMININO

O CAMPEONATO FEMININO CONTINUA COM O CHILE NO PRIMEIRO POSTO COM A SEGUINTE CONTAGEM

País	Pontos
CHILE	26
ARGENTINA	20
BRASIL	9

As provas de hoje do Sul Americano

Prosseguirá hoje o Campeonato Sulamericano de Atletismo com 2 provas finais para moças, 2 finais para homens e 5 provas de decatlo. O programa de hoje é o seguinte:

15,00 horas — Salto em altura — moças — 100 metros rasos — decatlo.

15,40 horas — Salto em distancia — decatlo — Revesamento 4 x 100 metros homens final.

16,20 horas — Arremesso do peso — decatlo — 10.000 metros rasos — final.

17,00 horas — Salto em altura — decatlo — 80 metros com barreiras — moças — final.

17,40 horas — 400 metros rasos — decatlo.

O "DIA DO CRONISTA ESPORTIVO"

SERÁ BRILHANTEMENTE COMEMORADO PELO TIJUCA T. C.

A exêmplo de que vem acontecendo há vários anos, o Tijuca Tenis Clube, levará a efeito, amanhã, a tradicional festa do «Dia do Crônista Esportivo».

A homenagem do grêmio «Caqui» aos dedicados e desintessados cooperadores da grandeza tijucanas conforme declarou o seu grande presidente Heitor Beltrão, constitui o assunto do momento.

A sede do Tijuca, como sempre acontece nessa época, será entregue aos rapazes da imprensa», isto é, terão os cronistas ampla liberdade de agir no clube mais querido da zona tijucana.

O «Dia do Cronista» será festejado da seguinte maneira:

As 8 horas — Missa, na igreja dos Sagrados Corações, em intenção da alma dos cronistas falecidos.

As 9,30 horas — Torneios de tenis, basketball, voliâ-ball, natação, etc., com distribuição de medalhas aos vencedores.

As 12,30 horas — Almôço oferecido pelo «Tijuca» aos cronistas presentes.

AS PELEJAS DE LOGO MAIS A' NOITE

São Cristovão x Botafogo, o "clássico" da 4.ª rodada do Municipal — Em Caio Martins o encontro Bonsucesso x Fluminense

Em prosseguimento ao Torneio Municipal, preliarão hoje, à noite, no principal encontro da rodada: Botafogo x São Cristovão, no gramado do São Januario. Esse encontro que será realizado à noite, reveste-se de grande expectativa, pois ambos os contendores, estão de posse de adextrados conjuntos.

OS "ALVOS" DISPOSTOS A REPETIREM A FAÇANHA...

Os "sancristovenses" que no momento seguem a orientação de Pimenta, estão dispostos a repetirem o feito da peleja anterior, quando impuseram aos "rubro-negros" a derrota de 2 a 0. Nesse encontro, isto é, contra o "glorioso" Pimenta, espera colocar o mesmo quadro.

SEM HELENO O BOTAFOGO

Os "alvi-negros" não contarão com o seu comandante efetivo, Heleno, que se encontra no momento em Montevidéu, participando das Olimpiadas Universitárias.

VOLTA O FLUMINENSE A CAMPO

O conjunto, "tricolor", voltará na noite de hoje, a preliar, quando ainda não decorreram mais de 72 horas o encontro frente aos "banguenses". Esse esforço dos rapazes das Laranjeiras, parece-nos um tanto excessivo, todavia, achamos que Gentil Cardoso, sabe o que faz...

FRACA A PELEJA

Os rubro-anis" vêm de um completo fracasso, depois de pelejar um tanto convincentes. Surge o Fluminense como favorito, e a porfia de logo mais à noite que terá por palco o Estádio de Caio Martins em Niterói se apresenta despida de interêsse, salvo, alguma surpresa que porventura venham a fazer os "leopoldinenses", levando em consideração o esforço fisco, que vem despendendo a equipe de Alvaro Chaves.

América x E. C. Juiz de Fora

A Liga Desportiva de Juiz de Fóra dirigiu-se à C.B.D., pedindo licença para que seu filiado, o E. C. Juiz de Fóra, possa enfrentar, amanhã, em jogo amistoso, o esquadrão do América, da F.M.F.

SEM VENCEDOR O AMISTOSO INTERESTADUAL

Flamengo e São Paulo empataram por 2 x 2, no cotejo para os trabalhadores

No campo do Vasco da Gama as equipes representativas do Flamengo e do São Paulo disputaram uma partida amistosa em homenagem ao "Dia do Trabalho". A turma "rubro-negra" conquanto tenha se apresentado desfalcada de três dos seus melhores defensores, atuou de forma a merecer o triunfo. Biguá, Brias e Adilson não entraram em ação, mas os pupilos de Ernesto de Souza "correram" o tempo todo, obrigando o adversário a empregar o melhor de seus esforços no sentido de evitar o revés. Não conseguiu o famoso trio-médio sanpaulino, formado por Rui, Bauer e Noronha conter a ofensiva comandada por Pirilo, e logo no 5.º minuto de jôgo o Flamengo estabeleceu vantagem no marcador, ponto assinalado por Vevé, após uma sequência de jogadas espetaculares de Jair.

Precisamente no 26.º minuto Leonidas, aproveitando um passe de Iéso, decretou o empate, que foi mantido até o encerramento da fase inicial.

2 X 2 O RESULTADO

Para o periodo final a equipe "rubro-negra" apresentou duas alterações: Tião entrou para o lugar de Velau, enquanto que Vaguinho substituiu Pirilo no comando do ataque. Com essas modificações aumentou o poder agressivo dos locais. Limitava-se a turma visitante a resistir ós investidas contrárias, e raramente conseguia fazer o seu ataque ameaçar a meta guarnecida por Borracha.

Aproximava-se o jôgo do seu final quando Tião balançou as rêdes guarnecidas por Fernando. Era o 2.º tento do Flamengo. Deliraram os adeptos do clube da Gávea. Mas aí é que o São Paulo demonstrou a sua fibra de bi-campeão paulista. Lançou-se à ofensiva. Estavam se esgotando as últimas esperanças dos visitantes quando Leopoldo, que substituira Américo, aproveitando uma falha do goleiro Borracha, estabeleceu novo empate. Faltavam cinco minutos para ser encerrada a contenda e a contagem não sofreu mais alteração. Assim, terminou com 2 x 2 no marcador o amistoso em homenagem aos trabalhadores do Brasil.

FRACO O JUIZ

Na arbitragem do encontro funcionou o sr. Bruno Nina, de São Paulo. Não correspondeu. Marcou várias penalidades atrazadas e demonstrou indecisão em outras. Não está à altura de grandes encontros.

OS QUADROS ...

As equipes disputantes estavam formadas pelos seguintes profissionais:

FLAMENGO — Borracha; Nilton e Norival; Jaci, Francisco e Jaime; Velau (Tião), Zizinho, Pirilo (Vaguinho), Jair e Vevé.

S. PAULO — Fernando; Savério e Renganeschi; Rui, Bauer e Noronha; Barrios, Iéso, Leonidas, Américo (Leopoldo) e Teixeirinha.

A PRELIMINAR

Na partida preliminar, entre as equipes de trabalhadores de São Paulo e do Rio, venceram os primeiros, pela contagem de 3x0.

O público não pagou ingressos para assistir o espetáculo de anteontem, em São Januário.